



Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE)

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)

Curso de Graduação em Ciências Contábeis

GABRIELLE COELHO DA SILVA ALMEIDA

**ANÁLISE DA MUDANÇA NO PERFIL DO INVESTIDOR BRASILEIRO DURANTE
A PANDEMIA DE COVID-19**

Brasília - DF

2021

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor José Márcio de Carvalho
**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de
Políticas Públicas**

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professor Doutor Alex Laquis Resende
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Doutor José Lúcio Tozetti Fernandes
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

GABRIELLE COELHO DA SILVA ALMEIDA

**ANÁLISE DA MUDANÇA NO PERFIL DO INVESTIDOR BRASILEIRO DURANTE A
PANDEMIA DE COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Linha de Pesquisa: Contabilidade Financeira

Área: Educação Financeira

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ducineli Régis Botelho

Brasília - DF

2021

ALMEIDA, Gabrielle Coelho da Silva

Análise da mudança no perfil do investidor brasileiro durante a pandemia de COVID-19/ Gabrielle Coelho da Silva Almeida - Brasília 2021

Monografia (Bacharelado – Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, 2021.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ducineli Régis Botelho.

Palavras-chave: Mercado Financeiro. Educação Financeira. Finanças Comportamentais. COVID-19. Classes Sociais.

GABRIELLE COELHO DA SILVA ALMEIDA

ANÁLISE DA MUDANÇA NO PERFIL DO INVESTIDOR BRASILEIRO DURANTE A
PANDEMIA DE COVID-19

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais da Faculdade de
Economia, Administração, Contabilidade e
Gestão de Políticas Públicas como requisito
parcial à obtenção do grau de Bacharel em
Ciências Contábeis, sob a orientação da Prof.^a
Dr.^a Ducineli Régis Botelho.

Aprovado em 15 de setembro de 2022

Prof.^a Dr.^a Ducineli Régis Botelho

Orientadora

Prof. Dr. Jose Alves Dantas

Professor - Examinador

Brasília - DF, 15 de setembro 2022.

*“O mais corajoso dos atos ainda
é pensar com a própria cabeça”
(Coco Chanel)*

AGRADECIMENTOS

Agradeço principalmente a minha família por me apoiar e me dar suporte para chegar até aqui. Em especial agradeço a minha mãe, por ser um exemplo de resiliência e determinação, e a minha madrinha que me mostrou a importância de me superar todos os dias e me ensinar que apenas pelo conhecimento e com disciplina se alcança a verdadeira liberdade. Agradeço também aos meus irmãos que me ensinam a cada dia que sempre haverá problemas, mas é como enfrentamos eles que mostramos quem realmente somos.

Meu agradecimento especial ao meu namorado e novamente minha mãe pela paciência, o apoio, os conselhos e até mesmo por me chamarem atenção quando necessário, e me permitirem manter o foco em toda essa jornada. Também agradeço aos meus professores por instigarem a minha curiosidade e os ensinamentos, sobretudo a minha orientadora pela paciência, pela orientação e me acalmar e me ajudar a manter os prazos.

Agradeço aos meus amigos que entenderam e minha ausência devido aos estudos, mas sempre estavam ali para me ajudar com algum assunto específico, me dando pontos de vista diferentes e me ajudando a enxergar o melhor de cada situação. Por fim, a Deus, pois sem as suas bênçãos e as pessoas maravilhosas que ele colocou no meu caminho, eu não teria conseguido chegar até aqui.

RESUMO

A COVID-19 trouxe diversos impactos econômicos e sociais, tanto direta quanto indiretamente. Com o mercado financeiro não foi diferente. Medidas governamentais para conter a doença, para estimular a economia e para tentar combater um pouco das perdas econômicas geradas na crise decorrente da necessidade de isolamento, por exemplo, impactaram não somente as empresas como também os investidores. Esse estudo teve como objetivo analisar as mudanças no perfil do investidor brasileiro por classe social, durante o período de 2018 a 2021. Para isso, observou algumas das respostas dos questionários utilizados na produção os relatórios da série “Raio x do investidor brasileiro”. O tamanho total da amostra foi de 6.189 pessoas, e foi possível concluir que, embora o perfil do investidor brasileiro seja de modo geral conservador, cada classe tem aspectos diferentes para o investidor. Entretanto, a cultura e a falta de educação financeira impactam mais as decisões financeiras do que as características do investidor, o que desacelera o crescimento do mercado financeiro brasileiro. Com essa pandemia, a decisão do governo de reduzir a taxa de juros estimulou todo o mercado financeiro, causou queda na poupança e maior diversificação em todas as classes, sendo que as classes mais altas foram as que mais aumentaram seus investimentos, e os mais jovens das classes A e C foram os que mais se destacaram.

Palavras-chave: Mercado Financeiro. Educação Financeira. Finanças Comportamentais. COVID-19. Classes Sociais.

ABSTRACT

COVID-19 has brought several economic and social impacts, both directly and indirectly. With the financial market it was no different. Government measures to contain the disease, to stimulate the economy and to try to combat some of the economic losses generated in the crisis due to the need for isolation, for example, impacted not only companies but also investors. This study aimed to analyze the changes in the profile of the Brazilian investor by social class, during the period from 2018 to 2021, and for that, it observed some of the answers of the questionnaires used in the production of the reports of the series "Raio x do investidor Brasileiro". The total sample size was 6,189 people, and it was possible to conclude that, although the profile of the Brazilian investor is generally conservative, each class has different aspects for the investor, however the culture and lack of financial education impact financial decisions more than the characteristics of the investor, which slows down the growth of the Brazilian financial market. With this pandemic, the government's decision to reduce the interest rate stimulated the entire financial market, caused a drop in savings and greater diversification in all classes, however the higher classes were the ones that increased their investments the most and the youngest of the classes A and C were the ones that stood out the most.

Keywords: Financial: Financial market. Financial education. Behavioral Finance. COVID-19. Social classes.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Curva de utilidade da Teoria do Prospecto.....	19
Figura 2 - Evolução da posição das pessoas físicas na B3.....	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Resumo das características cognitivas da teoria da perspectiva.....	20
Quadro 2 - Produtos apresentado para respostas estimuladas para pergunta 9.....	28

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxa de variação real do PIB brasileiro no ano.....	24
Gráfico 2 - Variação da taxa SELIC a.a.	25
Gráfico 3 - Variação média geral da preferência da liquidez do produto.....	31
Gráfico 4 - Variação média geral da preferência pelo retorno da aplicação.....	32
Gráfico 5 - Variação do percentual de investidores por faixa de idade entre 2018 e 2021.....	33
Gráfico 6 - Variação do uso de produtos financeiros por investidores da classe A	34
Gráfico 7 - Variação do percentual de investidores por faixa de idade entre 2018 e 2021.....	35
Gráfico 8 - Variação do uso de produtos financeiros por investidores da classe B.....	36
Gráfico 9 - Variação da idade média dos investidores da classe C.....	36
Gráfico 10 - Variação do uso de produtos financeiros por investidores da classe C.....	37
Gráfico 11 - Variação da preferência pelo retorno da aplicação para investidores da classe C..	41
Gráfico 12 - Variação da preferência pela liquidez da aplicação para investidores da classe C..	42
Gráfico 13 - Variação do uso de produtos financeiros por investidores da classe D.....	43
Gráfico 14 - Impacto da COVID-19 sobre a renda dos investidores da classe D.....	44
Gráfico 15 - Variação da idade média dos investidores da classe E.....	45
Gráfico 16 - Variação do uso de produtos financeiros por investidores da classe E.....	46
Gráfico 17 - Impacto da COVID-19 sobre a renda dos investidores da classe E.....	47

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Divisão de classes sociais por renda familiar bruta mensal em quantidade de SM....	22
Tabela 2 - Níveis de educação financeira 2014.....	22

Tabela 3 - Níveis de educação financeira em 2014 por classe social.....	22
Tabela 4 - Níveis de educação financeira em 2014 por renda familiar.....	23
Tabela 5 - Número da amostra por ano de análise.....	29

SUMÁRIO

1INTRODUÇÃO	11
1.1 Contextualização	11
1.2 Problema de pesquisa	13
1.3 Objetivo	13
1.4 Delimitação da Pesquisa	13
1.5 Justificativa.....	14
2REVISÃO DE LITERATURA	16
2.1 Educação financeira e o perfil do investidor	16
2.2 Pesquisas anteriores.....	28
3METODOLOGIA	30
3.1 Perfil da amostra.....	30
3.2 Procedimento de análise	31
4ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	33
5CONCLUSÃO	47
REFERÊNCIAS	50
ANEXOS	57
Anexo I - Questionário Raio-X do investidor (2018)	58
Anexo II - Questionário Raio-X do investidor (2019)	70
Anexo III - Questionário Raio-X do investidor (2020)	82
Anexo IV - Questionário Raio-X do investidor (2021)	96

INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

No Brasil, observa-se que a herança inflacionária e as altas de taxas de juros constituem características conjunturais e estruturais que reforçam os níveis extremamente baixos de poupança (ANBIMA, 2017).

Poupar recursos é uma importante etapa para a garantia de uma melhor qualidade de vida. Entretanto, é necessário algum nível de educação financeira. O planejamento financeiro pode diminuir o nível de endividamento que está intimamente ligado ao consumo e ao crédito, afetando o bem-estar da população, uma vez que descontrole financeiro leva a sobrecarga dos bens públicos e a maior dependência do Estado (por exemplo, em relação ao Instituto Nacional do Seguro Nacional (INSS) e ao Sistema Único de Saúde (SUS)) (LUCCI et al., 2006).

Ao analisar a relação entre o fornecimento de crédito e Produto Interno Bruto (PIB), Chinelatto (2007) constata que o baixo nível de crédito, por um lado, torna o mercado mais sólido, mas por outro é um dos fatores que reduzem o crescimento da economia no Brasil. Segundo o autor, no curto prazo o aumento do PIB está associado ao aumento de crédito para as empresas, enquanto que no longo prazo está ligado ao crescimento da oferta de crédito para as pessoas físicas (PFs).

A partir de 2019, a crise da pandemia do COVID-19 tornou mais evidente a instabilidade da economia brasileira, observada no aumento das taxas de desemprego (COSTA, 2020), na maior necessidade de apoio governamental, no aumento da dívida pública, nas taxas de juros (LIMA, 2020) e nos índices do Ibovespa da B3 (CIRQUEIRA, 2021).

Em 2021, mais de 60% dos brasileiros apresentaram perda total ou parcial de renda devido à pandemia, e mais de 54% das pessoas precisaram de dinheiro para alguma emergência (ANBIMA, 2021). A mesma pesquisa constata ainda que a principal destinação do dinheiro economizado entre as classes mais altas foi para aplicação em produtos financeiros.

Com a pandemia da COVID-19, entretanto, as medidas de isolamento social levaram as pessoas a ficarem mais em suas casas. As com melhores condições conseguiram passar pelo momento de crise com mais conforto. No entanto, é importante considerar também o impacto recebido pelas outras classes sociais.

A desigualdade social no Brasil é percebida até mesmo no mercado financeiro. De acordo com a pesquisa também apresenta que, em 2018, 73% dos não investidores pertenciam à classe C.

Embora não haja vinculação entre os perfis de investidores e as possibilidades de investimento a uma determinada classe social, segundo Cardozo et al (2019) “O maior percentual de investidores são homens, casados, normalmente, ativos no mercado de trabalho, têm em média 35 a 44 anos e em sua grande maioria, habitam na região Sudeste do Brasil” e Vasconcelos e Ferreira (2017) argumentam que o mercado é amplo e passível de adesão a qualquer indivíduo. Entretanto, destacam a ausência de informações quanto às possibilidades de investimento na Nova Classe Média, que conta com elevado número de integrantes migrados das classes D e E. Essa constatação ganha mais destaque ao observar que 65% dos investidores brasileiros são da classe C, mas há falta de informação em todas as classes, principalmente nas mais baixas (AMBIMA, 2022).

Os levantamentos indicam que, após 2018, houve um aumento expressivo de pessoas físicas investindo na bolsa de valores, ultrapassando 25% do volume negociado na Bolsa em 2021, com mais de 500 mil novos investidores por semestre (B3, 2021). Assim, espera-se que o aumento no volume de capital investido fortaleça todo o sistema financeiro, levando à expansão do crédito fornecido para a sociedade.

De acordo com Nascimento (2022), por meio das redes sociais, uma significativa parte da população tem acesso diário a diversos conteúdos, sendo a educação financeira um dos assuntos mais debatidos e visualizados em páginas online com grande carga de informações, tais como: finanças pessoais, dicas para economizar e como investir.

O estudo do perfil do investidor se mostra necessário pois, segundo Kahneman (2012), há mecanismos de ancoragem e associação que influenciam a forma de tomada de decisão econômica das pessoas. Isso muitas vezes as levam a tomar decisões que vão de encontro a da teoria da utilidade, baseada na racionalidade da decisão e na busca pela maximização dos resultados.

Visto que com o maior volume de PFs como investidores, tais decisões irracionais têm maior relevância no mercado financeiro e na volatilidade dos ativos negociados. Desse modo, entender o usuário, como ele pensa e qual o seu perfil é essencial para nortear como lidar com ele.

Haubert et al. (2012) reforçam que devido às opções de investimento serem variadas, nem todas são ideais para todo mundo, pois cada tipo de investimento possui suas peculiaridades. Isso reforça a necessidade da educação financeira para a minimização de prejuízos inesperados. De acordo com Rambo (2014): “identificando seu tipo de perfil e os melhores investimentos a serem feitos, o investidor fica mais capacitado a poupar da maneira mais adequada, com rendimentos e riscos esperados e sem perdas imprevistas.”

Cardozo et al. (2019), ao analisar o perfil do investidor por renda por classe social, apresenta que o Brasil está na 74ª posição no ranking global de educação financeira, e que a maioria dos inadimplentes possuem o segundo grau, sendo, a maioria destes (93,3%), pertencentes a classe C, D e E.

1.2 Problema de pesquisa

Em períodos de crise, os indivíduos com maior nível de educação financeira e mais habituados em lidar com o dinheiro tendem a conseguir controlar melhor seu patrimônio. Assim, a oportunidade de pesquisa está em poder observar como as pessoas de cada classe social aplicam seu dinheiro no período de instabilidade econômica e social causado pelo novo coronavírus.

Dessa forma, considerando a pesquisa de Cardozo et al. (2019) e os critérios de classificação social do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto às classes sociais, o problema de pesquisa é: **Considerando a classe social, quais foram as mudanças no perfil do investir do brasileiro entre 2018 e 2020?**

Durante a pandemia da COVID-19, o governo reduziu a SELIC consideravelmente. A B3 apresentou diversos períodos de queda e houve elevação do nível de desemprego no Brasil. Considerando esses fatos, a hipótese inicial desta pesquisa é de que as classes mais baixas diminuiriam o volume ou retiraram suas aplicações pela necessidade de cobrir suas despesas. Por outro lado, supõe-se que as classes mais altas, com maior disponibilidade de recursos e mais acesso à educação financeira, tenham aumentado ou mantido seu volume e diversificado mais suas aplicações, por terem melhores condições de aproveitar as oportunidades do mercado financeiro.

1.3 Objetivo

Analisar as mudanças no perfil do investidor brasileiro, por classe social, durante o período de 2018 a 2021.

1.4 Delimitação da Pesquisa

Este trabalho se restringe a dados referentes ao Brasil no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2021. Os dados foram recolhidos das respostas referente aos questionários

aplicados a série de relatórios “Raio X do Investidor Brasileiro” publicado pela ANBIMA e, como suporte a estas informações, também serão observados os dados do IBGE que baseia esta pesquisa e os estudos e estatísticas publicados pela ANBIMA e pelo Brasil Bolsa Balcão (B3).

O ponto de partida deste estudo é a análise realizada por Cardozo et al. (2019), com ênfase na definição do perfil do investidor por classe social. A definição de classe social adotada será a do IBGE. A fundamentação desta pesquisa está na teoria das finanças comportamentais, pois busca observar, tendo as faixas de renda como ponto de referência, qual o perfil do investidor e quais são as mudanças nas decisões de investimento dos indivíduos ao passarem por uma crise sanitária.

A pesquisa também analisa a aversão ao risco de cada classe social ao observar o que cada uma delas priorizam ao investir e ao observar o risco atrelado aos produtos financeiros que estão mais presentes nas carteiras de investimento. Tendo em vista que estudos anteriores apontam o perfil brasileiro de investimento como majoritariamente conservador (ANBIMA, 2017; CARDOZO et al, 2019; ZANOTELLI, 2021; LOURDES, 2020; ROLDAN, 2007), o enfoque do estudo é analisar a alocação dos investimentos no mercado financeiro no período, considerando o perfil do investidor por classe social.

1.5 Justificativa

O desenvolvimento do mercado financeiro está intimamente ligado aos avanços sociais, podendo “promover menores custos de intermediação bancária, ambiente regulatório mais favorável aos negócios e acesso a mais linhas de financiamento para diversos agentes da economia” (Khan 2018, p.68). Assim, a pesquisa na área se mostra essencial para o governo, no balizamento de ações e projetos.

Segundo Kimura et al. (2006), as pesquisas em Finanças Comportamentais se mostram promissoras por possibilitar a investigação de atitudes não-rationais na tomada de decisão entre alternativas financeiras. Os autores relatam ainda que os processos mentais que influenciam tais decisões se mantêm ao longo do tempo e são pouco influenciados por aspectos culturais.

A pesquisa de Cardozo et al. (2019) apresenta uma análise geral do perfil dos investidores brasileiros considerando idade, sexo, renda por classe social, escolaridade, região e onde a população investe seu dinheiro. Observando a importância do estudo do tema no contexto brasileiro, esta pesquisa se destina a apresentar uma análise mais aprofundada das características dos investimentos realizados pelos brasileiros por classe social.

Assim, busca-se contribuir com as pesquisas atuais e antigas da área de Finanças Comportamentais, e, ao abordar as variações das características de cada classe no mercado financeiro durante o período da crise causada pelo COVID-19, contribuir com o avanço no estudo econômico-social

REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Educação financeira e o perfil do investidor

De acordo com Assaf Neto (2003), decisões sobre os investimentos são influenciadas por emoções como as expectativas de rendimentos, a ganância, o medo e a ansiedade. Assim, o investidor escolhe seus investimentos em uma escala de preferências que seja mais coerente com suas expectativas de risco e retorno.

Posicionamentos como este seguem a teoria das finanças comportamentais. Desenvolvida por Kahneman e Tvesky, esta teoria une aspectos psicológicos, sociológicos e econômicos, e defende que aspectos psicológicos afetam as decisões econômicas do indivíduo, opondo-se diretamente ao paradigma do mercado eficiente.

De acordo com Pereira (2011), os estudos do mercado financeiro tiveram início a partir da comparação de preços de ativos e um *Random Walk*, na busca por parâmetros científicos. Posteriormente, Eugene F. Fama desenvolveu, na década de 70, a Hipótese dos Mercados Eficientes (HME), que mostra a capacidade de o mercado refletir toda a informação disponível por meio do preço deste ativo.

A partir dos pressupostos da racionalidade do paradigma da economia tradicional, a HME propõe que em um mercado no qual haja transparência de informações, os investidores incorporem a informação dos períodos passados e do período corrente aos preços dos ativos (SANTOS, 2016). Esse paradigma entende o investidor como indivíduo racional com ampla capacidade de análise, e que as suas expectativas de preços dos ativos se baseiam na análise das informações disponíveis (SANTOS, 2016). Kahneman e Tvesky (1997), em oposição a este paradigma, apontam que fatores sociais e internos ao indivíduo influenciam em sua decisão, de modo que possa tomar não apenas decisões completamente racionais, mas também movidas por emoção e processos mentais inconscientes que, por vezes, podem levar ao erro.

No caso de tais inconsistências na racionalidade da decisão afetarem em larga escala os investidores, o valor dos ativos no mercado é distorcido. De acordo com Zanotelli (2021), as finanças comportamentais unem os conceitos de economia e psicologia aplicados ao mercado financeiro, com o objetivo de identificar o perfil e o comportamento dos investidores, dando fundamento às decisões irracionais que as pessoas tomam e, assim, se contrapondo a hipótese do mercado eficiente.

Desse modo, o estudo da alocação e dos investimentos pela teoria das finanças comportamentais está atrelado ao perfil dos investidores, pois o significado pessoal atribuído

às perdas, ganhos e fatores como experiência, personalidade, condições de vida, cultura e ambiente implicam em como o indivíduo age em sua vida financeira (PETERSON, 2008). O estudo deste perfil permite conhecer o nível de risco ao qual se está disposto a correr e assim identificar os ativos que melhor se enquadram na expectativa de retorno do indivíduo para evitar possíveis frustrações (RAMBO, 2014).

Os principais perfis tratados na literatura são: o conservador, que procura a segurança, preservação do capital e possui baixa tolerância ao risco; o moderado, que prioriza a segurança, mas está aberto a um pouco mais de exposição ao risco em troca de um melhor retorno; e o perfil agressivo ou arrojado, que tem alta tolerância a riscos e baixa ou nenhuma intenção de liquidez no curto e médio prazo (RAMBO, 2014).

Ao tratar do dever de verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente, no questionário de Análise de Perfil do Investidor (API), adotado pelas instituições financeiras, a Instrução CVM 539 observar aspectos como: objetivos de investimento; situação financeira; o nível de educação financeira; o período em que o cliente deseja manter o investimento; as preferências declaradas do cliente quanto à assunção de riscos; as finalidades do investimento; o valor das receitas regulares declaradas; os tipos de produtos; serviços e operações com os quais o cliente tem familiaridade; a natureza; o volume e a frequência das operações já realizadas no mercado de valores mobiliários; o período em que tais operações foram realizadas; a formação acadêmica, a experiência profissional; o percentual da renda que vai ser investido; o histórico de investimentos e valor do patrimônio do cliente (INSTRUÇÃO CVM 539 e RAMBO, 2014).

2.1.1. Heurísticas e vieses

Dentro de finanças comportamentais, a teoria da perspectiva se mostra como uma alternativa à teoria da utilidade, por propor um modelo de decisão sobre a incerteza. Lobão (2012) explica a escolha do termo “perspectiva” na tradução para o português pelo fato da teoria explicar a decisão do indivíduo, partindo de uma perspectiva individual no contexto das funções postas como relevantes, e por ser um termo sem ampla utilização para outras definições na literatura referente a finanças. Para entender o modo de pensar, Kahneman (2012) discrimina os sistemas mentais entre o sistema 1, que é automático, rápido, com baixo esforço e sem a percepção de controle voluntário, e o sistema 2, que lida com situações mais trabalhosas e que necessitam de atenção e esforço mental (KAHNEMAN, 2012, p. 26)”.

O autor define o sistema 1 como intuição e o 2 como raciocínio. O sistema 1 tem baixo monitoramento e se utiliza de atalhos mentais, construídos para reduzir o esforço e o tempo exigido para a tomada de decisão. Embora os pensamentos rápidos sejam essenciais para a sobrevivência, este pode gerar heurísticas e vieses de comportamento que levam a decisões irracionais (KAHNEMAN, 2012).

As heurísticas são as regras criadas pela mente para acelerar o processo de decisão em situação de incerteza de modo a reduzir o esforço e o tempo gasto, funcionando como atalhos mentais. Os vieses, por sua vez, são as tendências de percepção que o indivíduo desenvolve de acordo com suas experiências. Assim, aspectos psicológicos como as heurísticas e os vieses podem levar a tendências de erro no processo decisório, chamadas de ilusões cognitivas (GARCIA-MARQUES, 2004, TONETTO, 2006, PLOUS, 1993, KAHNEMAN E TVERSKY, 1979).

Um viés cognitivo, quando adotado por grande parte dos investidores, pode distanciar o valor de mercado do valor justo dos ativos. Através da educação financeira, entretanto, é possível que as pessoas tenham maior controle e possam evitar os vieses, o que levaria, por exemplo, a uma queda no nível de endividamento e a uma maior tolerância ao risco, pois o indivíduo aprende a ponderar racionalmente as probabilidades de ganho e perda de uma decisão financeira.

A fim de estruturar o entendimento da tomada de decisão, Kahneman (2012) explica que há três características cognitivas principais na teoria da perspectiva, as quais serão base para esta pesquisa:

a) Ponto de referência

“A avaliação é relativa a um ponto de referência neutro, ao qual às vezes nos referimos como “nível de adaptação” (KANHEMAN, 2012). Conforme o autor explica, usando o exemplo de tigelas: considerando que haja uma tigela com água fria, uma com água neutra e uma terceira tigela com água morna, nessa ordem, e você colocar uma mão em cada uma das tigelas das extremidades e, depois de um tempo, colocar as duas mãos na tigela com água neutra, sua percepção de temperatura será diferente em cada uma delas.

Por meio desse experimento simples é possível entender que a observação varia de acordo com o ponto do qual se observa. Por isso, considera-se o ponto de vista do indivíduo como um ponto “neutro”, pois é desse nível de adaptação que se observa os resultados. Quando

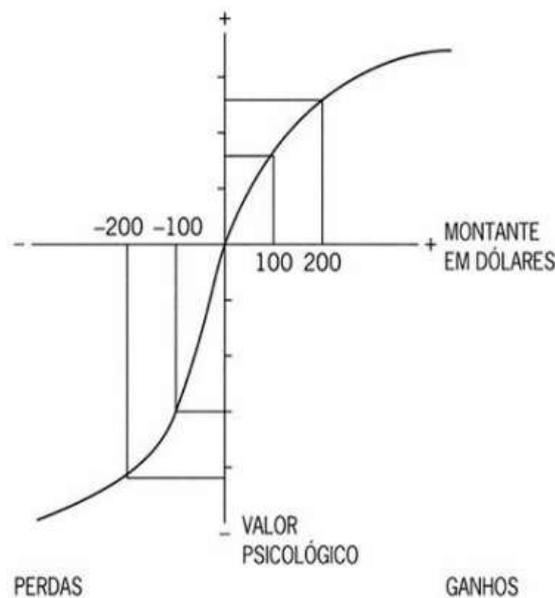
esses resultados são melhores que o nível de adaptação do indivíduo, considera-se como “ganhos”. Quando se encontram abaixo desse nível, tem-se as “perdas” (KANHEMAN, 2012).

Embora se parta de um ponto de referência neutro, a teoria da perspectiva observa que o impacto das perdas e dos ganhos não são simétricos, pois podem sensibilizar de modo diferente o processo de tomada de decisão do indivíduo. Essa definição é usada por exemplo para analisar o “efeito reflexão” ou “aversão à perda” uma vez que ao analisar o problema considerando as perdas o comportamento das pessoas é de propensão a riscos e ao examinar o problema no “domínio dos ganhos” o comportamento observado é de aversão a riscos (ROGERS, 2008).

b) Aversão à perda

No modelo tradicional, o investidor racional pondera as perdas e os ganhos com igual peso e apenas considera a aplicação mais rentável. Já no conceito de aversão à perda, as finanças comportamentais demonstram que o investidor pondera as duas coisas de formas diferentes, conforme mostra a figura 1.

Figura 1 - Curva de utilidade da Teoria do Prospecto



Fonte: Kahneman (2012, p.352)

Kanheman (2012) demonstra que a perda é mais percebida pelo indivíduo do que um ganho equivalente, de modo que o medo de perder tem maior impacto sobre as decisões dos investidores do que os ganhos. Vale diferenciar que isso não se confunde com a “aversão ao

risco”, pois ela não se trata do desejo de não se expor ao risco, e sim, de analisar que, entre, por exemplo, ganhar R\$ 10,00 e perder R\$ 10,00, sob o mesmo risco, a perda é mais dolorosa do que o prazer do ganho segundo as pesquisas.

O gráfico mostrado na figura 1 também explica a aversão à perda. A intercessão entre os eixos X e Y é o ponto de referência neutro. A linha representa a sensibilidade do investidor. Observa-se que as perdas têm um valor psicológico muito mais significativo do que os ganhos equivalentes. O formato em “S” da curva também mostra a forma como a sensibilidade dada pelo valor psicológico reduz conforme o montante em dólares se distancia de 0. (KAHNEMAN, 2012).

c) Sensibilidade decrescente

De acordo com Kahneman (2012), o conceito de sensibilidade decrescente se aplica tanto às dimensões sensoriais quanto às mudanças no nível de riqueza de um indivíduo. Esse princípio explica que a diferença entre pequenos volumes é sentida mais intensamente do que em grandes volumes. Conforme o autor exemplifica, uma luz fraca em um ambiente escuro é muito mais percebida do que se a mesma luz fosse acesa em ambiente já iluminado.

A mesma alteração na sensibilidade pode ser sentida em termos financeiros. Por exemplo: ter R\$ 10,00 (dez reais) e ganhar mais R\$ 10,00 (dez reais) causa muito mais satisfação do que ter R\$ 1.000,00 (mil reais) e ganhar os mesmos R\$ 10,00 (dez reais). Isso ocorre porque o valor ganho, embora seja o mesmo, representa menos em relação ao ponto de referência do indivíduo. A partir dessa percepção Kahneman (2012) explica o achatamento das extremidades da Figura 1. Quanto maior o nível de riqueza do indivíduo, menor a percepção do valor ganho, pois este se torna cada vez proporcionalmente menor aos seus recursos.

Quadro 1 - Resumo das características cognitivas da teoria da perspectiva

Característica cognitiva	Definição
Ponto de referência	Identificação do nível de adaptação neutro do indivíduo sob o qual se realiza a análise das perdas e dos ganhos de uma decisão
Aversão a perda	A dor de perder é maior do que o prazer de um ganho equivalente, sendo necessários ganhos proporcionalmente maiores que a expectativa de perda.
Sensibilidade decrescente	Os mesmos ganhos/perdas são menos sentidos pelo indivíduo quanto maior o nível de riqueza/ de dívida do indivíduo

Fonte: adaptado de Kahneman (2012)

2.1.2. Classe Social de acordo com o perfil do investidor

Observa-se que, conforme a Instrução CVM 539, para se recomendar produtos, realizar operações ou prestar serviços há a necessidade de se observar aspectos relacionados à classe social do indivíduo como a situação financeira; valor das receitas regulares declaradas; a formação acadêmica; a experiência profissional; e o valor do patrimônio do cliente.

De acordo com o IBGE (2022), atualmente o país conta com 10,1 milhões (9,3%) pessoas desempregadas. O Índice de Desigualdade de Gênero (2019) é de 0,408 e a média de anos de estudo varia entre 10,4 para brancos e 8,6 para pretos e pardos. Por último, vale citar que as pessoas em situação de pobreza (com menos de US\$ 5,50 PPC 2011/dia no país) passam de 51 milhões (24,1%) (ONU, 2021).

No Brasil, existem diversos critérios objetivos de estratificação social e econômica, como o critério da ABEP – Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa, o critério da SAE – Secretaria de Assuntos Estratégicos, do governo federal, o critério do Centro de Políticas Sociais, da FGV e a classificação do IBGE. A separação por níveis socioeconômicos se explica pela desigualdade social. “As oportunidades de emprego serão diferentes, assim como as relações de consumo, com atribuição de importâncias diferenciadas para temas como saúde e educação”. (ROSA, 2015, p. 17).

O critério atualmente usado no Brasil é o Critério de Classificação Econômica Brasil (CECB), desenvolvido e coordenado pela ABEP. Ele se baseia no poder de compra da população e é feito por uma análise de regressão da renda familiar em função da posse de itens e escolaridade, dividido entre as classes A, B, C, D, E, e suas subdivisões. Por não se basear apenas na renda, esse modelo busca considerar também o conforto doméstico, a escolaridade do chefe da família e outras variáveis, deixando de classificar apenas em “Classes Sociais” e passando a classificar por “Classe Econômica” (VILLENA, 2011).

O critério do IBGE, por outro lado, é mais simples, utilizando o valor da renda bruta familiar mensal para a divisão das classes sociais. Por esse critério, pertencem à classe A pessoas com renda superior a 20 salários mínimos (SM), à classe B os que têm entre 10 e 20, à C entre 5 e 10, 2 a 5 e classe E aqueles com renda bruta mensal inferior a 2 salários mínimos, conforme Tabela 1

Tabela 1 - Divisão de classes sociais por renda familiar bruta mensal em quantidade de SM

Classe social	Quantidade de SM
A	mais de 20
B	mais de 10 a 20
C	mais de 5 a 10
D	mais de 2 a 5
E	até 2

Fonte: IBGE (1999)

Villena (2011) aponta que a renda e o nível de educação não têm influência sobre a taxa de poupança, mas o nível de educação financeira sim. Por outro lado, de acordo com o Índice de educação financeira - IndEF (2014), pessoas com nível superior, renda acima de 5 salários mínimos e as de classes mais altas têm maior nível de educação financeira, mas a diferença é pequena. A maioria da população, indiferente de sexo, idade, renda ou classe, ainda estão em níveis intermediários do IndEF. Para identificar o índice de educação financeira, o estudo usa pontuações de 0 a 10, conforme apresentado na tabela 2.

Tabela 2 - Níveis de Educação Financeira 2014

Nível	Pontuação	2014
1	0,00 a 5,00	18%
2	5,01 a 6,00	32%
3	6,01 a 7,00	31%
4	7,01 a 8,00	16%
5	8,01 ou mais	3%

Fonte: INDEF (2014, p. 9)

Para selecionar o critério usado neste estudo foram comparadas as tabelas 3, que apresenta a divisão pelo IPEA, e a tabela 4, que apresenta as faixas de renda similares à divisão do IBGE. Ao considerar que as diferenças do nível de educação financeira variam mais entre as faixas de renda, a influência do IndEF afeta a taxa de poupança e que a caderneta de poupança é o produto mais usado no Brasil para investir, foi escolhido o critério de classificação do IBGE.

Tabela 3 - Níveis de educação financeira em 2014 por classe social

Classe Social	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
AB	13%	31%	31%	19%	5%
C	18%	32%	33%	15%	2%
DE	26%	31%	27%	14%	2%

Fonte: INDEF (2014, p. 10)

Tabela 4 - Níveis de educação financeira em 2014 por renda familiar

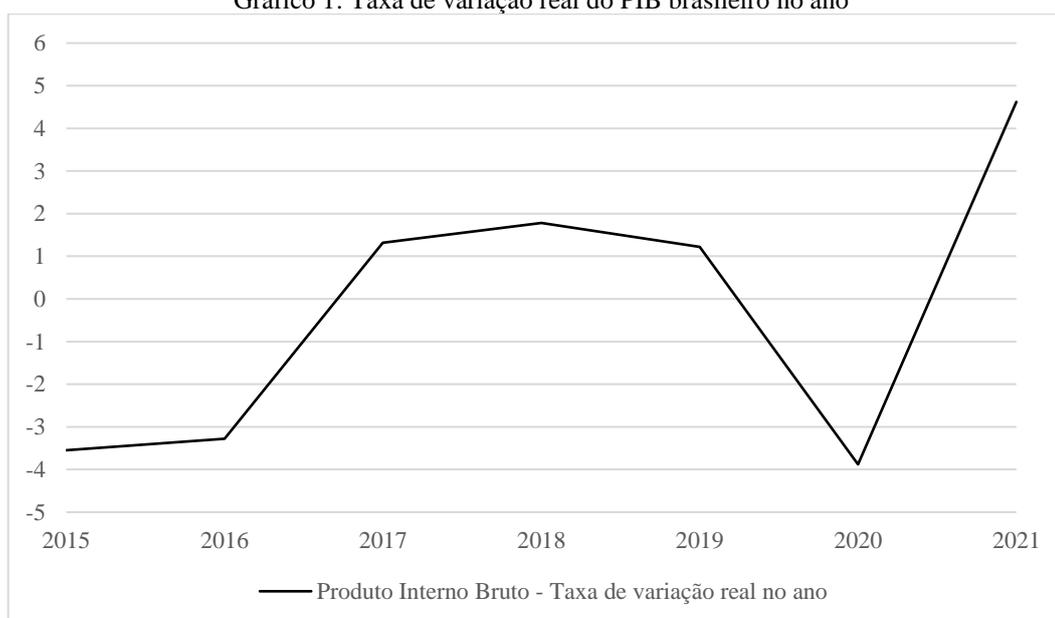
Renda Familiar (SM)	nível 1	nível 2	nível 3	nível 4	nível 5
mais de 10	13%	30%	24%	20%	13%
mais de 5 a 10	12%	31%	33%	20%	5%
mais de 2 a 5	15%	33%	33%	16%	3%
mais de 1 a 2	20%	30%	32%	15%	2%
até 1	31%	32%	27%	9%	2%

Fonte: INDEF (2014, p. 10)

2.1.3. Contexto econômico social

Esta seção busca apresentar qual a situação econômica e social dos anos anteriores à pandemia de COVID-19, bem como o dos anos afetados pela doença, a fim de embasar melhor as observações quanto ao que era atrelado a crise e ao que ocorria o mercado em condições normais. Nesse sentido o Gráfico 1 apresenta a variação do PIB entre o período de 2015 a 2021. Em 2017 e 2018 o gráfico mostra a crise política vivida entre 2015 e 2016 que se refere ao governo da ex-presidente Dilma Rousseff, que sofreu impeachment em 2015 e também a recuperação econômica entre 2017 e 2018. Outra variação que pode ser observada é a queda em 2020 devido as medidas de enfrentamento à COVID-19, que levou à crise econômica e social observada neste estudo.

Gráfico 1: Taxa de variação real do PIB brasileiro no ano



Fonte: Elaboração própria a partir de consulta ao SGS (2022)

a) Contexto de 2018

Para entender as oportunidades de investimentos na época e as escolhas de investimento, é necessário compreender a realidade da economia no Brasil e no mundo no ano de análise. 2018 foi um ano marcado por incertezas, tanto em contexto interno quanto no externo.

O contexto econômico internacional foi marcado principalmente pela intensa disputa comercial entre Estados Unidos e China. A polêmica referente à violação da privacidade de usuários da rede social emergiu com o escândalo envolvendo o Facebook, que vazou informações de milhares de usuários, atraindo grande desconfiança para o setor. Também cabe destacar a saída do Reino Unido da União Europeia que trouxe instabilidade para o bloco econômico europeu.

Houve também uma enorme instabilidade política nos países das Américas como Nicarágua, Venezuela e Peru. Isso ocorreu devido a políticas autoritárias e antidemocráticas, que tiveram como consequência diversas manifestações em favor da democracia. Mesmo com crises sociais em muitos países de 3º mundo, as revisões de crescimento do FMI para 2018 e 2019 favoreceu o fluxo de capital para países emergentes, redução dos prêmios de risco e o aumento no preço e na demanda por commodities, o que favoreceu o saldo comercial do Brasil, mesmo com a instabilidade eleitoral (HORTA, 2018).

A polarização nas disputas eleitorais para a presidência marcou um cenário político de insegurança quanto ao destino do estado. A greve dos caminhoneiros teve seu destaque como questão social em consequência à nova política de preço de combustíveis, que pautava o valor da gasolina ao valor do barril do petróleo em dólar. Uma vez que a distribuição da produção no país é majoritariamente rodoviária, isso gerou aumento nos preços e desabastecimento em algumas cidades.

O PIB de 1,1%, apresentou um baixo nível de recuperação, semelhante a 2017, ainda impactado pela recessão de 2015 e 2016, conforme mostrado no gráfico 1. O principal destaque foram os serviços, que apresentaram um crescimento de 1,3%, que corresponde a 75,8% do PIB. Em fevereiro o país registrou uma taxa de 12,6% de desempregados, uma melhora de 0,6 ponto percentual em relação a fevereiro de 2017. Após 4 anos de queda, o setor de indústria apresentou 0,6% de crescimento. Os investimentos apresentaram uma alta de 4,1% após três anos de queda.

b) Contexto de 2019

Embora a pandemia de COVID-19 tenha se iniciado nesse ano, o primeiro caso foi noticiado na China apenas em dezembro como um caso de pneumonia de origem desconhecida. Como neste ano não é possível observar efeitos diretos causados pela doença, é possível observar a tendência que o Brasil seguia antes e, assim, entender melhor as variações que ocorreram devido às consequências econômicas da crise e o que já era esperado do mercado.

Neste ano, a guerra comercial entre os EUA e a China, a queda dos juros no mercado externo e a alta do dólar afetaram a economia brasileira. Com baixo crescimento e certa estabilidade da inflação, o Banco Central reduziu a Selic, como mostra o gráfico 2. Tal queda diminuiu o rendimento da renda fixa, o que estimulou o mercado financeiro. O número de investidores em ações subiu de 600 mil para 1,2 milhões, e em FII triplicou, indo de 200 para 600 mil CPFs. De acordo com a B3 (2021), em 2019 o número de investidores PF dobrou, indo para 1,4 milhões de CPFs com um 12% do total do mercado conforme a figura 2.

Gráfico 2 - Variação da Taxa SELIC a.a.



Fonte: elaboração própria com dados publicados pelo banco central

Figura 2 - Evolução da Posição das Pessoas Físicas na B3



Fonte: B3 (2021, p.8)

O número de transações também aumentou, indo de 200 para 500 mil investidores que realizaram ao menos um negócio ao mês. A diversificação dos ativos também subiu. As carteiras com apenas ações caíram de 67% para 51%, a de ações + FII subiu de 15% para 26% e a de Ações + ETF (*Exchange Traded Fund* ou fundos de investimentos) + FII passaram de 2% para 4% (B3, 2021).

c) Contexto de 2020

2020 foi efetivamente o primeiro ano que a COVID-19 impactou a economia brasileira. O primeiro caso registrado pelo Brasil foi notificado em 26 de fevereiro no estado de São Paulo, mas devido a alta taxa de transição, no início de março a chegada a 200 casos detectado. O governo federal inicialmente não adotou medidas de enfrentamento, entretanto devido ao crescimento exponencial de casos, os governos estaduais desempenharam esse papel.

Em março os estados já haviam suspendido as aulas e o comércio é fechado e é publicado o decreto 10.659 que o Comitê de Coordenação Nacional para Enfrentamento da Pandemia da covid-19 e é declarado estado de calamidade pública. Há esforço do governo para a construção de hospitais e disponibilização de mais leitos nos hospitais e as empresas adotam o teletrabalho.

Devido a divergências ideológicas na gestão federal entre ministros da saúde e o presidente, cada governo estipula diferentes medidas. A orientação geral é pelo isolamento, mas não é uniforme, por exemplo, em abril o Maranhão foi o primeiro a decretar o lockdown, que é

o bloqueio total da região. O Pará decretou em maio assim como a algumas regiões do Rio de Janeiro e São Paulo decretou apenas 2021.

O fechamento dos comércios leva ao fechamento de muitas lojas. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) (2021) 75 mil estabelecimentos comerciais fecharam em 2020. As lojas buscam alternativas digitais para voltar as vendas e e-commerce apresenta crescimento. E o IBGE registra 13,5% de desemprego.

No fim do ano as taxas de pacientes graves e de mortos reduz e algumas cidades flexibilizam a quarentena, o que faz com que os óbitos voltem a subir e em novembro passe de 160 mil mortos e chegue a ser o 3º país com mais casos no mundo, perdendo para os estados unidos e para a china (OMS, 2022).

No cenário mundial, as exportações diminuíram e devido a falta de mão de obra e ao fechamento de fabricas, devido a quarentena, caiu a produção. Os investimentos na área de saúde e tecnologia foram priorizados. Em dezembro começa a imunização contra COVID-19 em alguns lugares como Rússia e Reino Unido.

d) Contexto de 2021

De acordo com Camargo (2022) havia a previsão de déficit primário de R\$ 220 bilhões e dívida em 100% do PIB, com isso os preços dos ativos financeiros caíram no início do ano e devido ao risco de o governo não conseguir cumprir com o planejamento financeiro, chamado de risco fiscal aliado a alta inflação, fez com que o governo elevasse a taxa básica de juros, como mostra no Gráfico 2.

Novas variantes da doença provocaram novos surtos de COVID-19, o que desacelerou a retomada das atividades pois a cada vez que se reabria o comércio, por exemplo, aumentava o contágio e a taxa de ocupação de leitos nas UTIs voltam a níveis críticos. Entretanto com a economia voltando aos poucos e a queda do número de óbitos a demanda por serviços aumentou e a taxa de desemprego caiu para 12,1% em outubro (**Camargo, 2022**). Assim esse ano apresenta uma recuperação no PIB, como mostrado no Gráfico 1.

Também houve preocupação sobre produtos primários como o petróleo e houve riscos de desabastecimento no mundo inteiro e no Brasil, agravado pela crise a gasolina subiu ao ponto de os caminhoneiros ameaçarem entrar em greve. Com o preço do frete aumentado, a inflação foi agravada.

Com relação aos investimentos, a bolsa de valores brasileira bateu recorde em junho, mas devido a ao risco, apresentou fortes quedas. Cabe destaque à bitcoin. A moeda apresentou

grande volatilidade e atingiu valores recorde de valorização e, mesmo tendo apresentado fortes quedas, o governo de El Salvador definiu-o como moeda legal, enquanto a China, por outro lado, definiu que todas as transações com esta moeda são ilegais.

2.2 Pesquisas anteriores

O estudo de como as características do investidor afetam o mercado financeiro estão intimamente atreladas ao desenvolvimento das finanças comportamentais. Pesquisas como a de Rambo (2010), se debruçam sobre delimitar os perfis do investidor e quais os investimentos que melhor se adequam a cada um, a fim de evitar frustrações na escolha e compra de ativos. Em seu estudo, o autor destaca a necessidade de conhecimento financeiro quanto aos tipos de investimento e do perfil do investidor, pois eles permitem o alinhamento do risco dos ativos adquiridos ao qual o indivíduo está disposto a se expor e apresenta que o perfil brasileiro de investimento é majoritariamente conservador.

No mesmo ano, Melo et al (2010) observou a influência do gênero e da faixa etária no nível de aversão à perda, assim como o estudo de Harzer et al (2016), e ambos verificaram que o gênero tem influência na aversão ao risco, mas não nas perdas. Observaram que as mulheres apresentam maior aversão ao risco e ambos os sexos são igualmente avessos à perda.

Posteriormente, Mendes (2012) trata do surgimento da nova classe média, composta por mais da metade da população brasileira, e se caracteriza pela busca de melhor qualidade de vida e alto potencial de consumo. Tal estudo se mostra essencial por considerar a necessidade da disseminação do conhecimento financeiro e mostrar a nova estrutura da classe média, composta principalmente por pessoas da classe D e E.

Poucos anos depois, Cardozo et. al (2019) publica a Análise do Perfil de Investidores Brasileiros pelo qual realiza resumo das principais características do investidor, considerando os relatórios publicados pela ANBIMA. Mais uma vez, é reafirmado o perfil conservador brasileiro com maior parte dos aportes na poupança, mas os autores ainda analisaram de modo geral indicadores como: idade, sexo, renda ou classe social, escolaridade, região e modo que a população investe seu dinheiro. Aqui, pelo objetivo desta pesquisa, destacam-se alguns apontamentos da análise dos autores do perfil por renda ou classe social como: o baixo percentual de investidores da classe C, as pessoas voltarem suas rendas ao consumo imediato investindo pouco, o baixo nível de educação financeira no país e a alta taxa de inadimplência, concentrada nas classes C, D e E.

Por último, destaca-se o estudo de Lima A. (2020) sobre os impactos da pandemia na economia brasileira. Em seu trabalho, o autor apresenta consequências econômicas como apoio estatal para garantia de renda, o auxílio emergencial e a postergação do ajuste fiscal. O trabalho também aponta o avanço do teletrabalho e a redução dos custos que este pode trazer para as empresas. Através do estudo, percebe-se que houve significativos impactos econômicos causados pela crise sanitária e a necessidade de as empresas, governo e pessoas físicas se adequarem à nova realidade do mercado

METODOLOGIA

3.1 Perfil da amostra

A amostra buscada para a realização deste estudo foi a dos investidores brasileiros. Para isso, utilizou-se como base de dados os respondentes dos levantamentos realizados para o Relatório do “Raio X do investidor brasileiro”. O levantamento é realizado anualmente pelo DataFolha em todas as regiões do país, apresenta o nível de confiança de 95% e margem de erro de no mínimo 2 pontos percentuais.

A partir desta base, foi realizado um filtro para avaliar apenas os entrevistados que eram investidores e que poderiam ser classificados por sua renda. Para isso, foram selecionados apenas os que informaram sua renda familiar bruta, e desconsiderados aqueles que não souberam ou se recusaram a responder.

A próxima etapa foi filtrar os que responderam ter ao menos um tipo de investimento. Para esse filtro, foram observadas as respostas da pergunta 9 do questionário “Raio X do investidor brasileiro” (anexo 1), apresentadas no quadro 2. “Dos tipos de investimentos que você conhece, em qual deles você aplica atualmente?”.

Quadro 2 - Produtos apresentado para respostas estimuladas para pergunta 9

Produto
Caderneta de poupança
Fundos de investimentos, como Renda Fixa, Multimercado, Fundo cambial, Fundos de ações, etc.
Títulos públicos via tesouro direto (pré-fixados, pós-fixados e de inflação).
Títulos privados, como Debêntures, CDB, LCI, LCA, LC, Certificados de Operações estruturadas (COE), etc.
Ações na bolsa de valores
Plano de previdência privada
Moedas digitais
Ouro
Compra e venda de imóveis
Em casa/ no colchão
Moedas estrangeiras
Outras respostas (ANOTE)
Não conhece nenhum tipo de investimento/ Não utiliza nenhum/ Não pretende continuar investindo

Fonte: questionário anexo1, p.04

Considerando as respostas obtidas, foi possível separar os tipos de investimentos condizentes ao objetivo de pesquisa. A pesquisa de Rambo (2014) foi utilizada como parâmetro principal. Ela lista como principais tipos de investimento: caderneta de poupança, Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Recibo de Depósito Bancário (RDB), Certificado de Depósito Interbancário (CDI), Títulos Públicos, (público prefixado e pós-fixado), previdência privada,

PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres, FAPI - Fundo de Aposentadoria Programada Individual, LCI – Letras de Crédito Imobiliário, Letras Hipotecárias, Debêntures, Ouro, Ações, Fundos de Investimentos. Por assimilação, consideraram-se os investimentos em moedas e em todos os tipos de títulos públicos e privados, exceto os títulos de capitalização.

Foram retirados da amostra os que responderam que haviam apenas guardado o dinheiro em casa, destinado a compra e venda de imóveis e produtos diversos, aplicado em negócio próprio, agronegócio, seguros, *marketing* multinível, empréstimos ou que não realizaram nenhum investimento ou algum não especificado. Dessa forma a análise se delimitou aos investidores que aplicam em produtos apenas do mercado financeiro, restando como quantitativo das amostras de cada ano os valores apresentados na tabela 5.

Tabela 5 - Número da amostra por ano de análise

Ano	Tamanho da amostra	Classe A	Classe B	Classe C	Classe D	Classe E
2018	1.390	3,31%	7,84%	22,14%	45,15%	21,57%
2019	1.456	2,75%	7,97%	20,62%	48,01%	21,02%
2020	1.643	8,22%	19,17%	27,21%	32,87%	12,54%
2021	1.700	2,12%	6,65%	15,82%	41,71%	33,71%

Fonte: elaboração própria

Cabe destacar as adaptações ocorridas para os anos de 2020 e 2021, referentes à aplicação dos questionários, devido às medidas de distanciamento social em consequência da Pandemia de COVID-19. Em 2020 é possível observar que as classes A B e C tiveram uma participação muito mais alta do que nos anos anteriores. Como as pesquisas foram por meios digitais, devido a necessidade de distanciamento, as classes mais altas tiveram maior facilidade de acesso, enquanto que a dificuldade é maior para atingir aqueles com menos renda, principalmente da classe E.

3.2 Procedimento de análise

Este trabalho é de natureza analítica descritiva e buscou realizar um levantamento sobre as mudanças no perfil de investimento do brasileiro relacionadas à classe social dos indivíduos. A análise dos dados foi de forma quantitativa, isto é, foram traduzidos em valores numéricos para comparação da série histórica e qualitativa tendo em vista a necessidade de análise do contexto vivido, e de se entender os efeitos econômicos e sociais que os números representaram.

Após a definição da amostra, as respostas que se enquadraram no perfil definido foram filtradas e padronizadas para que fosse possível a comparação ao longo do período analisado.

A primeira etapa do estudo foi: avaliar o perfil do investidor brasileiro para se ter uma base do risco que cada classe estava disposta a correr. Para isso, foram observadas as respostas das questões 13 e 9.

A questão 13 solicitava ao investidor que organizasse, de 1 a 3, o que mais valorizava no momento de investir entre: a liquidez do produto (se poderá resgatar o dinheiro sem prejuízo), a segurança da aplicação, o retorno da aplicação e as taxas para a realização da aplicação / incidência de impostos na aplicação.

Não foram observadas respostas para o ano de 2021, o que foi uma limitação do estudo. Entretanto, por ser um curto período para análise, não foram encontradas grandes discrepâncias entre os resultados obtidos, como será apresentado na análise dos resultados. Para a análise das respostas, estas foram separadas pela classe social do indivíduo, e foi calculada a média da característica mais valorizada à menos valorizada em cada classe.

A etapa seguinte foi avaliar as respostas da pergunta 9, que levanta quais os tipos de investimento realizados pelo respondente. Nesse momento, separaram-se os tipos de investimentos mais frequentes em cada classe para que o nível de risco desses pudessem ser observados com base na pesquisa de Rambo (2014).

A fim de complementar o perfil do investidor, foram consideradas também características sociais como: idade, região e escolaridade. Foi calculada a correlação média entre essas características e as preferências apresentadas na pergunta 13, e foi feita a caracterização de cada classe social.

Por fim, para alcançar o objetivo da pesquisa é analisar a diferença na forma de investir de cada classe social, foi levantada a variação percentual ocorrida entre os anos de 2018 e 2021 das variáveis: frequência do uso de cada produto financeiro, diversificação entre tipos de produtos de cada carteira e o principal meio usado para realizar os investimentos.

Para essa etapa, foi considerada a resposta da pergunta 9 para as duas primeiras variáveis e a pergunta 38 para o meio usado para realizar as aplicações financeiras. Inicialmente, foi calculado quantas vezes cada tipo de produto financeiro foi utilizado, quantos produtos diferentes existiam na carteira de cada respondente e quantas vezes cada meio foi usado. Em seguida, os resultados foram divididos pela quantidade de respondentes de cada classe social e o percentual resultante foi analisado graficamente ao longo do tempo.

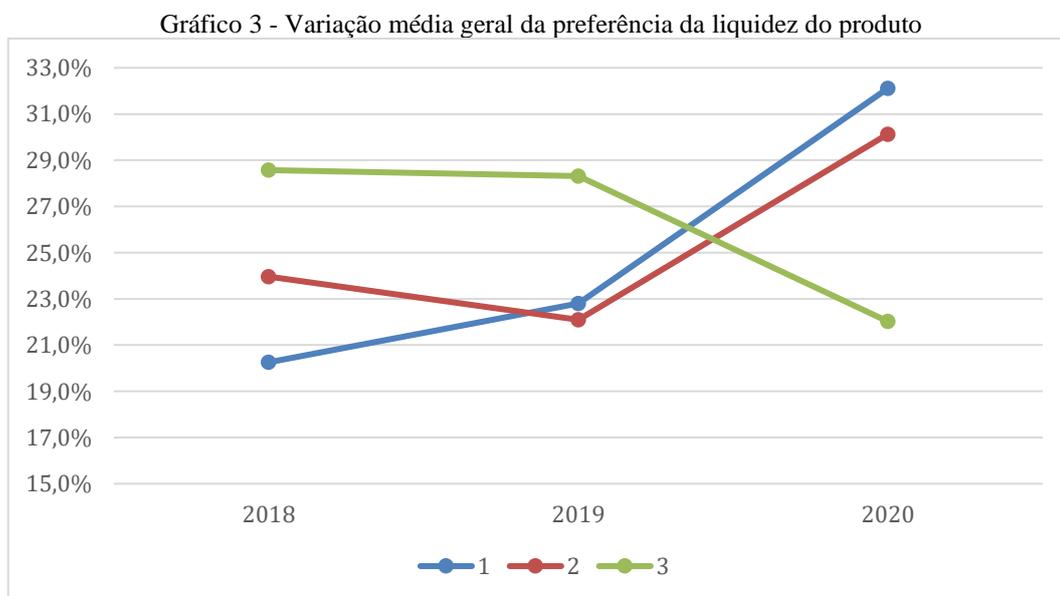
Por fim, para observar se a crise gerada pelo COVID-19 afetou a forma de investir, calculou-se a correlação entre quem teve perda de rendimento (resposta da pergunta 43), se a pessoa realizou algum investimento no ano (resposta da questão 1) e o percentual de quantas pessoas precisaram retirar dinheiro de aplicações financeiras ou outras reservas.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

a) Perfil do Investidor geral

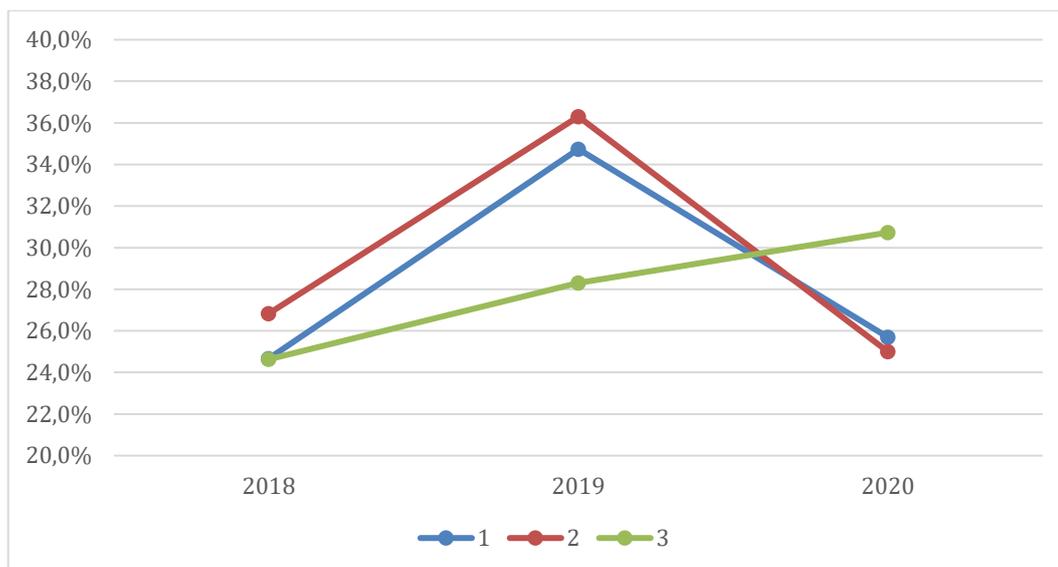
Ao observar as respostas referentes ao que o investidor mais valoriza ao escolher seu investimento em todas as classes, foi possível perceber que, nos três anos de análise, eles priorizaram a segurança da aplicação, apesar da média geral ter caído de 46,86%, em 2018, para 45,19% em 2019 e quase 42% em 2020. A decisão também é unânime quanto ao que menos se valoriza: as taxas para a realização da aplicação e a incidência de impostos na aplicação. A resposta foi, em média, de apenas 6% como prioridade.

Ao observar as respostas dadas à questão 13 foram gerados os Gráficos 3 e 4, nos quais ao observarmos a linha azul, que indica o que as pessoas colocam em primeiro lugar em suas preferencias é possível notar que enquanto a liquidez mostra aumento de mais de 10%, o retorno apresenta variação em 2019, mas apresenta redução entre 2018 e 2020 e o movimento é similar para a linha vermelha, que mostro o que é colocado como 2º mais valorizado. A linha verde, por outro lado, mostra o que é menos valorizado e está aumenta para o retorno e diminui pra liquidação. Partindo dessa análise gráfica é possível perceber que a liquidez do produto tem sido mais valorizada em relação ao retorno.



Fonte: Elaboração própria

Gráfico 4 – Variação média geral da preferência pelo retorno da aplicação



Fonte: Elaboração própria

As respostas quanto ao tipo de investimento realizado mostram que a poupança é o produto mais utilizado pelo brasileiro, apesar de vir perdendo espaço. Em 2018, cerca de 87% aplicavam na poupança. Em 2019, alcançou os 67%, principalmente devido à queda da Selic. Em 2021, retornou aos 75%. Em 2018, os respondentes foram mais conservadores nas escolhas dos ativos. O segundo produto mais usado foi o plano de previdência privada (6,26%), seguido de títulos privados (5,47%) demonstrando pouca diversificação.

O aquecimento do mercado financeiro em 2019 mudou o cenário. Em segundo lugar apareceram os fundos de investimento, com 5,47%, e logo após a previdência, com 4,88%. Em 2020, com a taxa básica de juros que caiu ainda mais, alcançando cerca de 2% conforme gráfico 2, a queda da poupança foi acompanhada pela maior diversificação das carteiras. O fundo de investimento permaneceu como o segundo mais usado e alcançou 17,83% das carteiras. Os títulos privados subiram para 17,16% e as ações na bolsa de valores saíram de 1,94% em 2018 para 12,29% em 2020.

Em 2021, entretanto, a taxa Selic voltou a subir acompanhada da poupança e a diversificação das carteiras diminuiu. Os fundos de investimento seguiram como 2º mais utilizado, mas apenas por 8,71% dos respondentes e pela primeira vez as moedas digitais aparecem em 3º lugar, com 7,59%. O crescimento da valorização do retorno em 2019 ocorreu junto com o aumento do número de CPFs na bolsa de valores brasileira, conforme figura 2. Esse aumento ocorreu principalmente devido à queda da taxa básica de juros, representada no gráfico 4, que torna a renda fixa menos atrativa, e a entradas de pessoas mais jovens com perfil menos avesso ao risco que entraram no mercado pela consequente atratividade da bolsa.

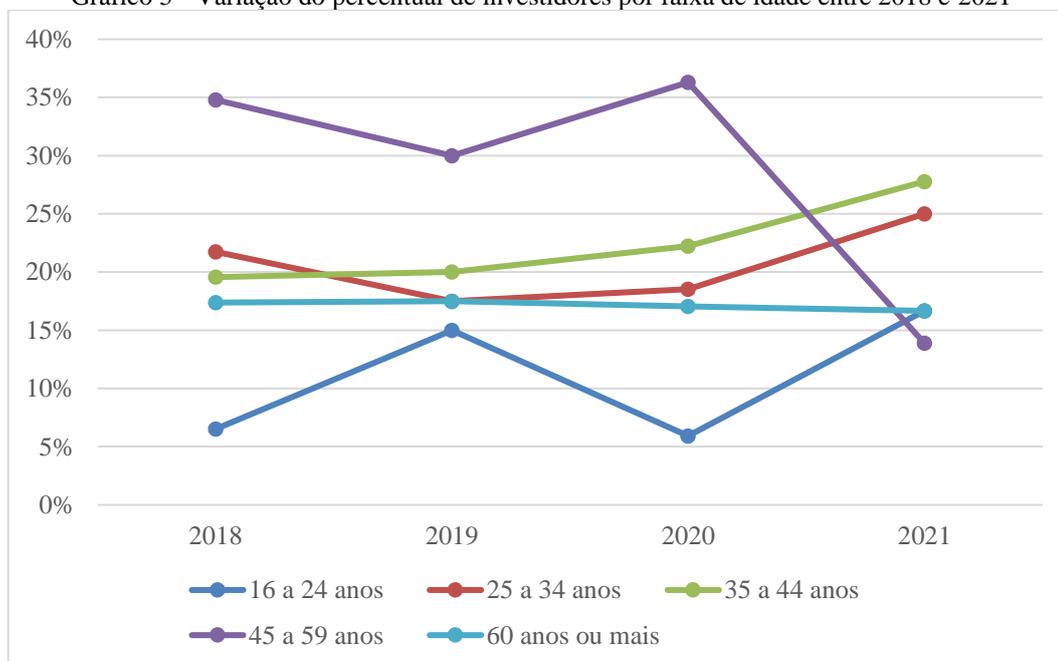
Com relação à idade, a maior parte da amostra de investidores tem entre 45 e 59 anos (variando de 24% a 27% nos anos observados) e 25 a 34 anos (que varia de 22% a 25%). Na média geral dos anos, os investidores apresentam Ensino Médio completo (76%), ocupam principalmente a região sudeste do Estado (49%) e são assalariados registrados (33%).

b) Mudanças no perfil do investidor da Classe A

As principais ocupações dos investidores dessa classe são: assalariados registrados, empresários, funcionários públicos e aposentados. Mais da metade possui ensino superior e, em média, 37% dos respondentes possuem pós graduação. Apesar disso, a média de escolaridade da amostra diminuiu em 2021. 33% cursaram apenas o ensino médio, 30% a mais do que em 2020.

Em 2018, os investidores da classe A estavam, em sua maioria, na faixa de 45 a 59 anos. Entretanto, até 2021, as outras faixas de idade passaram a ter mais presença, de modo que nesse ano, conforme apresenta o gráfico 5, as pessoas entre 35 e 44 anos passam a ser maioria e aqueles entre 16 e 24 anos sobem cerca de 10 pontos percentuais. Assim, a Classe A passa a ter um perfil mais jovem que a média nacional.

Gráfico 5 - Variação do percentual de investidores por faixa de idade entre 2018 e 2021

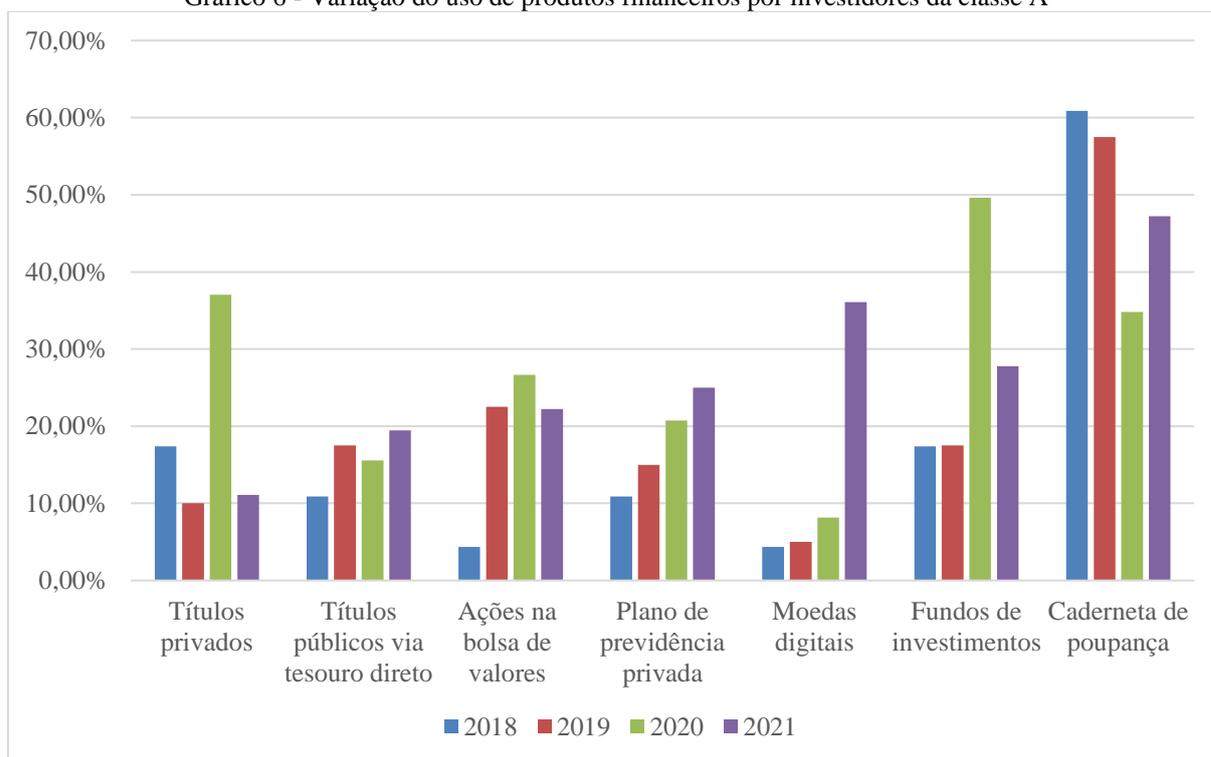


Fonte: Elaboração própria

Além de ter um perfil mais jovem, as pessoas dessa classe também alteraram sua escolha por produtos financeiros. 60,87% dos respondentes tinham poupança em 2018, enquanto apenas

47% as tinham em 2021. As moedas digitais subiram de 4,35% para 36%, passando a ser o segundo produto mais negociado pela classe A. Além de ter um perfil mais jovem, as pessoas dessa classe também alteraram sua escola por produtos financeiros. 60,87% dos respondentes tinham poupança em 2018, enquanto apenas 47% as tinham em 2021. As moedas digitais subiram de 4,35% para 36,11%, passando a ser o segundo produto mais negociado pela classe A, como é possível ver no gráfico 5.

Gráfico 6 - Variação do uso de produtos financeiros por investidores da classe A



Fonte: Elaboração própria

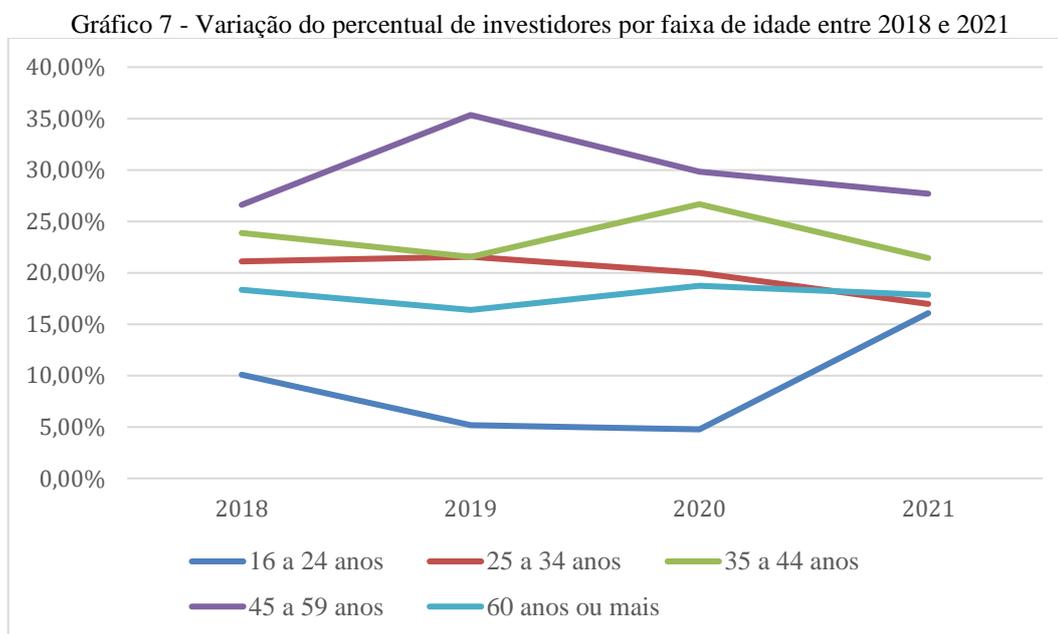
Houve aumento geral no uso dos produtos financeiros, com exceção da poupança. Os picos em 2020 mais uma vez mostraram o impacto da Selic e, na busca por rendimentos maiores, os mais procurados foram os títulos privados e fundos de investimento. No mesmo sentido, a valorização pelo retorno, observada na questão 13, subiu de 17% em 2018 para 28% em 2020, enquanto a segurança obteve aumento de apenas quatro pontos percentuais.

Na classe A, 16,67% apresentaram perda de rendimentos em 2021, 15% a menos do que em 2020. Em contraponto, quase 3% perderam o emprego, em 2020, em 2021 o valor subiu para 16,67% dos respondentes. Com relação às aplicações que tinham, 71,43% das pessoas precisara, retirar dinheiro em 2020. Em 2021 esse percentual reduziu em pouco mais de 24%, passando para 47,22% da classe A, aqueles que retiraram valores aplicados.

Assim, para essa classe, as principais mudanças dessa faixa foram: a redução da idade do investidor, a redução da escolaridade, a diversificação da carteira com aumento e a procura por maiores retornos. Os produtos com maior variação na procura foram os de renda variável com maior risco: moedas digitais e Ação na bolsa de valores. O surgimento da classe de investidor digital, conforme ANBIMA (2020), é responsável por parte dessa mudança, por ela ser mais jovem, de classe mais alta e utilizar mais a internet para buscar notícias e fazer investimentos.

c) Mudanças no perfil do investidor da Classe B

A amostra referente à esta classe é principalmente de assalariados registrados, funcionários públicos e aposentados. Em média, cerca de 68,53% têm ensino superior completo, e desses, 43,13% tem pós-graduação. Com relação à idade, não houve grandes variações. Os investidores têm, em sua maioria, idade entre 45 e 59 anos, mas foi possível observar que o número de respondentes entre 16 e 24 anos subiu de 5% em 2019 e 2020 para 16% em 2021, como indica o Gráfico 7.

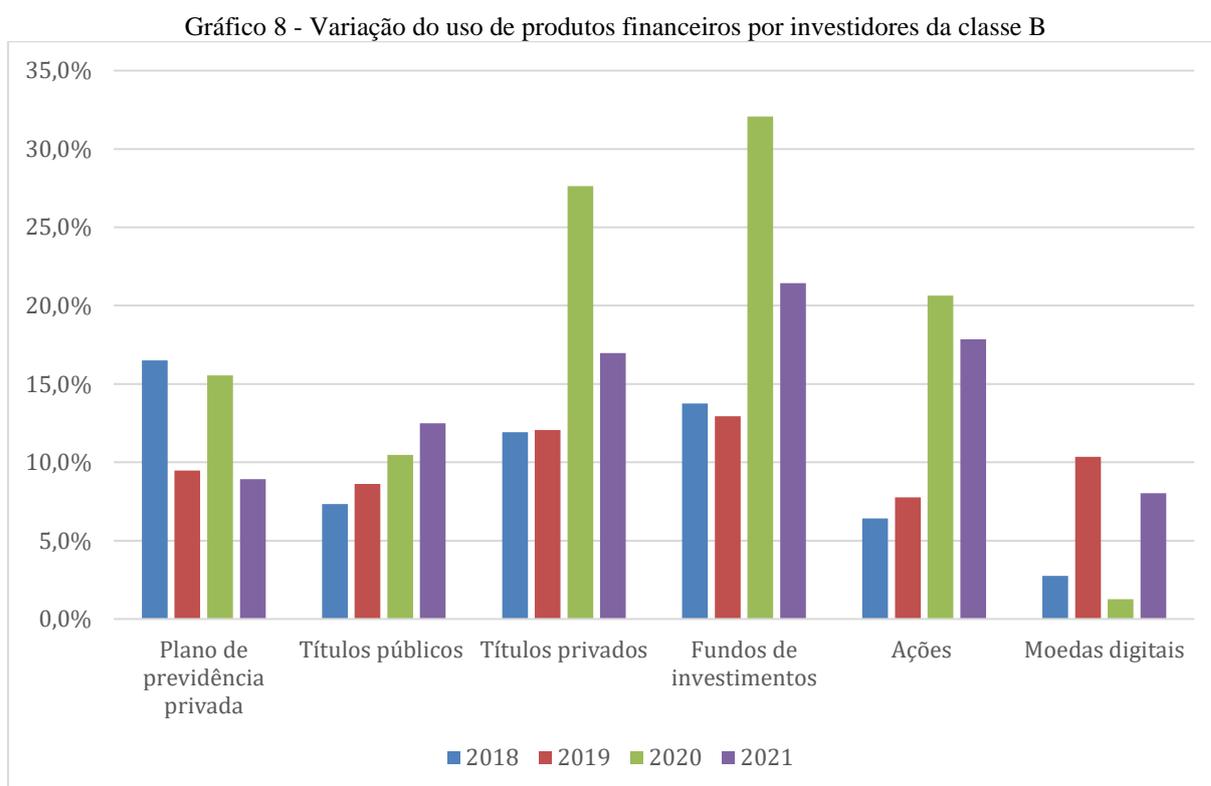


Fonte: Elaboração própria

Os investidores da classe B valorizam mais a segurança, seguida da liquidez, do retorno e por fim das taxas e incidência de impostos. A variação percebida foi a queda de 10% da segurança como o mais valorizado, substituído principalmente pela valorização da liquidez. Para complementar a análise, o produto mais utilizado foi a caderneta de poupança, apesar de

ter caído de 66,97% em 2018 para 55,36% em 2021, registrando a maior variação observada entre os produtos.

O produto que mais cresceu nessa faixa de renda foi a ação, que em 2018 foi utilizada por apenas 6,42% dos entrevistados e subiu para 17,86%, em 2021, tendo seu pico em 2020, com 20,63% de investidores com ações em suas carteiras. Entretanto, o segundo produto mais presente nas carteiras é o fundo de investimento, que registrou aumento de 7,67%, alcançando a carteira de 21,43% da amostra, como apresentado no Gráfico 8..



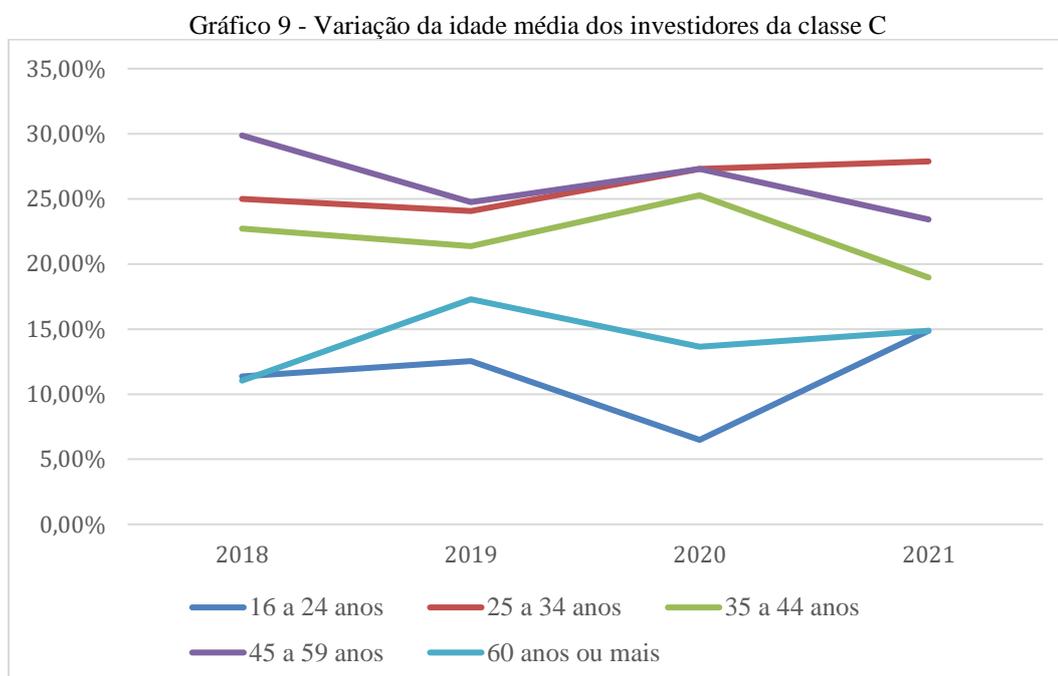
Fonte: Elaboração própria

Ao contrário da classe A, os planos de previdência na classe B não são tão comuns e caem de 16,51% de presença, em 2018, para 8,93%, em 2022. Aqui, as ações são as terceiras mais procuradas em 2021 e os títulos públicos aumentam 5,16% entre 2018 e 2021 sendo o quarto mais presente. Pelo apresentado, nota-se que houveram mudanças menos perceptíveis no perfil, ainda se mantendo mais conservador e entre os mais velhos. Entretanto, percebe-se que a diversificação entre os produtos financeiros cresceu.

Em relação aos impactos da COVID-19, 36,51% apresentou perda de rendimentos em 2020. Esse número caiu para 14% em 2021. 14,29% perderam seu emprego em 2021, 4,13% a mais que em 2020. Quanto as aplicações financeiras, 66,67% precisaram retirar dinheiro de suas aplicações, percentual que caiu para 46,43% em 2021.

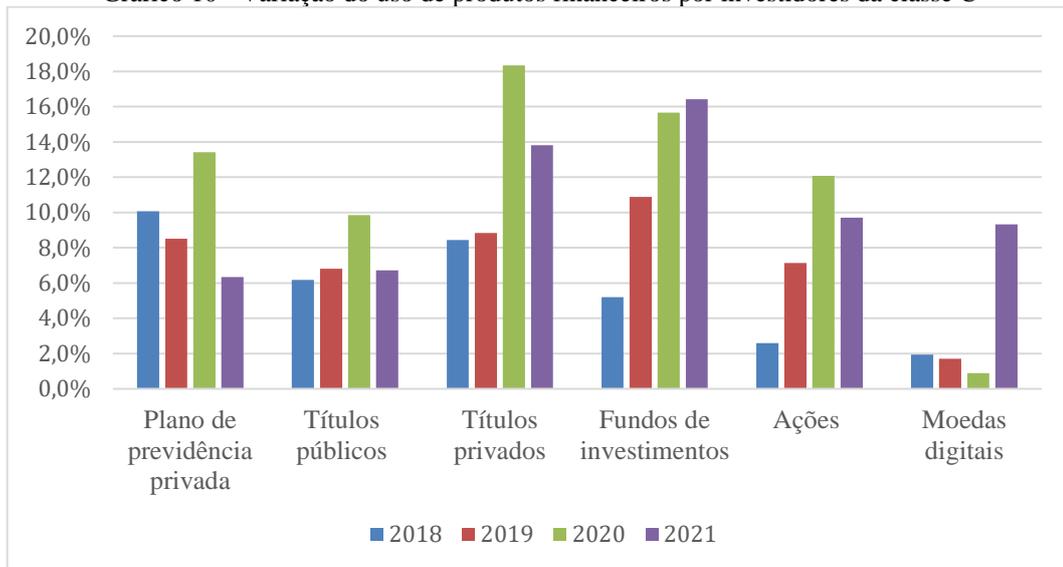
d) Mudanças no perfil do investidor da Classe C

A principal ocupação desta classe é como assalariado regular (34% dos respondentes), seguida de funcionários públicos (17%) e aposentados (13%). Em média, 37,75% das pessoas responderam ter até o ensino superior completo e 22,22% ter pós graduação. As principais faixas de idade são entre 45 a 29 anos e 25 a 34. Conforme mostra o gráfico 7, as faixas de pessoas mais novas, de 16 a 34 anos, foram as que mais cresceram, sendo a primeira classe social a apresentar uma maioria jovem.



Para demonstrar as variações desses investimentos de maior risco e comparar ao 5º produto mais usado em 2021, os títulos públicos, foi elaborado o gráfico 8 apresentado a seguir. Cabe ressaltar que a poupança não entrou no gráfico pois, por apresentar percentuais muito elevados, a informação distorceria o gráfico e não poderia ser observada com clareza a variação dos outros produtos. A caderneta de poupança caiu em todos os anos. Em 2018, ela aparecia em 84% das respostas, diminuindo para 76,95% em 2019, 65,78% em 2020 e finalmente 65,06% em 2021, quando a queda desacelerou.

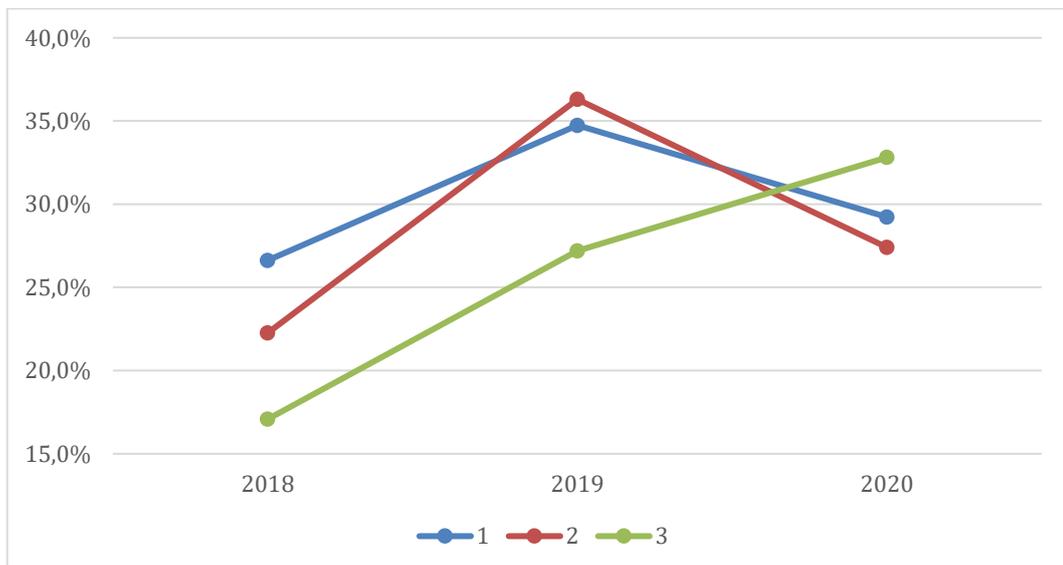
Gráfico 10 - Variação do uso de produtos financeiros por investidores da classe C



Fonte: Elaboração própria

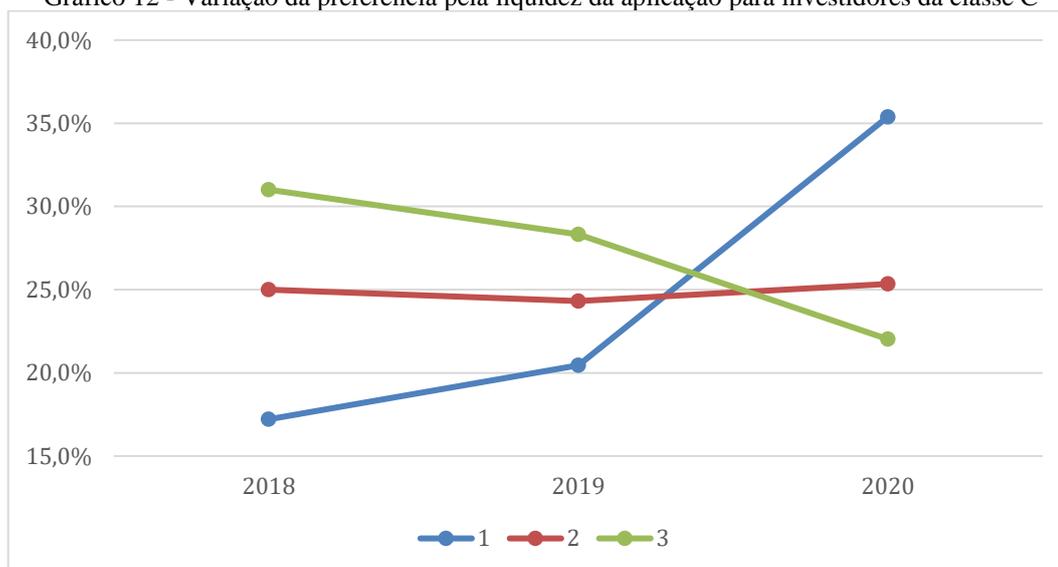
Por considerar que os fundos de investimento, as ações e as moedas digitais são de nível de risco mais elevado, o próximo passo foi comparar o que as pessoas mais valorizaram ao investir. No gráfico 9 e 10 é verificável que, ao classificar de 1 a 3 o que mais se valoriza no momento de escolher o produto para aplicar, os respondentes variaram suas prioridades entre 2018 e 2020. A liquidez do produto foi priorizada em detrimento do retorno, que passou a ocupar majoritariamente o 3º lugar, enquanto a liquidez, além de ter maior percentual como 2º lugar, alcançou mais de 31% em 2020 como prioridade, tendo aumentado cerca de 13,6% no período do estudo.

Gráfico 11 - Variação da preferência pelo retorno da aplicação para investidores da classe C



Fonte: Elaboração própria

Gráfico 12 - Variação da preferência pela liquidez da aplicação para investidores da classe C



Fonte: Elaboração própria

Aqui foi vista a discrepância entre o que se deseja e as aplicações de fato, pois ao desejar por segurança e liquidez, o perfil condizente a tais características é o conservador. Entretanto, os produtos adquiridos apresentam menor liquidez e maior capacidade de retorno. Tal diferença pode ser associada à falta de conhecimento financeiro. No IdeEF mostrado na tabela 4, para essa faixa de renda, 66% da classe se concentra nos níveis 2 e 3 de conhecimento financeiro. A escolha por esses ativos também pode estar associada às condições do mercado que, como foi explicado ao falar da variação da Selic no gráfico 2 e figura 2, gerou uma situação de estímulo aos ativos negociados na B3.

Com relação a como a crise da pandemia de COVID-19 afetou diretamente a classe C, cabe citar que 43,18% dela apresentou perda de rendimento em 2020. Entretanto, o percentual caiu para apenas 21,19% em 2021. Em 2020, 14% das pessoas perderam seus empregos, e o valor subiu para 21% no ano seguinte. Quanto às aplicações, quase 50% das pessoas precisaram retirar dinheiro de suas aplicações devido à crise econômica gerada pela COVID-19, uma queda de cerca de 13,6% em relação a 2020.

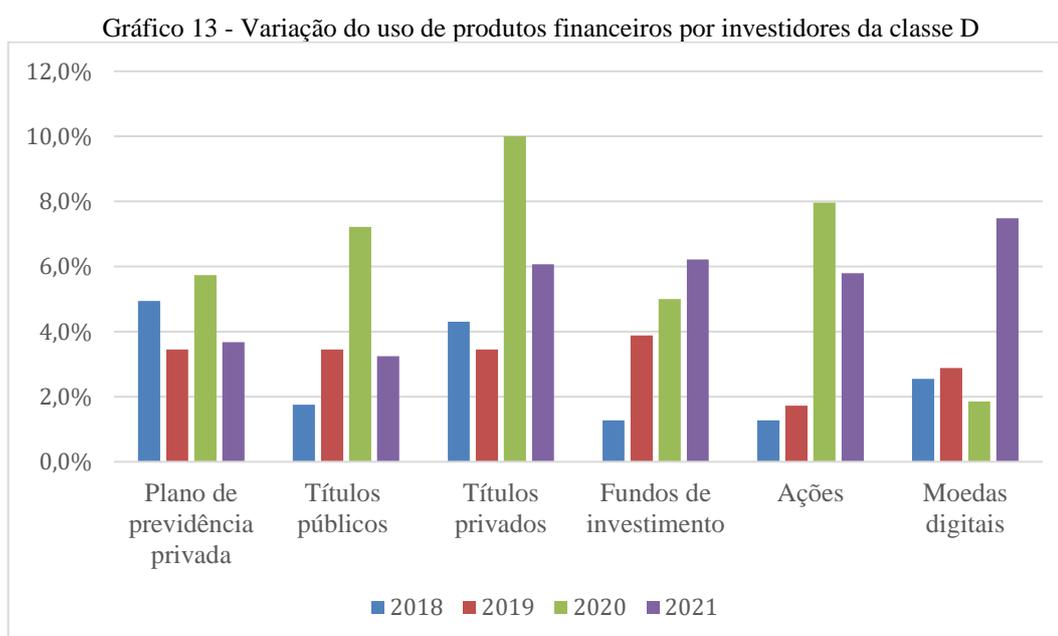
e) Mudanças no perfil do investidor da Classe D

Esta classe não apresenta representatividade de nenhuma das faixas de idade, nem houve grandes variações ao longo do tempo. Entretanto, assim como a classe C, apresentou leve queda no percentual de pessoas entre 16 a 24 anos e 2021 os mais jovens passaram a ser os que menos investem. Ao longo dos anos da análise, em média, 40% da classe D tem apenas o ensino médio

completo e 20,29% tem superior completo. A principal ocupação da classe é de assalariados regulares (38%) e aposentados (12%).

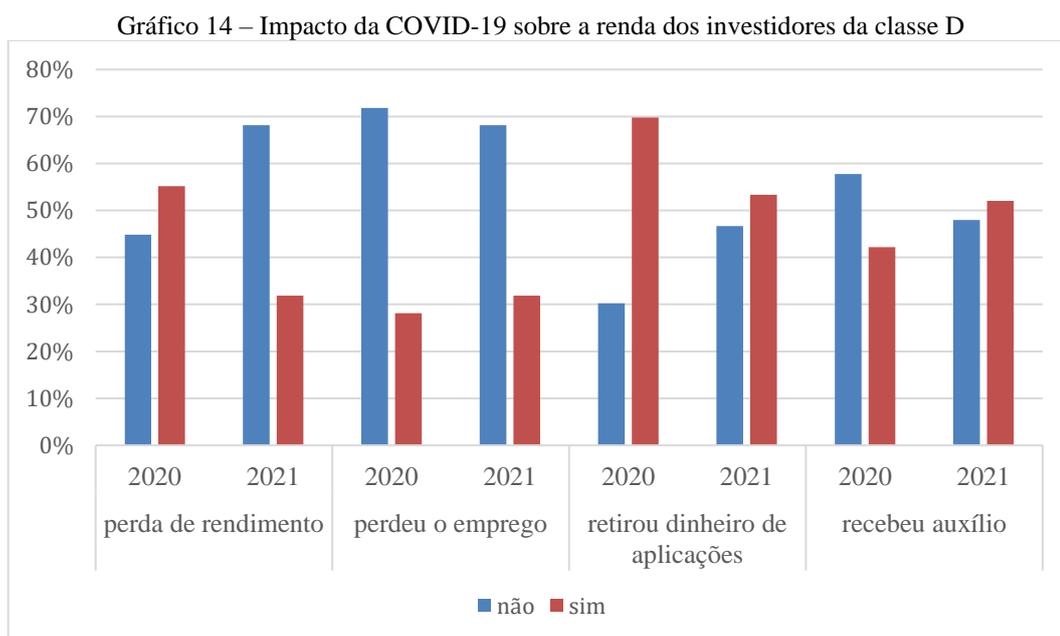
Essa classe acompanha a classe C no que diz respeito ao que valoriza em um investimento. Ela prioriza a segurança, que apresenta uma queda de 7,4% entre 2018 e 2020. O retorno apresentou queda na valorização, mas segue como o mais escolhido em nível 2 de prioridade. A liquidez do produto vem em terceiro lugar, mas aumentou mais de 10% no nível 1 e apresentou queda de 14% no nível 3. O que enquadra a classe com um perfil mais moderado, por abrir mão da liquidez pelo desejo de aumento de retorno maior num horizonte de tempo maior. Entretanto, o aumento da preferência da liquidez e queda do retorno indica uma tendência mais conservadora.

Quanto à escolha dos produtos financeiros, a caderneta de poupança tem presença em 75,74% das carteiras, tendo caído pouco mais de 14% em comparação à 2018. O 2º item mais usado em 2021 foram as moedas digitais com 7%, entretanto a média dos outros anos era de 2,15%, sendo aparentemente um aumento pontual. E em seguida aparecem os fundos de investimento que subiu de 2,55% em 2018 para 6,21% em 2021, com pico de 8,52% em 2019. Embora a diversificação seja bem menor que as outras classes, ela apresentou um leve crescimento e houve maior uso de quase todos os produtos financeiros observados, exceto ouro e plano de previdência, em comparação a 2018, conforme Gráfico 12.



Fonte: Elaboração própria

Em 2020, 55,19% das pessoas tiveram perda de rendimentos e esse valor caiu para 31,88% em 2021, o mesmo percentual informou ter perdido seu emprego, cerca de 3,7% a mais que o registrado em 2020, e 53,31% precisaram retirar o dinheiro das aplicações que tinha em 2021, enquanto que em 2020 foram quase 70% das pessoas. Assim é possível observar que a Pandemia afetou diretamente a renda a de quase um terço da classe D, como apresentado no gráfico 13.

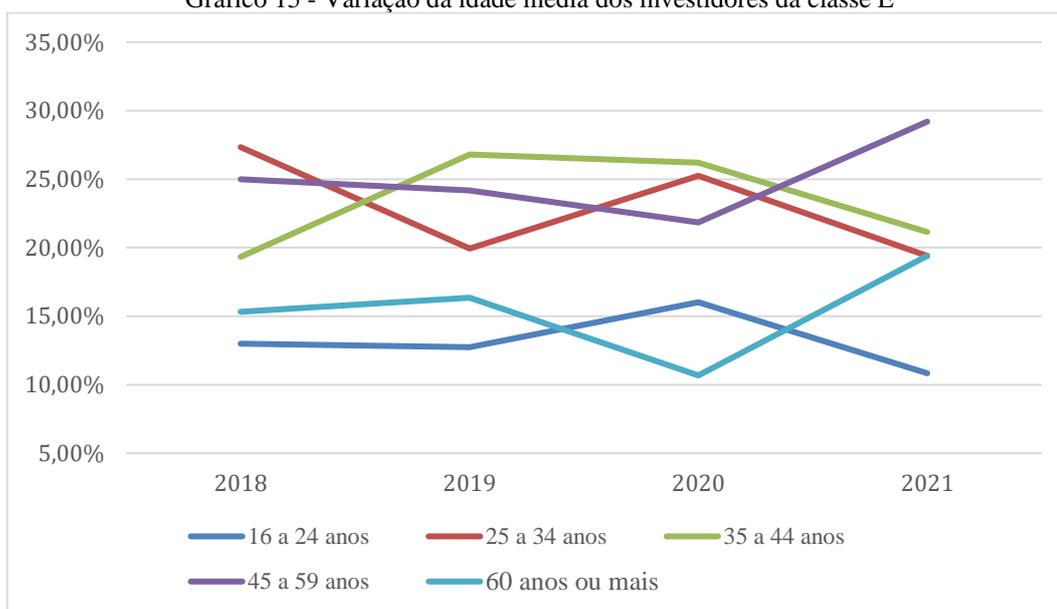


Fonte: Elaboração própria

f) Mudanças no perfil do investidor da Classe E

Mais de 50% dos investidores tem entre 35 e 59 anos e apenas 10,84% tem entre 16 e 24 anos. Ocorreu um crescimento da presença dos mais jovens apenas em 2020 quando atingiu os 16,02%. Em média 44% dos respondentes de cada ano tinham até o ensino médio completo e em 2021 chegou a 22,2% os que tinham apenas o primário ou fundamental I completo e nesse ano 37,24% apresentaram chegar até o nível médio e foi o ano com a maior presença de analfabetos, cerca de 8,5% dos respondentes. As principais ocupações, em média, foram: assalariado registrado (37%), desempregado (14%), freelance (13%) e aposentados (13%).

Gráfico 15 - Variação da idade média dos investidores da classe E

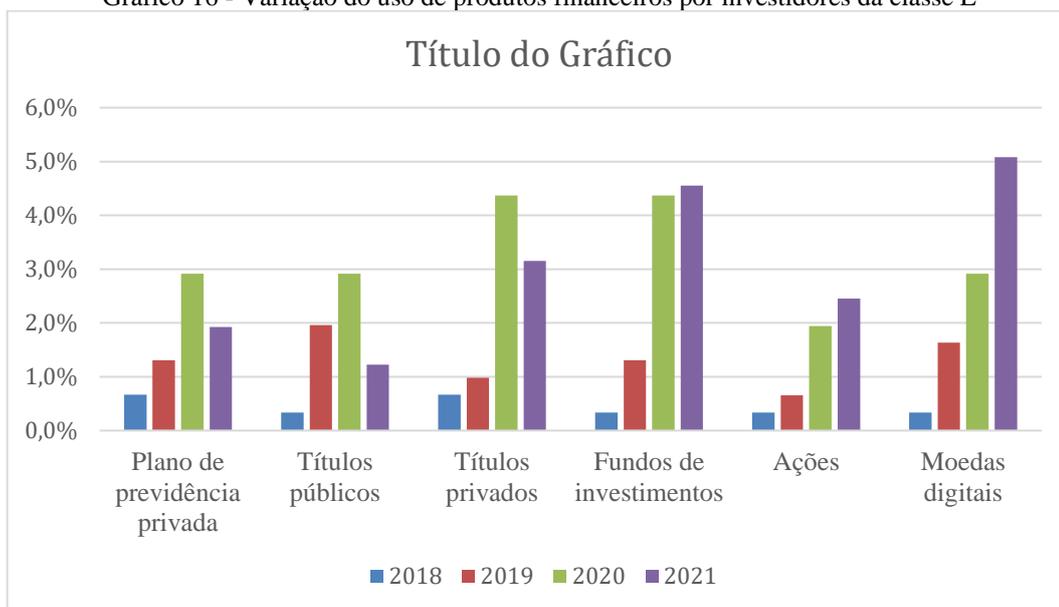


Fonte: Elaboração própria

No ranking de 1 a 3 da valorização de características do investimento a segurança da aplicação ganha com maioria em primeiro, com 37,44%, e em segundo lugar com 38,31%. Em seguida aparece a valorização da liquidez. O retorno do investimento ocupa o terceiro lugar. Se mostrando uma classe bem conservadora, com presença investimentos praticamente apenas em poupança.

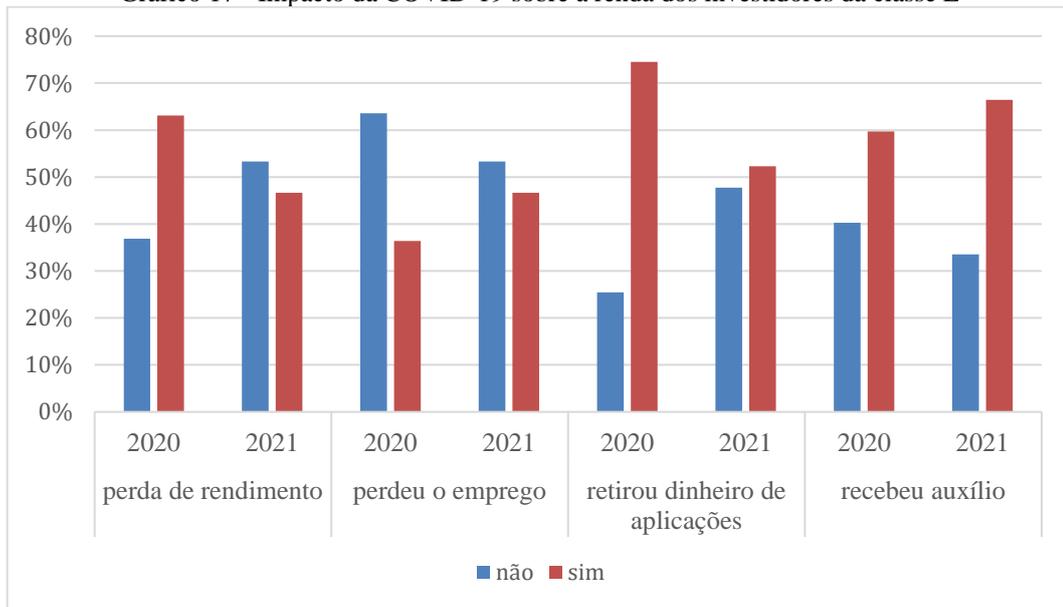
Para essa classe praticamente não houve presença de investimento em produtos diferentes da poupança, entretanto todos os produtos financeiros estudados apresentaram aumento, o maior foi de 4,74%, entre 2018 e 2021, que foi em moedas digitais e aparece como segundo produto mais usado em 2021. A poupança caiu de 95,33% em 2018, para 85,31% em 2021. Neste ano o terceiro mais usado foi o fundo de investimento, que subiu 4,21% entre aos anos observados e alcançou 4,55% dos investidores da classe E em 2021. É a classe com o menor nível de diversificação de produtos.

Gráfico 16 - Variação do uso de produtos financeiros por investidores da classe E



Com a COVID-19, em 2020, 36,41% perderam o emprego; 63,11% perderam o rendimento de alguma forma; 59,71% receberam auxílio emergencial do governo e 74,55% precisaram retirar dinheiro as aplicações que tinha. Em 2021 a situação apresentou melhora: reduziu para 46,68% os que registraram perda de rendimento e caiu para 52,27% os que precisaram retirar dinheiro das aplicações. Entretanto, A quantidade de respondentes que perderam o emprego subiu 10,27% e passou para 66,43% os que receberam o auxílio emergencial. Apresentando um forte impacto na renda das pessoas dessa classe, em 2021, para 24% das pessoas a perda de renda foi total.

Gráfico 17 - Impacto da COVID-19 sobre a renda dos investidores da classe E



Fonte: Elaboração própria

CONCLUSÃO

Com as mudanças socioeconômicas que ocorreram com a crise causada pelo COVID-19, e uma vez que pessoas de diferentes condições financeiras são afetadas de modo diferente, esta pesquisa se propôs a observar as mudanças que ocorreram no perfil do investidor entre 2018 e 2021. Para isso usou-se de base principalmente a pesquisa de Rambo (2014), como referência para entender os perfis e produtos financeiros, e Cardozo (2019), que serviu de ponto de partida para esse estudo.

Foram analisadas as respostas do questionário destinado à produção do relatório “Raio X do investidor brasileiro” produzido anualmente pela ANBIMA. A partir da análise foi possível observar que fatores culturais afetam todas as classes como a preferência histórica pela caderneta de poupança observada em todas as classes. Decisões do governo, como a redução da SELIC, também afetaram a todas as classes. O estímulo ao mercado financeiro, entretanto, é percebido de forma diversa, em diferentes graus, por cada faixa de renda.

Este estudo teve como objetivo analisar as mudanças no perfil do investidor brasileiro por classe social, durante o período de 2018 a 2021 e responder, considerando a classe social, quais foram as mudanças no perfil do investidor brasileiro entre 2018 e 2020?

Com a análise do material estudado, pode ser observado que embora não tenha havido mudança no perfil do investimento do brasileiro, que permanece conservador, pode ser observado, por exemplo, que para algumas classes houve a valorização do retorno, enquanto outras priorizam a liquidez, que indica um perfil mais moderado.

Uma das principais mudanças observadas foi no aumento da diversificação das carteiras. Essa mudança mostrou estar relacionada principalmente ao movimento da taxa SELIC. Uma vez que a redução dessa taxa leva a menor rentabilidade da renda fixa e que o principal produto desse tipo usado é a poupança, a queda leva os investidores a buscarem alternativas. Nesse sentido, outros produtos de renda fixa aumentaram sua presença nas carteiras, como previdência privada e tesouro direto, entretanto os produtos de renda variável como fundos de investimento e ações foram os que mais cresceram.

Fatores como diversas corretoras terem zerado a taxa de corretagem para alguns produtos, a popularização dos aplicativos, aliada a facilidade que eles trazem para investir e as pessoas terem visto a necessidade de se ter reservas para momentos de crise, também levam a carteiras mais diversificadas.

Assim, uma oportunidade do estudo foi averiguar o baixo conhecimento financeiro dos brasileiros. Pode ser observado que, indiferente das preferências individuais do que cada classe

valoriza em sua aplicação, os investimentos realizados não são os mais indicados. A falta de conhecimento faz com que, por exemplo, o investidor não entenda a flutuação do valor do ativo que escolheu, escolha produtos de longo prazo e não esteja preparado para quedas no curto prazo ou tenha perdas maiores que o esperado. o que tende a causar frustração. Essa frustração, aliada ao aumento da SELIC, levam a quedas na diversificação, como observado em 2021.

Outra mudança observada foi a queda do uso da caderneta de poupança. Aqui, mais uma vez é possível ligar aos mesmos fatores indicados para a diversificação, entretanto ao observar que a preferência geral é por segurança e liquidez, há outros produtos de fato mais adequados e que não sejam corroídos pela inflação, como é o caso da poupança. Essa queda, aliado ao aumento de influencers digitais que tratam de finanças pessoais e investimentos, principalmente no Youtube e no Instagram e da maior facilidade de acesso a informações desse tipo em sites e blogs no geral mostra que as pessoas tem tomado mais cuidado ao guardar suas reservas.

Cabe salientar, que como dito antes, os tipos de alternativas escolhidas não condizem aos mais indicados para os perfis de investidor, assim é visto que há a busca por informação, entretanto levanta-se o questionamento quanto a qualidade das informações a disposição do público, o que se mostra como uma oportunidade de pesquisa futura.

Também houve mudança quanto a maior aderência, principalmente das classes A e C a ativos de alto risco, como criptomoedas, principalmente em 2021, por ser um mercado novo, a análise da relação do crescimento de criptomoedas em período de crise também se apresenta como oportunidade de pesquisa.

Também foi constatado que o plano de previdência privada é mais usado pelas classes mais altas, entretanto o estudo, por limitação de dados disponíveis e tempo de análise, não conseguiu observar se há correlação com as ocupações dos investidores, como a presença de mais empresários ou ao maior nível de educação financeira.

Outra limitação da pesquisa foi a análise de aspectos do perfil do investidor como: objetivos de investimento; o nível de educação financeira; o período em que o cliente deseja manter o investimento; nível de exposição a riscos; as finalidades do investimento; a natureza, o volume e a frequência das operações já realizadas e o histórico de investimentos. Tais características permitiriam uma análise mais aprofundada e completa e seguiria o indicado pela Instrução CVM nº 539

Para pesquisas futuras, sugere-se a análise do investidor digital, os meios de investimento adotados, o aumento da presença da corretora e o impacto de terem sido zeradas as taxas de corretagem para muitos tipos de investimento. Sugere-se também avaliar o quanto

recomendações influencers de mídias digitais como Instagram e Youtube afetam a decisão de escolha do produto financeiro.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Rosilda Pereira. Finanças comportamentais e o perfil do investidor brasileiro. 2020.

ANBIMA (2017): A relação do brasileiro com o dinheiro. Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/especial/relacao-do-brasileiro-com-o-dinheiro.htm. Acesso em: 26 de jun. de 2022.

ANBIMA (2018): Relatório raio x do investidor 2018. Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/especial/raio-x-do-investidor-2018.htm. Acesso em: 16 jun. 2022.

ANBIMA (2020): Relatório raio x do investidor 2020. Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/especial/raio-x-do-investidor-2020.htm. Acesso em: 24 jun. 2022.

ANBIMA (2021): Relatório raio x do investidor 2022. Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/especial/raio-x-do-investidor-2022.htm. Acesso em: 16 jun. 2022.

B3 (2021): Total de investidor pessoa física cresce 43% no primeiro semestre, mostra estudo da B3. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/noticias/porcentagem-de-investidores-pessoa-fisica-cresce-na-b3.htm. Acesso em 26 jun. 2022.

BACEM. Histórico de taxa de juros. disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros> . acesso em 01 de set. de 2022

BEDFORD, Norton M. The nature of future accounting theory. *The Accounting Review*, v. 42, n. 1, p. 82-85, 1967.

BIRNBERG, Jacob G., LUFT, Joan, SHIELDS, Michael D. Psychology theory in management accounting research. *Handbooks of management accounting research*, v. 1, p. 113-135, 2006.

BODIE, Zvi, MERTON, Robert C. Finanças. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BRASIL. Instrução CVM nº 539, de 13 de novembro de 2013. Dispõe sobre o dever de verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente. Disponível em: <https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes/inst539.html>

CARDOZO, Tuane et al. Análise do Perfil de Investidores Brasileiros. In: IX CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, Ponta Grossa-PR. 2019.

CAMARGO, José Márcio. Retrospectiva 2021. Disponível em: <https://exame.com/bussola/o-que-aprendemos-com-a-economia-em-2021-e-o-que-esperar-do-futuro/>. Acesso em: 21 de set. de 2022

CIRQUEIRA, Rafael Fraga Medeiro. Análise do impacto da pandemia da COVID-19 em indicadores econômico-financeiros das empresas de capital aberto que compõem o índice Ibovespa da B3. 2021.

CHINELATTO NETO, Armando. Relações entre crédito e crescimento econômico no Brasil, 2000 a 2006. 2007.

CNC. Levantamento: Varejo perdeu 75 mil estabelecimentos em 2020 2021. Disponível em: https://static.poder360.com.br/2021/03/http___www.cnc_.org_.br_sites_default_files_2021-03_AnC3A1lise20BalanC3A7o20de20Lojas20-202020_0.pdf. Acesso em: 21 set. 2022.

CONTÁBEIS, COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS et al. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS PRONUNCIAMENTO CONCEITUAL BÁSICO (R1) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.

DA SILVA COSTA, Simone. Pandemia e desemprego no Brasil. Revista de Administração Pública, v. 54, n. 4, p. 969-978, 2020.

DIAS, Eric Ivantes, DA SILVA, Antônio Carlos Magalhães. Análise do desempenho dos Fundos Imobiliários no Brasil de 2017 a pandemia COVID-19. Revista Vianna Sapiens, v. 12, n. 2, p. 22-22, 2021.

FURR, R. Michael. Personality psychology as a truly behavioural science. European Journal of Personality, v. 23, n. 5, p. 369-401, 2009.

GARCIA-MARQUES, Leonel, FERREIRA, Mário AB. Daniel Kahneman: A economia mental e o Nobel da economia. Psicologia, v. 17, n. 2, p. 475-483, 2004.

HAUBERT, Fabricio Luis Colognese, DE LIMA, Marcus Vinicius Andrade, HERLING, Luiz Henrique Debei. Finanças comportamentais: um estudo com base na teoria do prospecto e no perfil do investidor de estudantes de cursos stricto sensu da grande Florianópolis. Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, v. 5, n. 2, p. 171-199, 2012.

HARZER, Jorge Harry et al. Influência do nível de estudo e do gênero na aversão ao risco e à perda de acordo com a teoria dos prospectos. *Sistemas & Gestão*, v. 11, n. 4, p. 355-366, 2016.

HORTA, Guilherme Tinoco de Lima; GIAMBIAGI, Fabio. *Perspectivas DEPEC 2018: o crescimento da economia brasileira 2018-2023*. 2018.

IBGE, Desemprego. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Acesso em: 20 de set. de 2022.

INDEF. Indicador de Educação Financeira. Serasa consumidor, 2014. Disponível em: <http://serasaconsumidor.com.br/indef/>. Acesso em: 15 jun. 2022.

KAHNEMAN, Daniel e TVERSKY, Amos. *Choices, Values, and Frames*. Princeton University Press, 1997.

KAHNEMAN, Daniel. *Rápido e devagar: duas formas de pensar*. Objetiva, 2012.

KAHNEMAN, Daniel. Mapas de racionalidade limitada: Psicologia para economia comportamental. *American Economic Review*, v. 93, n. 5, pág. 1449-1475, 2003.

KIMURA, Herbert, BASSO, Leonardo Fernando Cruz, KRAUTER, Elizabeth. Paradoxos em finanças: teoria moderna versus finanças comportamentais. *Revista de Administração de Empresas*, v. 46, p. 41-58, 2006.

LEVINE, Ross. Financial development and economic growth: views and agenda. *Journal of economic literature*, v. 35, n. 2, p. 688-726, 1997.

LIMA, Bianca Manela Pereira. *Análise dos ETFs para investidores: alternativas de carteiras de investimentos já diversificadas*, 2020.

LIMA, Alexandre Vasconcelos de, FREITAS, Elísio De Azevedo. *A pandemia e os impactos na economia brasileira*. *Boletim Economia Empírica*, v. 1, n. 4, 2020.

LOBÃO, Júlio Fernando. *Finanças Comportamentais: quando a economia encontra a psicologia*. Coimbra: Actual, 2012

LOURDES, Eduarda Gomes. *principais investimentos realizados no brasil e o perfil do investidor brasileiro*. 2020.

LUCCI, Cintia Retz et al. A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. Seminário em Administração, v. 9, 2006.

MACEDO, J. S. Teoria do Prospecto: Uma Investigação Utilizando Simulação De Investimentos. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Curso de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 2003.

MELO, Clayton Levy Lima de; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Finanças comportamentais: um estudo da influência da faixa etária, gênero e ocupação na aversão à perda. 2010.

MILANEZ, Daniel Yabe. Finanças comportamentais no Brasil. 2003. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MINGIONE, Caio et al. Impacto da Crise de 2014 a 2017 no desempenho dos Fundos de Investimento Imobiliários brasileiros listados em bolsa. Latin American Real Estate Society (LARES), 2018.

NASCIMENTO, Ana Paula Santos. A educação financeira nas redes sociais e sua influência no perfil do novo investidor brasileiro. 2022.

OMS (2021), Relatório: Estatísticas Mundiais de Saúde. Disponível em: <https://www.who.int/data/gho/publications/world-health-statistics>. Acesso em 21 de set. de 2022

PAIVA, Raiane Thainá et al. O perfil do investidor individual no mercado financeiro. Revista Vianna Sapiens, v. 11, n. 2, p. 30-30, 2020.

PEREIRA, Eder Johnson de Area Leão, DA CRUZ URPIA, Arthur Gualberto Bacelar. Hipótese dos mercados eficientes vis-à-vis incerteza, convenção e especulação: por uma mudança de paradigma nos mercados financeiros. Pesquisa & Debate. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política, v. 22, n. 1 (39), 2011.

PLOUS, S. (1993). The psychology of judgment and decision making. New York: McGraw-Hill.

RAMBO, Andrea Carneiro et al. O perfil do investidor e melhores investimentos: da teoria à prática do mercado brasileiro. 2014.

RIBEIRO, Roberto Rivelino Martins. Orçamento público da saúde: um estudo do ciclo orçamentário no município de Maringá-PR. 2017. Tese de Doutorado.

ROGERS, Pablo; favato, verônica; securato, José Roberto. Efeito educação financeira no processo de tomada de decisões em investimentos: um estudo a luz das finanças comportamentais. In: II Congresso ANPCONT-Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Salvador/BA. 2008

ROLDAN, Vivianne Pereira salas, rocha, ricardo eleutério. O investidor brasileiro é conservador: uma pesquisa com os Docentes do. Revista Ciências Administrativas, v. 13, n. 3, 2007.

ROSA, Thiago Mendes. Ensaio sobre consumo. 2015.

SANTOS, Rafael Medeiros dos. Análise da hipótese do mercado eficiente do mercado acionário brasileiro no período de 2005 a 2015. 2016.

SGS, Sistema Gerenciador de Séries Temporais, no site do Banco Central. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html?=&t=resultados>. Acesso em: 25 de ago. de 2022

SILVEIRA, Darlan Alvarenga e Daniel. PIB do Brasil cresce 1,1% em 2018 e ainda está no patamar de 2012. G1. São Paulo 28 de fevereiro de 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/02/28/pib-do-brasil-cresce-11-em-2018.ghtml>>. Acesso em: ago. de 2022.

SILVÉRIO, Bruna. O Mercado Financeiro Brasileiro: Foco nos financiamentos a exportação das linhas BNDES-EXIM. Prof.^a MSc. Jacqueline Márcia Ferreira Furlan, 2009.

TONETTO, Leandro Miletto et al. O papel das heurísticas no julgamento e na tomada de decisão sob incerteza. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 23, p. 181-189, 2006.

VASCONCELOS, Adriana Cristina Ferreira, Ferreira, Flavio Smania. educação financeira: as opções da nova classe média no Brasil. hórus, v. 7, n. 3, p. 19-36, 2017.

VILLAS BÔAS, Juliana Moura. Afinal, o que é contabilidade comportamental? Um estudo bibliométrico mapeando a produção científica na área. 2022.

VILLENA, Aline Lopes. Como classificar a população brasileira em classes socioeconômicas.

ZANOTELLI, Márcia Virginia de Almeida. Uma análise do perfil conservador do investidor brasileiro pessoa física. 2021.

ANEXOS

PM 744758 – INVESTIDORES (2019)

				Nº CPD: <input style="width: 50px;" type="text"/>
CHECAGEM:	1. CHECADO 2. SEM TELEFONE 3. TELEFONE ERRADO 4. ENTREVISTADO NÃO ENCONTRADO			Nº CIDADE: <input style="width: 50px;" type="text"/>
V. FECHADAS:			QTD: <input style="width: 30px;" type="text"/>	Nº PONTO: <input style="width: 50px;" type="text"/>
V. ABERTAS:			QTD: <input style="width: 30px;" type="text"/>	Nº QUESTIONÁRIO: <input style="width: 50px;" type="text"/>
				Nº PESQUISADOR: <input style="width: 50px;" type="text"/>
				Nº QUESTIONÁRIO: <input style="width: 50px;" type="text"/>
TIPO	1. PROBABILÍSTICO 2. INTENCIONAL 3. ARROLAMENTO			HORÁRIO INÍCIO: <input style="width: 50px;" type="text"/>
Nº CHECADOR: <input style="width: 40px;" type="text"/>	Nº CRÍTICO: <input style="width: 40px;" type="text"/>	DATA: <input style="width: 40px;" type="text"/> / <input style="width: 40px;" type="text"/> / 2018	HORÁRIO TÉRMINO: <input style="width: 50px;" type="text"/>	

Bom dia/ boa tarde. Meu nome é _____. Sou do Datafolha e estou realizando uma pesquisa. Você poderia responder a algumas perguntas? Gostaria de esclarecer que as respostas desta pesquisa são confidenciais, e em nenhum momento seu nome será mencionado nos resultados. Para nosso controle de qualidade e para facilitar a análise do material, esta entrevista poderá ser gravada.

Cidade _____ Estado _____ Coordenação _____

PF1. Você mora aqui na cidade de _____?

1. Sim (**PROSSIGA**) 2. Não (**AGRADEÇA E ENCERRE**)

PF.2 Você ou alguém da sua casa: (**LEIA ATÉ A INTERROGAÇÃO**) (**ATENÇÃO, SE O ENTREVISTADO RESPONDER SIM EM QUALQUER UMA DAS ALTERNATIVAS ENCERRE**) (**ESTIMULADA E ÚNICA**)

	SIM (AGRADEÇA E ENCERRE)	NÃO (PROSSIGA)
1. Trabalha atualmente ou já trabalhou na área de Pesquisa de Mercado?	1 (ENCERRE)	2 (PROSSIGA)
2. Trabalha atualmente em Agência de Publicidade?	1 (ENCERRE)	2 (PROSSIGA)
3. Trabalha atualmente em veículos de comunicação como jornais, rádios, televisão ou portais da internet?	1 (ENCERRE)	2 (PROSSIGA)

PF3. Qual a sua idade? (**ANOTE**) (**SE MENOS DE 16 ANOS, AGRADEÇA E ENCERRE**)

IDADE → 1. 16 a 24 anos 2. 25 a 34 anos 3. 35 a 44 anos 4. 45 a 59 anos 5. 60 anos ou mais

Sexo (ANOTE) 1 Masculino 2 Feminino

BLOCO II – O BRASILEIRO E O DINHEIRO

Fala-se muito de economia no Brasil, mas nesta pesquisa queremos saber como cada um lida com a sua própria situação, sua economia pessoal. Assim, aqui não tem resposta certa nem errada, o importante é cada um dizer o que faz e o que pensa. Vamos começar falando um pouco do ano de 2018.

P1. Então, em 2018, você fez algum tipo de investimento? **(SE SIM)** Qual foi o investimento que você fez? Algum outro? Mais algum? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

96. Não fez investimento

P2. E, você conseguiu economizar algum dinheiro em 2018? **(SE SIM)** Que atitudes você tomou para conseguir economizar esse dinheiro? Algo mais? Mais alguma coisa? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

96. Não conseguiu economizar.

P3. (PARA QUEM CONSEGUIU ECONOMIZAR – P2≠96) E, o que você fez com esse dinheiro que você economizou em 2018? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

		P3.
a.	Aplicou em produtos financeiros, como poupança, renda fixa, títulos públicos, mercado de ações, previdência privada.	1
b.	Comprou imóvel/ casa própria	2
c.	Deixou em casa/ no colchão	3
d.	Pagou dívidas	4
e.	Fez uma viagem/ passeio	5
f.	Investiu em um negócio próprio	6
g.	Investiu em educação (Fez um curso/ estudou/ Pagou estudo para alguém (Filho/ Neto))	7
h.	Comprou carro/ moto/ caminhão	10
i.	Comprou moedas digitais	29
j.	Comprou ouro	30
k.	Outras respostas (ANOTE) _____	98

P34 (PNOVA). **(PARA QUEM APLICOU O DINHEIRO ECONOMIZADO – P3=1)** Pensando nos produtos financeiros que você utilizou para colocar o dinheiro economizado em 2018, esse dinheiro foi colocado em uma aplicação financeira que você já tinha ou você começou uma aplicação financeira nova? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

1. Sim, fez a aplicação em uma aplicação financeira que já tinha

2. Não, começou uma aplicação financeira nova.

P5. Na sua opinião, qual a principal vantagem de aplicar seu dinheiro seja, na poupança, nos fundos, ações, títulos públicos, etc.? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

		P5.
a.	Melhorar o relacionamento com o banco que tenho conta	1
b.	O retorno financeiro que posso obter com a aplicação do meu dinheiro	2
c.	Segurança financeira, possibilidade de conseguir juntar uma reserva financeira.	3
d.	Poder retirar o dinheiro sem prejuízo em caso de necessidade	4
e.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
f.	Não sabe	99

P6. Na sua opinião, qual a principal desvantagem de aplicar seu dinheiro seja, na poupança, nos fundos, ações, títulos públicos, etc.? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

		P6.
a.	Ter prejuízo se precisar resgatar o dinheiro antes do previsto	1
b.	Precisar de uma quantia mínima para fazer a aplicação	2
c.	Precisar de uma alta quantia para fazer a aplicação	3
d.	O baixo retorno financeiro obtido com a aplicação	4
e.	Correr o risco de perder parte do investimento em virtude da movimentação da economia	5
f.	A existência da taxa de administração cobrada pela instituição financeira	6
g.	A existência de tributação que é aplicada na hora do resgate ou do vencimento do fundo onde foi investido o dinheiro	7
h.	Poder resgatar o dinheiro só depois de um longo período	8
i.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
j.	Não sabe	99
k.	Nenhuma/ Não tem desvantagem	96

P7. Você conhece os tipos de investimentos que existem no mercado atualmente? **(SE SIM)** Quais tipos de investimentos você conhece? Mais algum? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

P8. (PARA CADA PRODUTO FINANCEIRO NÃO CITADO EM P7) E você conhece, mesmo que só de ouvir falar de _____ **(LEIA CADA UM)? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)**

P9. (PARA CADA INVESTIMENTO CITADO EM P7 E P8) E, dos tipos de investimentos que você conhece, em qual deles você aplica atualmente? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ATENÇÃO PESQUISADOR: VAMOS ACEITAR O INVESTIMENTO MESMO QUE O ENTREVISTADO NÃO SEJA O TITULAR DA CONTA.

P10. (PARA CADA INVESTIMENTO TRABALHADO – P9≠96) E, há quantos anos você investe em: _____ **(CITE CADA INVESTIMENTO MENCIONADO EM P9 – SE MENOS DE UM ANO ANOTAR ZERO) (ESPONTANEA E ÚNICA POR LINHA)**

P11. (PARA CADA INVESTIMENTO CITADO EM P7 E/OU P8) E, em quais produtos você pretende investir ou continuar investindo em 2019? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

		P7. CONHECE ESPONTÂNEO	P8. CONHECE ESTIMULADO		P9. UTILIZA	P10. TEMPO		P11. CONTINUAR INVESTINDO
			Sim	Não		Anos	Meses	
a.	Caderneta de poupança	1	1	2	1			1
b.	Fundos de investimentos, como Renda Fixa, Multimercado, Fundo cambial, Fundos de ações, etc.	2	1	2	2			2
c.	Títulos públicos via tesouro direto (pré-fixados, pós-fixados e de inflação).	3	1	2	3			3
d.	Títulos privados, como Debêntures, CDB, LCI, LCA, LC, Certificados de Operações estruturadas (COE), etc.	4	1	2	4			4
e.	Ações na bolsa de valores	5	1	2	5			5
f.	Plano de previdência privada	6	1	2	6			6
g.	Moedas digitais	7	1	2	7			7
h.	Ouro	8	1	2	8			8
i.	Compra e venda de imóveis	9	1	2	9			9
j.	Em casa/ no colchão	10	1	2	10			10
k.	Moedas estrangeiras	18	1	2	18			18
l.	Outras respostas (ANOTE)	98	1	2	98			98
m.	Não conhece nenhum tipo de investimento/ Não utiliza nenhum/ Não pretende continuar investindo	96	///		96			96

P35. (PNOVA). (PARA CADA INVESTIMENTO CITADO EM P7 E P8) Quando você pensa em _____ **(CITE O ITEM ABAIXO)**, você acha que existe um valor mínimo para fazer uma aplicação financeira neste produto? **(SE SIM)** Qual é esse valor? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

PESQUISADOR: CASO O ENTREVISTADO NÃO SAIBA DIZER UM VALOR, ANOTAR O CÓDIGO 99.

		P35. SE EXISTE VALOR MÍNIMO PARA INVESTIR	
		Sim	Não
a.	Caderneta de poupança	1. Quanto? (ANOTE) _____	2
b.	Fundos de investimentos, como Renda Fixa, Multimercado, Fundo cambial, Fundos de ações, etc.	1. Quanto? (ANOTE) _____	2
c.	Títulos públicos via tesouro direto (pré-fixados, pós-fixados e de inflação).	1. Quanto? (ANOTE) _____	2
d.	Títulos privados, como Debêntures, CDB, LCI, LCA, LC, Certificados de Operações estruturadas (COE), etc.	1. Quanto? (ANOTE) _____	2
e.	Ações na bolsa de valores	1. Quanto? (ANOTE) _____	2
f.	Plano de previdência privada	1. Quanto? (ANOTE) _____	2
g.	Moedas digitais	1. Quanto? (ANOTE) _____	2
h.	Ouro	1. Quanto? (ANOTE) _____	2
i.	Moedas estrangeiras	1. Quanto? (ANOTE) _____	2
j.	Outras respostas (ANOTE)	1. Quanto? (ANOTE) _____	2

P36. (PNOVA.) E, por quais razões você escolheu o produto____ (CITE PRODUTO MENCIONADO EM P11 – P11=CÓDIGOS ENTRE 1 AO 7 E 18) para concentrar maior parte de suas aplicações financeiras? (ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)

ATENÇÃO PROGRAMADOR:

SE P11=SOMENTE AO CÓDIGO 1, APLICAREMOS ESSA PERGUNTA PARA CÓDIGO 1.

SE P11=CÓD. 1 + ALGUM OUTRO CÓDIGO ENTRE 2 E 7 E O CÓDIGO 18, APLICAREMOS ESSA PERGUNTA PARA O PRODUTO ≠ DE POUPANÇA (CÓD. 1)

SE P11= CÓD. 1 + OUTROS CÓDIGOS ENTRE 2 E 7 E O CÓDIGO 18, DEVERÁ SER FEITO O RODÍZIO ENTRE OS CÓDIGOS DE 2 E 7 E O CÓDIGO 18 PARA DEFINIR SOBRE QUAL PRODUTO FALAREMOS NESTA PERGUNTA

P37. (PNOVA.) Na sua opinião, pensando na economia brasileira, o ano de 2019 será melhor, igual ou pior que 2018? (ESTIMULADA E ÚNICA)

1. Melhor (3)

2. Igual (2)

3. Pior (1)

BLOCO III - INVESTIDORES

ENTREVISTADOS QUE FAZEM INVESTIMENTOS – P9 =CÓD. 1 AO 7 E O 18

P13. (MOSTRE CARTÃO 13) De acordo com este cartão, o que você valoriza no momento de escolher um produto financeiro para aplicar seu dinheiro em primeiro lugar? E em segundo lugar? E em terceiro lugar? (ESTIMULADA E ÚNICA POR COLUNA)

	1º lugar (única)	2º lugar (única)	3º lugar (única)
b. A liquidez do produto, ou seja, se poderá resgatar o dinheiro sem prejuízo.	2	2	2
c. A segurança da aplicação	3	3	3
d. O retorno da aplicação	4	4	4
f. As taxas para a realização da aplicação/ A incidência de impostos na aplicação	6	6	6
h. Nenhum	///	96	96

P14. (MOSTRE CARTÃO 14) Onde você busca informações para decidir qual é o melhor produto financeiro em que se deve aplicar seu dinheiro? (ESTIMULADA E MÚLTIPLA)

	P14.
a Presencialmente, ou seja, falando com o gerente, corretor de investimento.	1
b Aplicativos de corretoras e investimentos	2
c Sites de notícias/ Blogs e fóruns de investimentos	3
d Consultorias de investimento	4
f Amigos/ Parentes	6
g Outras respostas (ANOTE) _____	98
h Não busca informações	99

P15. (MOSTRE CARTÃO 15) Como você faz para avaliar o desempenho de suas aplicações financeiras? **(ESTIMULADA E MÚLTIPLA)**

		P15.
a.	Compara o rendimento atual da sua aplicação com a mesma aplicação em períodos anteriores	1
b.	Compara o rendimento atual da sua aplicação com outros índices da economia relacionados ao mesmo período	2
c.	Conversa com gerente/ corretor regularmente sobre suas aplicações e o momento do mercado	3
d.	Compara o rendimento atual da sua aplicação com outros tipos de aplicações	4
e.	Compara o rendimento atual da sua aplicação com as aplicações de outras instituições financeiras	5
f.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
g.	Não costuma acompanhar o desempenho de sua aplicação/ Nada	96

P38. (PNOVA.) (MOSTRE CARTÃO 38) Através de quais meios você realiza as suas aplicações financeiras? Algum outro meio que não esteja neste cartão? **(ESTIMULADA E MÚLTIPLA)**

		PNOVA.
a.	Pessoalmente no banco comercial	1
b.	No site do banco	2
c.	No aplicativo do banco	3
d.	No site da corretora de investimentos	4
e.	No aplicativo da corretora de investimento	5
f.	Clubes de investimento	6
g.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
h.	Não lembra	99

P18. O que você espera realizar com o dinheiro das suas aplicações? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

		P18.
a.	Manter aplicado/ Ter dinheiro guardado para emergências/ por segurança	1
b.	Deixar para os filhos	3
c.	Usar na sua velhice/ aposentadoria	4
d.	Educação, como estudar, fazer um curso, pagar um curso para alguém (filho, neto)	5
e.	Investir em um negócio próprio	6
f.	Fazer uma viagem/ passeio	7
g.	Comprar um imóvel/ casa própria	8
h.	Comprar um carro/ moto/ caminhão	9
i.	Comprar moedas digitais	28
j.	Comprar ouro	29
k.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
l.	Não sabe	99

P39 (PNOVA.) (MOSTRA CARTÃO 39) Considerando uma escala de zero a dez, em que zero quer dizer que você não tem nenhuma confiança e dez que você tem total confiança, o quanto você confia que suas aplicações financeiras vão levar você a conquistar seus objetivos? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

NENHUMA CONFIANÇA										TOTAL CONFIANÇA
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

BLOCO IV – BIG THREE

PARA TODOS

P20. (MOSTRE CARTÃO 20) Suponha que você possui R\$ 100,00 em investimentos financeiros que rendem 2% ao ano. Depois de 5 anos, quanto você imagina que terá como saldo de sua aplicação se deixar o dinheiro aplicado neste período? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

		P20.
a.	Mais do que R\$ 102,00	1
b.	Exatamente R\$ 102,00	2
c.	Menos do que R\$ 102,00	3
d.	Não sabe	99
e.	Se recusa a responder	97

P21. (MOSTRE CARTÃO 21) Imagine que o rendimento de seu investimento é de 1% ao ano e a inflação foi de 2% ao ano. Depois de um ano, quanto você imagina que poderá comprar com o dinheiro que ficou aplicado neste período? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

		P21.
a.	Mais do que hoje	1
b.	Exatamente o mesmo que hoje	2
c.	Menos do que hoje	3
d.	Não sabe	99
e.	Se recusa a responder	97

P22. (MOSTRE CARTÃO 22 - FRASE) Por favor, diga se esta afirmativa é verdadeira ou falsa: “Comprar ações de uma única empresa gera um rendimento mais seguro do que um fundo de ações.” **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

		P22.
a.	Verdadeiro	1
b.	Falso	2
c.	Não sabe	99
d.	Se recusa a responder	97

BLOCO V - NÃO INVESTIDORES

P23. ENTREVISTADOS QUE NÃO FIZERAM APLICAÇÕES FINANCEIRAS ITENS A AO G E O K – P9≠1 AO 7 E O 18 E P9=8 E/OU 9 E/OU 10 E/OU 98) Você disse que investe seu dinheiro em _____ **(CITE RESPOSTA DE P9)** Porque você prefere esse tipo de investimento que não uma aplicação financeira, como poupança, fundos de investimento, títulos públicos, títulos privados, ações na bolsa, previdência, etc.? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

P24. (ENTREVISTADOS QUE NÃO FIZERAM NENHUM TIPO DE INVESTIMENTO OU APLICAÇÃO FINANCEIRA – P9=96) Por quais motivos você não fez nenhum investimento ou aplicação financeira em 2018? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ENTREVISTADOS QUE NÃO FIZERAM APLICAÇÕES FINANCEIRAS RELACIONADAS AOS ITENS A AO F E NÃO FIZERAM NENHUM TIPO DE INVESTIMENTO – P9=96 OU P9#1 AO 7 E O 18 E P9=8 E/OU 9 E/OU 10 E/OU 98

P25. E, você pretende fazer algum tipo de investimento ou aplicação financeira em 2019? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

1. Pretende fazer algum investimento/ aplicação

2. Não pretende fazer investimento/ aplicação

P40. (NOVA.) E, por quais motivos você _____ **(CITE RESPOSTA P25)** em 2019? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

P26. (PARA QUEM PRETENDE ECONOMIZAR – P25=1) E, qual destino você pretende dar para esse dinheiro? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

		P26.
a.	Manter aplicado/ Ter dinheiro guardado para emergências/ por segurança/ ir usando quando precisar	1
b.	Deixar para os filhos	3
c.	Usar na sua velhice/ aposentadoria	4
d.	Educação, como estudar, fazer um curso, pagar um curso para alguém (filho, neto)	5
e.	Investir em um negócio próprio	6
f.	Fazer uma viagem/ passeio	7
g.	Comprar um imóvel/ casa própria	8
h.	Comprar um carro/ moto/ caminhão	9
i.	Comprar moedas digitais	28
j.	Comprar ouro	29
k.	Fazer mais investimento/ reinvestir o dinheiro	11
l.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
m.	Não sabe	99

BLOCO VI - APOSENTADORIA

PEA. Você trabalha? **(SE SIM)** Qual é a sua ocupação principal? **(A PARTIR DA OCUPAÇÃO IDENTIFICAR A SITUAÇÃO).** **(SE NÃO)** Você só estuda, é aposentado, é dona-de-casa ou está desempregado? **(SE DESEMPREGADO)** Está procurando emprego ou não?

PEA	NÃO PEA
1 Assalariado registrado,	11 Só dona de casa
2 Assalariado sem registro,	12 Só aposentado
3 Funcionário Pública,	13 Só estudante
4 Autônomo regular (Paga ISS),	14 Só vive de rendas
5 Profissional Liberal (Autônomo Universitário),	15 Outros (ANOTE) _____
6 Empresário,	16 Desempregado (Não procura emprego) Não P.E.A.
7 Free-lance / Bico OU	
8 Estagiário/aprendiz (Remunerado)?	
9 Outros (ANOTE) _____	10 Desempregado (Procura emprego) P.E.A.

P27. Com que idade você pretende se aposentar? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

ANOS

95. Aposentou, mas continua trabalhando → **PULE PARA P33.**

96. Não pensa em aposentar

99. Não sabe

P28. Agora pensando na sua aposentadoria, vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse o quanto concorda ou discorda de cada uma delas. _____ **(LEIA CADA FRASE PAUSADAMENTE)** Você concorda ou discorda? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

RODIZIAR AS FRASES		Concorda	Discorda	Não sabe (ESPONTÂNEA)
a.	Não penso em parar de trabalhar, porque não me vejo parado.	1	5	99
b.	Não consigo pensar em aposentadoria, porque não tenho dinheiro suficiente para poder parar de trabalhar;	1	5	99
c.	Ando preocupado com minha aposentadoria	1	5	99
d.	Já estou planejando minha aposentadoria, porque tenho metas de chegar sossegado à velhice.	1	5	99

P29. De onde você acredita que virá o dinheiro que te sustentará na aposentadoria? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ATENÇÃO PESQUISADOR: CASO O ENTREVISTADO DIGA QUE O DINHEIRO DELE VIRÁ DA "APOSENTADORIA" PEÇA PARA ELE ESCLARECER SE ESSA APOSENTADORIA VIRÁ DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA (INSS) OU DA PREVIDÊNCIA PRIVADA.

		P29.
a.	Previdência pública (INSS)	1
b.	Previdência privada	2
c.	Aplicações financeiras, como títulos públicos, mercado de ações, renda fixa, câmbio, poupança.	3
d.	Família/ Filhos ajudará no sustento	4
e.	Do seu salário/ continuará trabalhando	5
f.	Aluguel dos imóveis que possui	6
g.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
h.	Não sabe	99

P30. Quando você estiver aposentado, você acredita que suas despesas irão: Aumentar, diminuir ou se manter em relação a suas despesas atuais? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Aumentar 2. Diminuir OU 3. Se manter?

P31. Agora, comparando com a sua vida financeira atual, na sua aposentadoria você acredita que ela será: melhor que a atual, igual a atual ou pior que a atual? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Melhor que o atual 2. Pior que o atual OU 3. Igual ao atual?

PARA ENTREVISTADOS QUE SÃO APOSENTADOS – PEA=12

P29a. De onde vem o dinheiro que te sustenta hoje como aposentado? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ATENÇÃO PESQUISADOR: CASO O ENTREVISTADO DIGA QUE O DINHEIRO DELE VEM DA “APOSENTADORIA” PEÇA PARA ELE ESCLARECER SE ESSA APOSENTADORIA VEM DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA (INSS) OU DA PREVIDÊNCIA PRIVADA.

		P29a.
a.	Previdência pública (INSS)	1
b.	Previdência privada	2
c.	Aplicações financeiras, como títulos públicos, mercado de ações, renda fixa, câmbio, poupança.	3
d.	Família/ Filhos no sustento	4
e.	Aluguel dos imóveis que possui	5
f.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
g.	Não sabe	99

P30a. Você acredita que suas despesas: Aumentaram, diminuíram ou se mantiveram depois que você se aposentou? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Aumentaram 2. Diminuíram OU 3. Se mantiveram?

P31a. Agora, comparando a sua vida financeira atual com a época que você não era aposentado, você diria que ela ficou: melhor que o anterior, igual a anterior ou pior que a anterior? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Melhor que a anterior 2. Igual a anterior OU 3. Pior que a anterior?

BLOCO VII - PERFIL

Por fim...

PARA TODOS

P33. Atualmente você é contribuinte do INSS? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Sim
2. Não

ESTCIVIL. Qual é o seu estado conjugal? **(LEIA ALTERNATIVAS – ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Casado (a)/ com companheiro(a) 3 Viúvo
2. Solteiro (a) 4 Separado/ Divorciado

NFILHOS. Você tem filhos? **(SE SIM)** Quantos? Qual a idade de cada um deles começando do mais novo para o mais velho? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

96. Não tem filhos

QUANTOS? (ANOTAR)

QUANTOS?

IDADES											
A	<input type="text"/>	B	<input type="text"/>	C	<input type="text"/>	D	<input type="text"/>	E	<input type="text"/>	F	<input type="text"/>

CLASSE. Agora vou fazer algumas perguntas sobre itens do domicílio para efeito de classificação econômica. Todos os itens de eletroeletrônicos que vou citar devem estar funcionando, incluindo os que estão guardados. Caso não estejam funcionando considere apenas se tiver intenção de consertar nos próximos seis meses.

Vamos começar? No domicílio tem _____ (LEIA CADA ITEM)		QUANTIDADE QUE POSSUI			
ITENS DE CONFORTO	NÃO POSSUI	1	2	3	4+
a. Automóveis de passeio exclusivamente de uso particular? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
b. Empregados mensalistas , considerando apenas os que trabalham pelo menos 5 dias na semana? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
c. Máquinas de lavar roupas , excluindo tanquinho? (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
d. Aparelho de DVD , incluindo qualquer outro dispositivo que leia DVD? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
e. Banheiros? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
f. Geladeira? (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
g. Freezer independente ou aquele que faz parte da geladeira “duplex”? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
h. Microcomputador , considerando computadores de mesa, lap tops, notebooks e netbooks e excluindo tablets, palms ou smartphones? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
i. Máquina de lavar louças? (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
j. Fornos de micro-ondas (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
k. Motocicletas , desconsiderando as que são utilizadas exclusivamente para fins profissionais (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
l. Máquina secadora de roupas (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
m. A água utilizada no seu domicílio é proveniente de rede geral de distribuição, poço, nascente ou de outro meio?	1. Rede geral de distribuição	2. Poço ou nascente	98. Outro meio	96. Não possui	
n. Considerando o trecho da rua do seu domicílio, você diria que a rua é asfaltada, pavimentada, de terra ou cascalho?	1. asfaltada, pavimentada	2. Terra ou cascalho	98. Outro		

ESCOLAC Até que ano da escola o **chefe da família** estudou? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

1. Analfabeto/ Primário / Fundamental I incompleto
2. Primário ou Fundamental I completo/ Ginásial ou Fundamental II incompleto
3. Ginásial ou Fundamental II completo
4. Colegial ou Ensino Médio incompleto
5. Colegial ou Ensino Médio completo
6. Superior incompleto
7. Superior completo
8. Pós-graduação

ESCOLAE Até que ano da escola você estudou? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

1. Analfabeto/ Primário / Fundamental I incompleto
2. Primário ou Fundamental I completo/ Ginásial ou Fundamental II incompleto
3. Ginásial ou Fundamental II completo
4. Colegial ou Ensino Médio incompleto
5. Colegial ou Ensino Médio completo
6. Superior incompleto
7. Superior completo

8. Pós-graduação

RENDA. (MOSTRE O CARTÃO RENDA ENQUANTO LÊ A PERGUNTA) Aproximadamente quanto você ganhou no mês passado?

- 9. até R\$ 954,00
- 1. de R\$ 955,00 até R\$ 1.908,00
- 2. de R\$ 1.909,00 até R\$ 2.862,00
- 3. de R\$ 2.863,00 até R\$ 4.770,00
- 4. de R\$ 4.771,00 até R\$ 9.540,00
- 5. de R\$ 9.541,00 até R\$ 19.080,00
- 6. de R\$ 19.081,00 até R\$ 47.700,00
- 7. R\$ 47.701,00 ou mais
- 99. Não sabe
- 97. Recusa

RENDAF. (MOSTRE O CARTÃO RENDA) somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é aproximadamente a renda familiar na sua casa?

- 9. até R\$ 954,00
- 1. de R\$ 955,00 até R\$ 1.908,00
- 2. de R\$ 1.909,00 até R\$ 2.862,00
- 3. de R\$ 2.863,00 até R\$ 4.770,00
- 4. de R\$ 4.771,00 até R\$ 9.540,00
- 5. de R\$ 9.541,00 até R\$ 19.080,00
- 6. de R\$ 19.081,00 até R\$ 47.700,00
- 7. R\$ 47.701,00 ou mais
- 99. Não sabe
- 97. Recusa

AGRADEÇA E ENCERRE

PM 744957 – INVESTIDORES (2020)

				Nº CPD: <input style="width: 50px;" type="text"/>
CHECAGEM:	1. CHECADO 2. SEM TELEFONE 3. TELEFONE ERRADO 4. ENTREVISTADO NÃO ENCONTRADO			Nº CIDADE: <input style="width: 50px;" type="text"/>
V. FECHADAS:			QTD: <input style="width: 30px;" type="text"/>	Nº PONTO: <input style="width: 50px;" type="text"/>
V. ABERTAS:			QTD: <input style="width: 30px;" type="text"/>	Nº QUESTIONÁRIO: <input style="width: 50px;" type="text"/>
				Nº PESQUISADOR: <input style="width: 50px;" type="text"/>
				Nº QUESTIONÁRIO: <input style="width: 50px;" type="text"/>
TIPO	1. PROBABILÍSTICO 2. INTENCIONAL 3. ARROLAMENTO			HORÁRIO INÍCIO: <input style="width: 50px;" type="text"/>
Nº CHECADOR: <input style="width: 40px;" type="text"/>	Nº CRÍTICO: <input style="width: 40px;" type="text"/>	DATA: <input style="width: 40px;" type="text"/> / <input style="width: 40px;" type="text"/> / 2019	HORÁRIO TÉRMINO: <input style="width: 50px;" type="text"/>	

Bom dia/ boa tarde. Meu nome é _____. Sou do Datafolha e estou realizando uma pesquisa. Você poderia responder a algumas perguntas? Gostaria de esclarecer que as respostas desta pesquisa são confidenciais, e em nenhum momento seu nome será mencionado nos resultados. Para nosso controle de qualidade e para facilitar a análise do material, esta entrevista poderá ser gravada.

Cidade _____ Estado _____ Coordenação _____

PF1. Você mora aqui na cidade de _____?

1. Sim (**PROSSIGA**) 2. Não (**AGRADEÇA E ENCERRE**)

PF.2 Você ou alguém da sua casa: (**LEIA ATÉ A INTERROGAÇÃO**) (**ATENÇÃO, SE O ENTREVISTADO RESPONDER SIM EM QUALQUER UMA DAS ALTERNATIVAS ENCERRE**) (**ESTIMULADA E ÚNICA**)

	SIM (AGRADEÇA E ENCERRE)	NÃO (PROSSIGA)
1. Trabalha atualmente ou já trabalhou na área de Pesquisa de Mercado?	1 (ENCERRE)	2 (PROSSIGA)
2. Trabalha atualmente em Agência de Publicidade?	1 (ENCERRE)	2 (PROSSIGA)
3. Trabalha atualmente em veículos de comunicação como jornais, rádios, televisão ou portais da internet?	1 (ENCERRE)	2 (PROSSIGA)

PF3. Qual a sua idade? (**ANOTE**) (**SE MENOS DE 16 ANOS, AGRADEÇA E ENCERRE**)

IDADE → 1. 16 a 24 anos 2. 25 a 34 anos 3. 35 a 44 anos 4. 45 a 59 anos 5. 60 anos ou mais

Sexo (ANOTE) 1 Masculino 2 Feminino

BLOCO II – O BRASILEIRO E O DINHEIRO

Fala-se muito de economia no Brasil, mas nesta pesquisa queremos saber como cada um lida com a sua própria situação, sua economia pessoal. Assim, aqui não tem resposta certa nem errada, o importante é cada um dizer o que faz e o que pensa. Vamos começar falando um pouco do ano de 2019.

P1. Então, em 2019, você fez algum tipo de investimento? **(SE SIM)** Qual foi o investimento que você fez? Algum outro? Mais algum? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

96. Não fez investimento

P2. (MOSTRE CARTÃO 2) E, você conseguiu economizar algum dinheiro em 2019? **(SE SIM)** Que atitudes você tomou para conseguir economizar esse dinheiro? Algo mais? Mais alguma coisa? **(ESTIMULADA E MÚLTIPLA)**

	P2.
a. Diminui gastos/ deixei de sair/ ir em festas/ viajar/ beber/ fumar/ uso menos o carro	1
b. Evitei compras desnecessárias/ coisas supérfluas	2
c. Controlei despesas/ Coloquei os gastos no papel/ fiz as contas para não gastar mais	3
d. Pesquisei preços para comprar coisas mais baratas	4
e. Não fiz dívidas/ não entrei no rotativo/ não entrei no cheque especial/ não peguei dinheiro emprestado	5
f. Guardei uma parte do salário todo mês/ guardei sempre que sobrava algum dinheiro	6
g. Guardei o 13º salário/ dinheiro das férias/ fundo de garantia/ rescisão trabalhista/ seguro desemprego/ participação dos lucros	7
h. Fiz algum produto bancário, como consórcio, previdência privada, etc.	8
i. Trabalhei mais/ fiz bico/ free-lance	9
j. Outras respostas (ANOTE) _____	98
k. Não conseguiu economizar	96

P3. (PARA QUEM CONSEGUIU ECONOMIZAR – P2≠96) E, o que você fez com esse dinheiro que você economizou em 2019? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

	P3.
a. Aplicou em produtos financeiros, como poupança, renda fixa, títulos públicos, mercado de ações, previdência privada.	1
b. Comprou imóvel/ casa própria	2
c. Deixou em casa/ no colchão	3
d. Pagou dívidas	4
e. Fez uma viagem/ passeio	5
f. Investiu em um negócio próprio	6
g. Investiu em educação (Fez um curso/ estudou/ Pagou estudo para alguém (Filho/ Neto))	7
h. Comprou carro/ moto/ caminhão	10
i. Comprou moedas digitais	29
j. Comprou ouro	30
k. Outras respostas (ANOTE) _____	98

P34. (PARA QUEM APLICOU O DINHEIRO ECONOMIZADO – P3=1) Pensando nos produtos financeiros que você utilizou para colocar o dinheiro economizado em 2019, esse dinheiro foi colocado em uma aplicação financeira que você já tinha ou você começou uma aplicação financeira nova? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

1. Sim, fez a aplicação em uma aplicação financeira que já tinha 2. Não, começou uma aplicação financeira nova.

P5. Na sua opinião, qual a principal vantagem de aplicar seu dinheiro seja, na poupança, nos fundos, ações, títulos públicos, etc.? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

		P5.
a.	Melhorar o relacionamento com o banco que tenho conta	1
b.	O retorno financeiro que posso obter com a aplicação do meu dinheiro	2
c.	Segurança financeira, possibilidade de conseguir juntar uma reserva financeira.	3
d.	Poder retirar o dinheiro sem prejuízo em caso de necessidade	4
e.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
f.	Não sabe	99

P6. Na sua opinião, qual a principal desvantagem de aplicar seu dinheiro seja, na poupança, nos fundos, ações, títulos públicos, etc.? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

		P6.
a.	Ter prejuízo se precisar resgatar o dinheiro antes do previsto	1
b.	Precisar de uma quantia mínima para fazer a aplicação	2
c.	Precisar de uma alta quantia para fazer a aplicação	3
d.	O baixo retorno financeiro obtido com a aplicação	4
e.	Correr o risco de perder parte do investimento em virtude da movimentação da economia	5
f.	A existência da taxa de administração cobrada pela instituição financeira	6
g.	A existência de tributação que é aplicada na hora do resgate ou do vencimento do fundo onde foi investido o dinheiro	7
h.	Poder resgatar o dinheiro só depois de um longo período	8
i.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
j.	Não sabe	99
k.	Nenhuma/ Não tem desvantagem	96

P7. Você conhece os tipos de investimentos que existem no mercado atualmente? **(SE SIM)** Quais tipos de investimentos você conhece? Mais algum? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

P8. (PARA CADA PRODUTO FINANCEIRO NÃO CITADO EM P7) E você conhece, mesmo que só de ouvir falar de _____ **(LEIA CADA UM)? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)**

P9. (PARA CADA INVESTIMENTO CITADO EM P7 E P8) E, dos tipos de investimentos que você conhece, em qual deles você aplica atualmente? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ATENÇÃO PESQUISADOR: VAMOS ACEITAR O INVESTIMENTO MESMO QUE O ENTREVISTADO NÃO SEJA O TITULAR DA CONTA.

P10. (PARA CADA INVESTIMENTO TRABALHADO – P9≠96) E, há quantos anos você investe em: _____ **(CITE CADA INVESTIMENTO MENCIONADO EM P9 – SE MENOS DE UM ANO ANOTAR ZERO) (ESPONTANEA E ÚNICA POR LINHA)**

P11. (PARA CADA INVESTIMENTO CITADO EM P7 E/OU P8) E, em quais produtos você pretende investir ou continuar investindo em 2020? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

		P7. CONHECE ESPONTÂNEO	P8. CONHECE ESTIMULADO		P9. UTILIZA	P10. TEMPO		P11. CONTINUAR INVESTINDO
			Sim	Não		Anos	Meses	
a.	Caderneta de poupança	1	1	2	1			1
b.	Fundos de investimentos, como Renda Fixa, Multimercado, Fundo cambial, Fundos de ações, etc.	2	1	2	2			2
c.	Títulos públicos via tesouro direto (pré-fixados, pós-fixados e de inflação).	3	1	2	3			3
d.	Títulos privados, como Debêntures, CDB, LCI, LCA, LC, Certificados de Operações estruturadas (COE), etc.	4	1	2	4			4
e.	Ações na bolsa de valores	5	1	2	5			5
f.	Plano de previdência privada	6	1	2	6			6
g.	Moedas digitais	7	1	2	7			7
h.	Ouro	8	1	2	8			8
i.	Compra e venda de imóveis	9	1	2	9			9
j.	Em casa/ no colchão	10	1	2	10			10
k.	Moedas estrangeiras	18	1	2	18			18
l.	Outras respostas (ANOTE)	98	1	2	98			98
m.	Não conhece nenhum tipo de investimento/ Não utiliza nenhum/ Não pretende continuar investindo	96	///		96			96

P36. E, por quais razões você escolheu o produto____ **(CITE PRODUTO MENCIONADO EM P11 – P11=CÓDIGOS ENTRE 1 AO 7 E 18)** para concentrar maior parte de suas aplicações financeiras? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ATENÇÃO PROGRAMADOR:

SE P11=SOMENTE AO CÓDIGO 1, APLICAREMOS ESSA PERGUNTA PARA CÓDIGO 1.

SE P11=CÓD. 1 + ALGUM OUTRO CÓDIGO ENTRE 2 E 7 E O CÓDIGO 18, APLICAREMOS ESSA PERGUNTA PARA O PRODUTO ≠ DE POUPANÇA (CÓD. 1)

SE P11= CÓD. 1 + OUTROS CÓDIGOS ENTRE 2 E 7 E O CÓDIGO 18, DEVERÁ SER FEITO O RODÍZIO ENTRE OS CÓDIGOS DE 2 E 7 E O CÓDIGO 18 PARA DEFINIR SOBRE QUAL PRODUTO FALAREMOS NESSA PERGUNTA

P37. Na sua opinião, pensando na economia brasileira, o ano de 2020 será melhor, igual ou pior que 2019? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Melhor (3)

2. Igual (2)

3. Pior (1)

BLOCO III - INVESTIDORES

ENTREVISTADOS QUE FAZEM INVESTIMENTOS – P9 =CÓD. 1 AO 7 E O 18

P13. (MOSTRE CARTÃO 13) De acordo com este cartão, o que você valoriza no momento de escolher um produto financeiro para aplicar seu dinheiro em primeiro lugar? E em segundo lugar? E em terceiro lugar? **(ESTIMULADA E ÚNICA POR COLUNA)**

	1º lugar (única)	2º lugar (única)	3º lugar (única)
b. A liquidez do produto, ou seja, se poderá resgatar o dinheiro sem prejuízo.	2	2	2
c. A segurança da aplicação	3	3	3
d. O retorno da aplicação	4	4	4
f. As taxas para a realização da aplicação/ A incidência de impostos na aplicação	6	6	6
h. Nenhum	///	96	96

P14. (MOSTRE CARTÃO 14) Onde você busca informações para decidir qual é o melhor produto financeiro em que se deve aplicar seu dinheiro? **(ESTIMULADA E MÚLTIPLA)**

	P14.
a Presencialmente, ou seja, falando com o gerente ou com o assessor/ especialista de investimento.	1
b Aplicativos de corretoras e investimentos	2
c Sites de notícias/ Blogs e fóruns de investimentos	3
d Consultorias de investimento	4
f Amigos/ Parentes	6
i Por telefone, falando com o gerente ou com o assessor/ especialista de investimento.	20
g Outras respostas (ANOTE) _____	98
h Não busca informações	99

P15. (MOSTRE CARTÃO 15) Como você faz para avaliar o desempenho de suas aplicações financeiras? **(ESTIMULADA E MÚLTIPLA)**

	P15.
a. Compara o rendimento atual da sua aplicação com a mesma aplicação em períodos anteriores	1
b. Compara o rendimento atual da sua aplicação com outros índices da economia relacionados ao mesmo período	2
c. Conversa com gerente/ assessor/ especialista de investimento regularmente sobre suas aplicações e o momento do mercado	3
d. Compara o rendimento atual da sua aplicação com outros tipos de aplicações	4
e. Compara o rendimento atual da sua aplicação com as aplicações de outras instituições financeiras	5
f. Outras respostas (ANOTE) _____	98
g. Não costuma acompanhar o desempenho de sua aplicação/ Nada	96

P38. (MOSTRE CARTÃO 38) Através de quais meios você realiza as suas aplicações financeiras? Algum outro meio que não esteja neste cartão? **(ESTIMULADA E MÚLTIPLA)**

		P38.
a.	Pessoalmente no banco	1
b.	No site do banco	2
c.	No aplicativo do banco	3
d.	No site da corretora de investimentos	4
e.	No aplicativo da corretora de investimento	5
f.	Clubes de investimento	6
g.	Pelo telefone no banco	7
h.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
i.	Não lembra	99

P18. O que você espera realizar com o dinheiro das suas aplicações? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

		P18.
a.	Manter aplicado/ Ter dinheiro guardado para emergências/ por segurança	1
b.	Deixar para os filhos	3
c.	Usar na sua velhice/ aposentadoria	4
d.	Educação, como estudar, fazer um curso, pagar um curso para alguém (filho, neto)	5
e.	Investir em um negócio próprio	6
f.	Fazer uma viagem/ passeio	7
g.	Comprar um imóvel/ casa própria	8
h.	Comprar um carro/ moto/ caminhão	9
i.	Comprar moedas digitais	28
j.	Comprar ouro	29
k.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
l.	Não sabe	99

P39. (MOSTRA CARTÃO 39) Considerando uma escala de zero a dez, em que zero quer dizer que você não tem nenhuma confiança e dez que você tem total confiança, o quanto você confia que suas aplicações financeiras vão levar você a conquistar seus objetivos? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

NENHUMA CONFIANÇA										TOTAL CONFIANÇA
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

PARA TODOS

P41. (PNOVA) (MOSTRAR CARTÃO 41) Pensando na sua disposição em investir em aplicações financeiras em 2020, de acordo com as opções de resposta nesse cartão, _____ **(PARA CADA FRASE)** aumenta, não aumenta nem diminui ou diminui sua intenção de investir? **(ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)**

	AUMENTA MINHA INTENÇÃO DE INVESTIR	NÃO AUMENTA NEM DIMINUI MINHA INTENÇÃO DE INVESTIR	DIMINUI MINHA INTENÇÃO DE INVESTIR
a.	1	2	3
b.	1	2	3
c.	1	2	3

BLOCO IV – BIG THREE

P20. (MOSTRE CARTÃO 20) Suponha que você possui R\$ 100,00 em investimentos financeiros que rendem 2% ao ano. Depois de 5 anos, quanto você imagina que terá como saldo de sua aplicação se deixar o dinheiro aplicado neste período? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

		P20.
a.	Mais do que R\$ 102,00	1
b.	Exatamente R\$ 102,00	2
c.	Menos do que R\$ 102,00	3
d.	Não sabe	99
e.	Se recusa a responder	97

P21. (MOSTRE CARTÃO 21) Imagine que o rendimento de seu investimento é de 1% ao ano e a inflação foi de 2% ao ano. Depois de um ano, quanto você imagina que poderá comprar com o dinheiro que ficou aplicado neste período? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

		P21.
a.	Mais do que hoje	1
b.	Exatamente o mesmo que hoje	2
c.	Menos do que hoje	3
d.	Não sabe	99
e.	Se recusa a responder	97

P22. (MOSTRE CARTÃO 22 - FRASE) Por favor, diga se esta afirmativa é verdadeira ou falsa: “Comprar ações de uma única empresa gera um rendimento mais seguro do que um fundo de ações.” **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

		P22.
a.	Verdadeiro	1
b.	Falso	2
c.	Não sabe	99
d.	Se recusa a responder	97

BLOCO V - NÃO INVESTIDORES

P23. ENTREVISTADOS QUE NÃO FIZERAM APLICAÇÕES FINANCEIRAS ITENS A AO H – P9#1 AO 7 E O 18 E P9=8 E/OU 9 E/OU 10 E/OU 98) Você disse que investe seu dinheiro em _____ **(CITE RESPOSTA DE P9)** Porque você prefere esse tipo de investimento e não uma aplicação financeira, como poupança, fundos de investimento, títulos públicos, títulos privados, ações na bolsa, previdência, etc.? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

P24. (ENTREVISTADOS QUE NÃO FIZERAM NENHUM TIPO DE INVESTIMENTO OU APLICAÇÃO FINANCEIRA – P9=96) Por quais motivos você não fez nenhum investimento ou aplicação financeira em 2019? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ENTREVISTADOS QUE NÃO FIZERAM APLICAÇÕES FINANCEIRAS RELACIONADAS AOS ITENS A AO H OU NÃO FIZERAM NENHUM TIPO DE INVESTIMENTO – P9=96 OU P9#1 AO 7 E O 18 E P9=8 E/OU 9 E/OU 10 E/OU 98

P25. E, você pretende fazer algum tipo de investimento ou aplicação financeira em 2020? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

1. Pretende fazer algum investimento/ aplicação

2. Não pretende fazer investimento/ aplicação

P40. E, por quais motivos você _____ **(CITE RESPOSTA P25)** em 2020? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

P26. (PARA QUEM PRETENDE FAZER ALGUM INVESTIMENTO/ APLICAÇÃO – P25=1) E, qual destino você pretende dar para esse dinheiro? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

	P26.
a. Manter aplicado/ Ter dinheiro guardado para emergências/ por segurança/ ir usando quando precisar	1
b. Deixar para os filhos	3
c. Usar na sua velhice/ aposentadoria	4
d. Educação, como estudar, fazer um curso, pagar um curso para alguém (filho, neto)	5
e. Investir em um negócio próprio	6
f. Fazer uma viagem/ passeio	7
g. Comprar um imóvel/ casa própria	8
h. Comprar um carro/ moto/ caminhão	9
i. Comprar moedas digitais	28
j. Comprar ouro	29
k. Fazer mais investimento/ reinvestir o dinheiro	11
l. Outras respostas (ANOTE) _____	98
m. Não sabe	99

BLOCO VI - APOSENTADORIA

PEA. Você trabalha? **(SE SIM)** Qual é a sua ocupação principal? **(A PARTIR DA OCUPAÇÃO IDENTIFICAR A SITUAÇÃO).** **(SE NÃO)** Você só estuda, é aposentado, é dona-de-casa ou está desempregado? **(SE DESEMPREGADO)** Está procurando emprego ou não?

PEA	NÃO PEA
1 Assalariado registrado,	11 Só dona de casa
2 Assalariado sem registro,	12 Só aposentado
3 Funcionário Pública,	13 Só estudante
4 Autônomo regular (Paga ISS),	14 Só vive de rendas
5 Profissional Liberal (Autônomo Universitário),	15 Outros (ANOTE) _____
6 Empresário,	16 Desempregado (Não procura emprego) Não P.E.A.
7 Free-lance / Bico OU	
8 Estagiário/aprendiz (Remunerado)?	
9 Outros (ANOTE) _____	10 Desempregado (Procura emprego) P.E.A.

PARA ENTREVISTADOS QUE NÃO SÃO APOSENTADOS - PEA#12

P27. Com que idade você pretende se aposentar? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

ANOS

995. Aposentou, mas continua trabalhando → **PULE PARA P33.**

996. Não pensa em aposentar

999. Não sabe

P28. Agora pensando na sua aposentadoria, vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse o quanto concorda ou discorda de cada uma delas. _____ **(LEIA CADA FRASE PAUSADAMENTE)** Você concorda ou discorda? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

RODIZIAR AS FRASES		Concorda	Discorda	Não sabe (ESPONTÂNEA)
a.	Não penso em parar de trabalhar, porque não me vejo parado.	1	5	99
b.	Não consigo pensar em aposentadoria, porque não tenho dinheiro suficiente para poder parar de trabalhar;	1	5	99
c.	Ando preocupado com minha aposentadoria	1	5	99
d.	Já estou planejando minha aposentadoria, porque tenho metas de chegar sossegado à velhice.	1	5	99

P29. De onde você acredita que virá o dinheiro que te sustentará na aposentadoria? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ATENÇÃO PESQUISADOR: CASO O ENTREVISTADO DIGA QUE O DINHEIRO DELE VIRÁ DA "APOSENTADORIA" PEÇA PARA ELE ESCLARECER SE ESSA APOSENTADORIA VIRÁ DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA (INSS) OU DA PREVIDÊNCIA PRIVADA.

		P29.
a.	Previdência pública (INSS)	1
b.	Previdência privada	2
c.	Aplicações financeiras, como títulos públicos, mercado de ações, renda fixa, câmbio, poupança.	3
d.	Família/ Filhos ajudará no sustento	4
e.	Do seu salário/ continuará trabalhando	5
f.	Aluguel dos imóveis que possui	6
g.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
h.	Não sabe	99

P30. Quando você estiver aposentado, você acredita que suas despesas irão: Aumentar, diminuir ou se manter em relação a suas despesas atuais? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Aumentar 2. Diminuir OU 3. Se manter?

P31. Agora, comparando com a sua vida financeira atual, na sua aposentadoria você acredita que ela será: melhor que a atual, igual a atual ou pior que a atual? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Melhor que o atual 2. Pior que o atual OU 3. Igual ao atual?

PARA ENTREVISTADOS QUE SÃO APOSENTADOS – PEA=12

P29a. De onde vem o dinheiro que te sustenta hoje como aposentado? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ATENÇÃO PESQUISADOR: CASO O ENTREVISTADO DIGA QUE O DINHEIRO DELE VEM DA “APOSENTADORIA” PEÇA PARA ELE ESCLARECER SE ESSA APOSENTADORIA VEM DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA (INSS) OU DA PREVIDÊNCIA PRIVADA.

		P29a.
a.	Previdência pública (INSS)	1
b.	Previdência privada	2
c.	Aplicações financeiras, como títulos públicos, mercado de ações, renda fixa, câmbio, poupança.	3
d.	Família/ Filhos no sustento	4
e.	Aluguel dos imóveis que possui	5
f.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
g.	Não sabe	99

P30a. Você acredita que suas despesas: Aumentaram, diminuiram ou se mantiveram depois que você se aposentou? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Aumentaram 2. Diminuíram OU 3. Se mantiveram?

P31a. Agora, comparando a sua vida financeira atual com a época que você não era aposentado, você diria que ela ficou: melhor que o anterior, igual a anterior ou pior que a anterior? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Melhor que a anterior 2. Igual a anterior OU 3. Pior que a anterior?

BLOCO VII - PERFIL

Por fim...

PARA TODOS

P33. Atualmente você é contribuinte do INSS? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Sim
2. Não

ESTCIVIL. Qual é o seu estado conjugal? **(LEIA ALTERNATIVAS – ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Casado (a)/ com companheiro(a) 3 Viúvo
2. Solteiro (a) 4 Separado/ Divorciado

NFILHOS. Você tem filhos? **(SE SIM)** Quantos? Qual a idade de cada um deles começando do mais novo para o mais velho? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

96. Não tem filhos

QUANTOS? (ANOTAR)

QUANTOS?

IDADE					
A	B	C	D	E	F
<input type="text"/>					

CLASSE. Agora vou fazer algumas perguntas sobre itens do domicílio para efeito de classificação econômica. Todos os itens de eletroeletrônicos que vou citar devem estar funcionando, incluindo os que estão guardados. Caso não estejam funcionando considere apenas se tiver intenção de consertar nos próximos seis meses.

Vamos começar? No domicílio tem _____ (LEIA CADA ITEM)		QUANTIDADE QUE POSSUI			
ITENS DE CONFORTO	NÃO POSSUI	1	2	3	4+
a. Automóveis de passeio exclusivamente de uso particular? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
b. Empregados mensalistas , considerando apenas os que trabalham pelo menos 5 dias na semana? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
c. Máquinas de lavar roupas , excluindo tanquinho? (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
d. Aparelho de DVD , incluindo qualquer outro dispositivo que leia DVD? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
e. Banheiros? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
f. Geladeira? (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
g. Freezer independente ou aquele que faz parte da geladeira "duplex"? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
h. Microcomputador , considerando computadores de mesa, lap tops, notebooks e netbooks e excluindo tablets, palms ou smartphones? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
i. Máquina de lavar louças? (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
j. Fornos de micro-ondas (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
k. Motocicletas , desconsiderando as que são utilizadas exclusivamente para fins profissionais (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
l. Máquina secadora de roupas (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
m. A água utilizada no seu domicílio é proveniente de rede geral de distribuição, poço, nascente ou de outro meio?	1. Rede geral de distribuição	2. Poço ou nascente	98. Outro meio	96. Não possui	
n. Considerando o trecho da rua do seu domicílio, você diria que a rua é asfaltada, pavimentada, de terra ou cascalho?	1. asfaltada, pavimentada	2. Terra ou cascalho	98. Outro		

ESCOLAC Até que ano da escola o **chefe da família** estudou? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

1. Analfabeto/ Primário / Fundamental I incompleto
2. Primário ou Fundamental I completo/ Ginásial ou Fundamental II incompleto
3. Ginásial ou Fundamental II completo
4. Colegial ou Ensino Médio incompleto
5. Colegial ou Ensino Médio completo
6. Superior incompleto
7. Superior completo
8. Pós-graduação

ESCOLAE Até que ano da escola você estudou? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

1. Analfabeto/ Primário / Fundamental I incompleto
2. Primário ou Fundamental I completo/ Ginásial ou Fundamental II incompleto
3. Ginásial ou Fundamental II completo
4. Colegial ou Ensino Médio incompleto
5. Colegial ou Ensino Médio completo
6. Superior incompleto
7. Superior completo
8. Pós-graduação

RENDA. (MOSTRE O CARTÃO RENDA ENQUANTO LÊ A PERGUNTA) Aproximadamente quanto você ganhou no mês passado?

- 9. até R\$ 998,00
- 1. de R\$ 999,00 até R\$ 1.996,00
- 2. de R\$ 1.997,00 até R\$ 2.994,00
- 3. de R\$ 2.995,00 até R\$ 4.990,00
- 4. de R\$ 4.991,00 até R\$ 9.980,00
- 5. de R\$ 9.981,00 até R\$ 19.960,00
- 6. de R\$ 19.961,00 até R\$ 49.900,00
- 7. R\$ 49.901,00 ou mais
- 99. Não sabe
- 97. Recusa

RENDA F. (MOSTRE O CARTÃO RENDA) somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é aproximadamente a renda familiar na sua casa?

- 9. até R\$ 998,00
- 1. de R\$ 999,00 até R\$ 1.996,00
- 2. de R\$ 1.997,00 até R\$ 2.994,00
- 3. de R\$ 2.995,00 até R\$ 4.990,00
- 4. de R\$ 4.991,00 até R\$ 9.980,00
- 5. de R\$ 9.981,00 até R\$ 19.960,00
- 6. de R\$ 19.961,00 até R\$ 49.900,00
- 7. R\$ 49.901,00 ou mais
- 99. Não sabe
- 97. Recusa

AGRADEÇA E ENCERRE

PM 745110 – RAIO-X DO INVESTIDOR (2020)

				Nº CPD: <input style="width: 50px;" type="text"/>
CHECAGEM:	1. CHECADO 2. SEM TELEFONE 3. TELEFONE ERRADO 4. ENTREVISTADO NÃO ENCONTRADO			Nº CIDADE: <input style="width: 50px;" type="text"/>
V. FECHADAS:			QTD: <input style="width: 30px;" type="text"/>	Nº PONTO: <input style="width: 50px;" type="text"/>
V. ABERTAS:			QTD: <input style="width: 30px;" type="text"/>	Nº QUESTIONÁRIO: <input style="width: 50px;" type="text"/>
				Nº PESQUISADOR: <input style="width: 50px;" type="text"/>
				HORÁRIO INÍCIO: <input style="width: 50px;" type="text"/>
TIPO	1. PROBABILÍSTICO 2. INTENCIONAL 3. ARROLAMENTO			HORÁRIO TÉRMINO: <input style="width: 50px;" type="text"/>
Nº CHECADOR: <input style="width: 40px;" type="text"/>	Nº CRÍTICO: <input style="width: 40px;" type="text"/>	DATA: <input style="width: 40px;" type="text"/> / <input style="width: 40px;" type="text"/> / 2020		

Bom dia/ boa tarde. Meu nome é _____. Sou do Datafolha e estou realizando uma pesquisa. Você poderia responder a algumas perguntas? Gostaria de esclarecer que suas respostas são confidenciais, e em nenhum momento seu nome será mencionado nos resultados. Para nosso controle de qualidade e para facilitar a análise do material, esta entrevista poderá ser gravada.

Cidade _____ Estado _____ Coordenação _____

PF.1 Em qual cidade e estado você mora? _____

PF.2 Você ou alguém da sua casa: **(LEIA ATÉ A INTERROGAÇÃO) (ATENÇÃO, SE O ENTREVISTADO RESPONDER SIM EM QUALQUER UMA DAS ALTERNATIVAS ENCERRE) (ESTIMULADA E ÚNICA)**

	SIM (AGRADEÇA E ENCERRE)	NÃO (PROSSIGA)
1. Trabalha atualmente ou já trabalhou na área de Pesquisa de Mercado?	1 (ENCERRE)	2 (PROSSIGA)
2. Trabalha atualmente em Agência de Publicidade?	1 (ENCERRE)	2 (PROSSIGA)
3. Trabalha atualmente em veículos de comunicação como jornais, rádios, televisão ou portais da internet?	1 (ENCERRE)	2 (PROSSIGA)

PF3. Qual a sua idade? **(ANOTE) (SE MENOS DE 16 ANOS, AGRADEÇA E ENCERRE)**

IDADE → 1. 16 a 24 anos 2. 25 a 34 anos 3. 35 a 44 anos 4. 45 a 59 anos 5. 60 anos ou mais

SEXO (ANOTE) 1 Masculino 2 Feminino

BLOCO II – O BRASILEIRO E O DINHEIRO

Fala-se muito de economia no Brasil, mas nesta pesquisa queremos saber como cada um lida com a sua própria situação, sua economia pessoal. Assim, aqui não tem resposta certa nem errada, o importante é cada um dizer o que faz e o que pensa. Vamos começar falando um pouco do ano de 2020.

P1. Então, em 2020, você fez algum tipo de investimento? **(SE SIM)** Qual foi o investimento que você fez? Algum outro? Mais algum? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

96. Não fez investimento

P1a. (PARA TODOS) A pandemia interferiu de alguma forma em seus investimentos em 2020? **(SE SIM)** O que mudou na sua forma de investir depois de março? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

96. Não fez investimento

P2. E, você conseguiu economizar algum dinheiro em 2020? **(SE SIM)** Que atitudes você tomou para conseguir economizar esse dinheiro? Algo mais? Mais alguma coisa? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

	P2.
a. Diminui gastos/ deixei de sair/ ir em festas/ viajar/ beber/ fumar/ uso menos o carro	1
b. Evitei compras desnecessárias/ coisas supérfluas	2
c. Controlei despesas/ Coloquei os gastos no papel/ fiz as contas para não gastar mais	3
d. Pesquisei preços para comprar coisas mais baratas	4
e. Não fiz dívidas/ não entrei no rotativo/ não entrei no cheque especial/ não peguei dinheiro emprestado	5
f. Guardei uma parte do salário todo mês/ guardei sempre que sobrava algum dinheiro	6
g. Guardei o 13º salário/ dinheiro das férias/ fundo de garantia/ rescisão trabalhista/ seguro desemprego/ participação dos lucros	7
h. Fiz algum produto bancário, como consórcio, previdência privada, etc.	8
i. Trabalhei mais/ fiz bico/ free-lance	9
j. Não tinha onde gastar, não pude gastar nem viajar, etc. em função da pandemia (INCLUSÃO)	10
k. Guardei por causa do auxílio emergencial (INCLUSÃO)	11
l. Outras respostas (ANOTE) _____	98
m. Não conseguiu economizar	96

P3. (PARA QUEM CONSEGUIU ECONOMIZAR – P2#96) E, o que você fez com esse dinheiro que você economizou em 2020? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

		P3.
a.	Aplicou em produtos financeiros, como poupança, renda fixa, títulos públicos, mercado de ações, previdência privada.	1
b.	Comprou imóvel/ casa própria	2
c.	Deixou em casa/ no colchão	3
d.	Pagou dívidas	4
e.	Fez uma viagem/ passeio	5
f.	Investiu em um negócio próprio	6
g.	Investiu em educação (Fez um curso/ estudou/ Pagou estudo para alguém (Filho/ Neto))	7
h.	Comprou carro/ moto/ caminhão	10
i.	Comprou moedas digitais	29
j.	Comprou ouro	30
k.	Outras respostas (ANOTE) _____	98

P34. (PARA QUEM APLICOU O DINHEIRO ECONOMIZADO – P3=1) Pensando nos produtos financeiros que você utilizou para colocar o dinheiro economizado em 2020, esse dinheiro foi colocado em uma aplicação financeira que você já tinha ou você começou uma aplicação financeira nova? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

1. Sim, fez a aplicação em uma aplicação financeira que já tinha 2. Não, começou uma aplicação financeira nova.

P5. Na sua opinião, qual a principal vantagem de aplicar seu dinheiro seja, na poupança, nos fundos, ações, títulos públicos, etc.? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

		P5.
a.	Melhorar o relacionamento com o banco que tenho conta	1
b.	O retorno financeiro que posso obter com a aplicação do meu dinheiro	2
c.	Segurança financeira, possibilidade de conseguir juntar uma reserva financeira.	3
d.	Poder retirar o dinheiro sem prejuízo em caso de necessidade	4
e.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
f.	Não sabe	99

P6. Na sua opinião, qual a principal desvantagem de aplicar seu dinheiro seja, na poupança, nos fundos, ações, títulos públicos, etc.? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

		P6.
a.	Ter prejuízo se precisar resgatar o dinheiro antes do previsto	1
b.	Precisar de uma quantia mínima para fazer a aplicação	2
c.	Precisar de uma alta quantia para fazer a aplicação	3
d.	O baixo retorno financeiro obtido com a aplicação	4
e.	Correr o risco de perder parte do investimento em virtude da movimentação da economia	5
f.	A existência da taxa de administração cobrada pela instituição financeira	6
g.	A existência de tributação que é aplicada na hora do resgate ou do vencimento do fundo onde foi investido o dinheiro	7
h.	Poder resgatar o dinheiro só depois de um longo período	8
i.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
j.	Não sabe	99
k.	Nenhuma/ Não tem desvantagem	96

P7. Você conhece os tipos de investimentos que existem no mercado atualmente? **(SE SIM)** Quais tipos de investimentos você conhece? Mais algum? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

P8. (PARA CADA PRODUTO FINANCEIRO NÃO CITADO EM P7) E você conhece, mesmo que só de ouvir falar de _____ **(LEIA CADA UM)? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)**

P9. (PARA CADA INVESTIMENTO CITADO EM P7 E P8) E, dos tipos de investimentos que você conhece, em qual deles você aplica atualmente? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ATENÇÃO PESQUISADOR: VAMOS ACEITAR O INVESTIMENTO MESMO QUE O ENTREVISTADO NÃO SEJA O TITULAR DA CONTA.

P10. (PARA CADA INVESTIMENTO TRABALHADO – P9≠96) E, há quantos anos você investe em: _____ **(CITE CADA INVESTIMENTO MENCIONADO EM P9 – SE MENOS DE UM ANO ANOTAR ZERO) (ESPONTANEA E ÚNICA POR LINHA)**

P11. (PARA CADA INVESTIMENTO CITADO EM P7 E/OU P8) E, em quais produtos você pretende investir ou continuar investindo em 2021? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

		P7. CONHECE ESPONTÂNEO	P8. CONHECE ESTIMULADO		P9. UTILIZA	P10. TEMPO		P11. CONTINUAR INVESTINDO
			Sim	Não		Anos	Meses	
a.	Caderneta de poupança	1	1	2	1			1
b.	Fundos de investimentos, como Renda Fixa, Multimercado, Fundo cambial, Fundos de ações, etc.	2	1	2	2			2
c.	Títulos públicos via tesouro direto (pré-fixados, pós-fixados e de inflação).	3	1	2	3			3
d.	Títulos privados, como Debêntures, CDB, LCI, LCA, LC, Certificados de Operações estruturadas (COE), etc.	4	1	2	4			4
e.	Ações na bolsa de valores	5	1	2	5			5
f.	Plano de previdência privada	6	1	2	6			6
g.	Moedas digitais	7	1	2	7			7
h.	Ouro	8	1	2	8			8
i.	Compra e venda de imóveis	9	1	2	9			9
j.	Em casa/ no colchão	10	1	2	10			10
k.	Moedas estrangeiras	18	1	2	18			18
l.	Outras respostas (ANOTE)	98	1	2	98			98
m.	Não conhece nenhum tipo de investimento/ Não utiliza nenhum/ Não pretende continuar investindo	96	///		96			96

PERGUNTA ALTERADA P36. E, por quais razões você escolheu o produto _____ **(CITE PRODUTO MENCIONADO EM P11 – P11=CÓDIGOS ENTRE 1 AO 7 E 18)** para ~~continuar investindo em 2021~~ **concentrar maior parte de suas aplicações financeiras?** **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ATENÇÃO PROGRAMADOR:

SE P11=SOMENTE O CÓDIGO 1, APLICAREMOS ESSA PERGUNTA PARA CÓDIGO 1.

SE P11=CÓD. 1 + ALGUM OUTRO CÓDIGO ENTRE 2 E 7 E O CÓDIGO 18, APLICAREMOS ESSA PERGUNTA PARA O PRODUTO ≠ DE POUPANÇA (CÓD. 1)

SE P11= CÓD. 1 + OUTROS CÓDIGOS ENTRE 2 E 7 E O CÓDIGO 18, DEVERÁ SER FEITO O RODÍZIO ENTRE OS CÓDIGOS DE 2 E 7 E O CÓDIGO 18 PARA DEFINIR SOBRE QUAL PRODUTO FALAREMOS NESSA PERGUNTA

(PNOVA.) P48. (PARA TODOS) Você ou alguém do seu domicílio recebeu o auxílio emergencial do governo? **(SE SIM)**. Quem recebeu? _____ **(LEIA OS ITENS ABAIXO) (ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Só você
2. Somente os outros residentes da casa
3. Você e os outros residentes – Quantos? (ANOTE) _____
4. Não recebeu

PNOVA P49. (ENTREVISTADOS QUE ECONOMIZARAM EM 2020 OU QUE TEM APLICADO ATUALMENTE - P2≠96 OU P9≠96) Pensando no término da pandemia ou quando tudo estiver voltando ao normal, qual é a chance de você continuar guardando o que guarda hoje?

Por favor, considere uma escala de 0 a 10, em que zero quer dizer que com certeza não continuará guardando o que guarda hoje e 10 que com toda certeza continuará guardando o que guarda hoje.

Com certeza não continuará										Com certeza continuará	Não sabe
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	99

PNOVA. P50. (PARA QUEM NÃO GUARDOU NADA EM 2020 – P1=96 E P2=96 E P45=96) No seu domicílio, com a pandemia, vocês precisaram: _____ **(LEIA OS ITENS ABAIXO) (ESTIMULADA E MÚLTILPLA)**

	SIM	NÃO
a. Retirar dinheiro de aplicações financeiras ou outras reservas que tinham antes da pandemia	1	2
b. Vender algum bem	1	2
c. Pedir empréstimos, usar cheque especial ou rotativo do cartão,	1	2

BLOCO III - INVESTIDORES

VAMOS VOLTAR A FALAR UM POUCO SOBRE SEUS INVESTIMENTOS...

ENTREVISTADOS QUE FAZEM INVESTIMENTOS – P9 =CÓD. 1 AO 7 E OU 18

(P.ALTERADA EM VIRTUDE DA MUDANÇA NA TÉCNICA DE APLICAÇÃO) P13. Vou ler alguns itens e gostaria que você me dissesse o que você valoriza no momento de escolher um produto financeiro para aplicar seu dinheiro em primeiro lugar? E em segundo lugar? E em terceiro lugar? **(ESTIMULADA E ÚNICA POR COLUNA)**

	1º lugar (única)	2º lugar (única)	3º lugar (única)
b. A liquidez do produto, ou seja, se poderá resgatar o dinheiro sem prejuízo.	2	2	2
c. A segurança da aplicação	3	3	3
d. O retorno da aplicação	4	4	4
f. As taxas para a realização da aplicação/ A incidência de impostos na aplicação	6	6	6
h. Nenhum	///	96	96

(P.ALTERADA EM VIRTUDE DA MUDANÇA NA TECNICA DE APLICAÇÃO) P14. Onde você busca informações para decidir qual é o melhor produto financeiro em que se deve aplicar seu dinheiro? **(ESTIMULADA E MÚLTIPLA)**

(PNOVA) P14a. (CASOS EM QUE MENCIONARAM MAIS DE UM LOCAL EM P14) Qual deles é o principal, ou seja, o que você mais confia? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

		P14.	P14A.
a	Presencialmente, ou seja, falando com o gerente ou com o assessor/ especialista de investimento.	1	1
b	Aplicativos de corretoras e investimentos	2	2
c	Sites de notícias/ Blogs e fóruns de investimentos	3	3
d	Consultorias de investimento	4	4
f	Amigos/ Parentes	6	6
i	Por telefone, falando com o gerente ou com o assessor/ especialista de investimento.	20	20
g	Outras respostas (ANOTE) _____	98	98
h	Não busca informações	99	99

(P.ALTERADA EM VIRTUDE DA MUDANÇA NA TECNICA DE APLICAÇÃO) P15. Como você faz para avaliar o desempenho de suas aplicações financeiras? Você: _____ **(CITE OS ITENS ABAIXO) (ESTIMULADA E MÚLTIPLA)**

		P15.
a.	Compara o rendimento atual da sua aplicação com a mesma aplicação em períodos anteriores	1
b.	Compara o rendimento atual da sua aplicação com outros índices da economia relacionados ao mesmo período	2
c.	Conversa com gerente/ assessor/ especialista de investimento regularmente sobre suas aplicações e o momento do mercado	3
d.	Compara o rendimento atual da sua aplicação com outros tipos de aplicações	4
e.	Compara o rendimento atual da sua aplicação com as aplicações de outras instituições financeiras	5
f.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
g.	Não costuma acompanhar o desempenho de sua aplicação/ Nada	96

(P.ALTERADA EM VIRTUDE DA MUDANÇA NA TECNICA DE APLICAÇÃO) P38. Através de quais meios você realiza as suas aplicações financeiras: _____ **(CITE OS ITENS ABAIXO)?** Algum outro meio que não mencionei? **(ESTIMULADA E MÚLTIPLA)**

		P38.
a.	Pessoalmente no banco	1
b.	No site do banco	2
c.	No aplicativo do banco	3
d.	No site da corretora de investimentos	4
e.	No aplicativo da corretora de investimento	5
f.	Clubes de investimento	6
g.	Pelo telefone no banco	7
h.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
i.	Não lembra	99

P18. O que você espera realizar com o dinheiro das suas aplicações? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

		P18.
a.	Manter aplicado/ Ter dinheiro guardado para emergências/ por segurança	1
b.	Deixar para os filhos	3
c.	Usar na sua velhice/ aposentadoria	4
d.	Educação, como estudar, fazer um curso, pagar um curso para alguém (filho, neto)	5
e.	Investir em um negócio próprio	6
f.	Fazer uma viagem/ passeio	7
g.	Comprar um imóvel/ casa própria	8
h.	Comprar um carro/ moto/ caminhão	9
i.	Comprar moedas digitais	28
j.	Comprar ouro	29
k.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
l.	Não sabe	99

(P.ALTERADA EM VIRTUDE DA MUDANÇA NA TÉCNICA DE APLICAÇÃO) P39. E, pensando em uma escala de zero a dez, em que zero quer dizer que você não tem nenhuma confiança e dez que você tem total confiança, o quanto você confia que suas aplicações financeiras vão levar você a conquistar seus objetivos? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

NENHUMA CONFIANÇA										TOTAL CONFIANÇA
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

PARA TODOS

(P.ALTERADA EM VIRTUDE DA MUDANÇA NA TÉCNICA DE APLICAÇÃO) P41. Pensando na sua disposição em investir em aplicações financeiras em 2021, e considerando os temas que eu vou ler, você diria que: _____ **(CITE CADA UM DOS ITENS)** aumenta, não aumenta nem diminui ou diminui sua intenção de investir? **(ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)**

Avaliar o interesse em mudar algum dos itens

	AUMENTA MINHA INTENÇÃO DE INVESTIR	NÃO AUMENTA NEM DIMINUI MINHA INTENÇÃO DE INVESTIR	DIMINUI MINHA INTENÇÃO DE INVESTIR	
a.	A Redução das taxas de juros	1	2	3
b.	A Aprovação de reforma de previdência	1	2	3
c.	O Risco de desemprego	1	2	3

BLOCO IV – BIG THREE

(P.ALTERADA EM VIRTUDE DA MUDANÇA NA TÉCNICA DE APLICAÇÃO) P20. Suponha que você possui R\$ 100,00 em investimentos financeiros que rendem 2% ao ano. Depois de 5 anos, quanto você imagina que terá como saldo de sua aplicação se deixar o dinheiro aplicado neste período? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

		P20.
a.	Mais do que R\$ 102,00	1
b.	Exatamente R\$ 102,00	2
c.	Menos do que R\$ 102,00	3
d.	Não sabe	99
e.	Se recusa a responder	97

(P.ALTERADA EM VIRTUDE DA MUDANÇA NA TECNICA DE APLICAÇÃO) P21. Imagine que o rendimento de seu investimento é de 1% ao ano e a inflação foi de 2% ao ano. Depois de um ano, quanto você imagina que poderá comprar com o dinheiro que ficou aplicado neste período? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

		P21.
a.	Mais do que hoje	1
b.	Exatamente o mesmo que hoje	2
c.	Menos do que hoje	3
d.	Não sabe	99
e.	Se recusa a responder	97

(P.ALTERADA EM VIRTUDE DA MUDANÇA NA TECNICA DE APLICAÇÃO) P22. Por favor, diga se esta afirmativa que eu vou ler é verdadeira ou falsa: “Comprar ações de uma única empresa gera um rendimento mais seguro do que um fundo de ações.” **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

		P22.
a.	Verdadeiro	1
b.	Falso	2
c.	Não sabe	99
d.	Se recusa a responder	97

BLOCO V - NÃO INVESTIDORES

P23. ENTREVISTADOS QUE NÃO FIZERAM APLICAÇÕES FINANCEIRAS ITENS A AO H – P9≠1 AO 7 E OU 18 E P9=8 E/OU 9 E/OU 10 E/OU 98) Você disse que investe seu dinheiro em _____ **(CITE RESPOSTA DE P9)** Porque você prefere esse tipo de investimento e não uma aplicação financeira, como poupança, fundos de investimento, títulos públicos, títulos privados, ações na bolsa, previdência, etc.? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

P24. (ENTREVISTADOS QUE NÃO FIZERAM NENHUM TIPO DE INVESTIMENTO OU APLICAÇÃO FINANCEIRA – P9=96) Por quais motivos você não fez nenhum investimento ou aplicação financeira em 2020? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ENTREVISTADOS QUE NÃO FIZERAM APLICAÇÕES FINANCEIRAS RELACIONADAS AOS ITENS A AO H OU NÃO FIZERAM NENHUM TIPO DE INVESTIMENTO – P9=96 OU P9≠1 AO 7 E O 18 E P9=8 E/OU 9 E/OU 10 E/OU 98

P25. E, você pretende fazer algum tipo de investimento ou aplicação financeira em 2021? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

1. Pretende fazer algum investimento/ aplicação

2. Não pretende fazer investimento/ aplicação

P40. E, por quais motivos você _____ **(CITE RESPOSTA P25)** em 2021? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

P26. (PARA QUEM PRETENDE FAZER ALGUM INVESTIMENTO/ APLICAÇÃO – P25=1) E, qual destino você pretende dar para esse dinheiro? (ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)

		P26.
a.	Manter aplicado/ Ter dinheiro guardado para emergências/ por segurança/ ir usando quando precisar	1
b.	Deixar para os filhos	3
c.	Usar na sua velhice/ aposentadoria	4
d.	Educação, como estudar, fazer um curso, pagar um curso para alguém (filho, neto)	5
e.	Investir em um negócio próprio	6
f.	Fazer uma viagem/ passeio	7
g.	Comprar um imóvel/ casa própria	8
h.	Comprar um carro/ moto/ caminhão	9
i.	Comprar moedas digitais	28
j.	Comprar ouro	29
k.	Fazer mais investimento/ reinvestir o dinheiro	11
l.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
m.	Não sabe	99

BLOCO VI - APOSENTADORIA

PEA. Você trabalha? (SE SIM) Qual é a sua ocupação principal? (A PARTIR DA OCUPAÇÃO IDENTIFICAR A SITUAÇÃO). (SE NÃO) Você só estuda, é aposentado, é dona-de-casa ou está desempregado? (SE DESEMPREGADO) Está procurando emprego ou não?

(PNOVA) P46. E, antes da pandemia, qual era a sua ocupação principal?

	PEA	P46
	HOJE	ANTES
Assalariado registrado	1	1
Assalariado sem registro	2	2
Funcionário Público	3	3
Autônomo regular (Paga ISS)	4	4
Autônomos por conta própria (Motoristas, entregadores sem MEI)	17	17
Profissional Liberal (Autônomo Universitário)	5	5
Empresário	6	6
Free-lance / Bico	7	7
Estagiário/aprendiz (Remunerado)	8	8
Outros (ANOTE) _____	9	9
Desempregado (Procura emprego) P.E.A.	10	10
Só aposentado	12	12
Só vive de rendas	14	14
Outros (ANOTE) _____	15	15

PARA ENTREVISTADOS QUE NÃO SÃO APOSENTADOS - PEA#12

P27. Com que idade você pretende se aposentar? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

ANOS

995. Aposentou, mas continua trabalhando → PULE PARA P33.

996. Não pensa em aposentar

999. Não sabe

P28. Agora pensando na sua aposentadoria, vou ler algumas frases e gostaria que você me dissesse o quanto concorda ou discorda de cada uma delas. _____ (LEIA CADA FRASE PAUSADAMENTE) Você concorda ou discorda? (ESTIMULADA E ÚNICA)

RODIZIAR AS FRASES		Concorda	Discorda	Não sabe (ESPONTÂNEA)
a.	Não penso em parar de trabalhar, porque não me vejo parado.	1	5	99
b.	Não consigo pensar em aposentadoria, porque não tenho dinheiro suficiente para poder parar de trabalhar;	1	5	99
c.	Ando preocupado com minha aposentadoria	1	5	99
d.	Já estou planejando minha aposentadoria, porque tenho metas de chegar sossegado à velhice.	1	5	99

P29. De onde você acredita que virá o dinheiro que te sustentará na aposentadoria? (ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)

ATENÇÃO PESQUISADOR: CASO O ENTREVISTADO DIGA QUE O DINHEIRO DELE VIRÁ DA "APOSENTADORIA" PEÇA PARA ELE ESCLARECER SE ESSA APOSENTADORIA VIRÁ DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA (INSS) OU DA PREVIDÊNCIA PRIVADA.

		P29.
a.	Previdência pública (INSS)	1
b.	Previdência privada	2
c.	Aplicações financeiras, como títulos públicos, mercado de ações, renda fixa, câmbio, poupança.	3
d.	Família/ Filhos ajudará no sustento	4
e.	Do seu salário/ continuará trabalhando	5
f.	Aluguel dos imóveis que possui	6
g.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
h.	Não sabe	99

P30. Quando você estiver aposentado, você acredita que suas despesas irão: Aumentar, diminuir ou se manter em relação a suas despesas atuais? (ESTIMULADA E ÚNICA)

1. Aumentar 2. Diminuir OU 3. Se manter?

P31. Agora, comparando com a sua vida financeira atual, na sua aposentadoria você acredita que ela será: melhor que a atual, igual a atual ou pior que a atual? (ESTIMULADA E ÚNICA)

1. Melhor que o atual 2. Pior que o atual OU 3. Igual ao atual?

PARA ENTREVISTADOS QUE SÃO APOSENTADOS – PEA=12

P29a. De onde vem o dinheiro que te sustenta hoje como aposentado? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ATENÇÃO PESQUISADOR: CASO O ENTREVISTADO DIGA QUE O DINHEIRO DELE VEM DA “APOSENTADORIA” PEÇA PARA ELE ESCLARECER SE ESSA APOSENTADORIA VEM DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA (INSS) OU DA PREVIDÊNCIA PRIVADA.

	P29a.
a. Previdência pública (INSS)	1
b. Previdência privada	2
c. Aplicações financeiras, como títulos públicos, mercado de ações, renda fixa, câmbio, poupança.	3
d. Família/ Filhos no sustento	4
e. Aluguel dos imóveis que possui	5
f. Outras respostas (ANOTE) _____	98
g. Não sabe	99

P30a. Você acredita que suas despesas: Aumentaram, diminuíram ou se mantiveram depois que você se aposentou? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Aumentaram 2. Diminuíram OU 3. Se mantiveram?

P31a. Agora, comparando a sua vida financeira atual com a época que você não era aposentado, você diria que ela ficou: melhor que a anterior, igual a anterior ou pior que a anterior? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Melhor que a anterior 2. Igual a anterior OU 3. Pior que a anterior?

BLOCO VII - PERFIL

Por fim...

PARA TODOS

P33. Atualmente você é contribuinte do INSS? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Sim
2. Não

(PNOVA) INTERNET. Você costuma acessar a internet sempre, de vez em quando ou raramente?

1. Sempre
2. De vez em quando OU
3. Raramente

ESTCIVIL. Qual é o seu estado conjugal? **(LEIA ALTERNATIVAS – ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Casado (a)/ com companheiro(a) 3 Viúvo
2. Solteiro (a) 4 Separado/ Divorciado

NFILHOS. Você tem filhos? **(SE SIM)** Quantos? Qual a idade de cada um deles começando do mais novo para o mais velho? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

96. Não tem filhos

QUANTOS? (ANOTAR)

QUANTOS?

IDADES											
A	<input type="text"/>	B	<input type="text"/>	C	<input type="text"/>	D	<input type="text"/>	E	<input type="text"/>	F	<input type="text"/>

CLASSE. Agora vou fazer algumas perguntas sobre itens do domicílio para efeito de classificação econômica. Todos os itens de eletroeletrônicos que vou citar devem estar funcionando, incluindo os que estão guardados. Caso não estejam funcionando considere apenas se tiver intenção de consertar nos próximos seis meses.

Vamos começar? No domicílio tem _____ (LEIA CADA ITEM)		QUANTIDADE QUE POSSUI			
ITENS DE CONFORTO	NÃO POSSUI	1	2	3	4+
a. Automóveis de passeio exclusivamente de uso particular? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
b. Empregados mensalistas , considerando apenas os que trabalham pelo menos 5 dias na semana? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
c. Máquinas de lavar roupas , excluindo tanquinho? (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
d. Aparelho de DVD , incluindo qualquer outro dispositivo que leia DVD? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
e. Banheiros? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
f. Geladeira? (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
g. Freezer independente ou aquele que faz parte da geladeira “duplex”? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
h. Microcomputador , considerando computadores de mesa, lap tops, notebooks e netbooks e excluindo tablets, palms ou smartphones? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
i. Máquina de lavar louças? (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
j. Fornos de micro-ondas (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
k. Motocicletas , desconsiderando as que são utilizadas exclusivamente para fins profissionais (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
l. Máquina secadora de roupas (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
m. A água utilizada no seu domicílio é proveniente de rede geral de distribuição, poço, nascente ou de outro meio?	1. Rede geral de distribuição	2. Poço ou nascente	98. Outro meio	96. Não possui	
n. Considerando o trecho da rua do seu domicílio, você diria que a rua é asfaltada, pavimentada, de terra ou cascalho?	1. asfaltada, pavimentada	2. Terra ou cascalho	98. Outro		

ESCOLAC Até que ano da escola o **chefe da família** estudou? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

1. Analfabeto/ Primário / Fundamental I incompleto
2. Primário ou Fundamental I completo/ Ginásial ou Fundamental II incompleto
3. Ginásial ou Fundamental II completo
4. Colegial ou Ensino Médio incompleto
5. Colegial ou Ensino Médio completo
6. Superior incompleto
7. Superior completo
8. Pós-graduação

ESCOLAE Até que ano da escola você estudou? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

1. Analfabeto/ Primário / Fundamental I incompleto
2. Primário ou Fundamental I completo/ Ginásial ou Fundamental II incompleto
3. Ginásial ou Fundamental II completo
4. Colegial ou Ensino Médio incompleto
5. Colegial ou Ensino Médio completo
6. Superior incompleto
7. Superior completo
8. Pós-graduação

(P.ALTERADA EM VIRTUDE DA MUDANÇA NA TECNICA DE APLICAÇÃO) RENDA. Aproximadamente quanto você ganhou no mês passado?

- 9. até R\$ 1.045,00
- 1. de R\$ 1.046,00 até R\$ 2.090,00
- 2. de R\$ 2.091,00 até R\$ 3.135,00
- 3. de R\$ 3.136,00 até R\$ 5.225,00
- 4. de R\$ 5.226,00 até R\$ 10.450,00
- 5. de R\$ 10.451,00 até R\$ 20.900,00
- 6. de R\$ 20.901,00 até R\$ 52.250,00
- 7. R\$ 52.251,00 ou mais
- 99. Não sabe
- 97. Recusa

(P.ALTERADA EM VIRTUDE DA MUDANÇA NA TECNICA DE APLICAÇÃO) RENDAF. Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é aproximadamente a renda familiar na sua casa?

- 9. até R\$ 1.045,00
- 1. de R\$ 1.046,00 até R\$ 2.090,00
- 2. de R\$ 2.091,00 até R\$ 3.135,00
- 3. de R\$ 3.136,00 até R\$ 5.225,00
- 4. de R\$ 5.226,00 até R\$ 10.450,00
- 5. de R\$ 10.451,00 até R\$ 20.900,00
- 6. de R\$ 20.901,00 até R\$ 52.250,00
- 7. R\$ 52.251,00 ou mais
- 99. Não sabe
- 97. Recusa

AGRADEÇA E ENCERRE

PM 745361 – RAI0-X DO INVESTIDOR (2021)

				Nº CPD:	<input style="width: 95%;" type="text"/>
CHECAGEM:	1. CHECADO 2. SEM TELEFONE 3. TELEFONE ERRADO 4. ENTREVISTADO NÃO ENCONTRADO			Nº CIDADE:	<input style="width: 95%;" type="text"/>
V. FECHADAS:	<input style="width: 95%;" type="text"/>			Nº PONTO:	<input style="width: 95%;" type="text"/>
V. ABERTAS:	<input style="width: 95%;" type="text"/>			Nº QUESTIONÁRIO:	<input style="width: 95%;" type="text"/>
	<input style="width: 95%;" type="text"/>			Nº PESQUISADOR:	<input style="width: 95%;" type="text"/>
	<input style="width: 95%;" type="text"/>			HORÁRIO INÍCIO:	<input style="width: 95%;" type="text"/>
TIPO	1. PROBABILÍSTICO 2. INTENCIONAL 3. ARROLAMENTO			HORÁRIO TÉRMINO:	<input style="width: 95%;" type="text"/>
Nº CHECADOR:	<input style="width: 95%;" type="text"/>	Nº CRÍTICO:	<input style="width: 95%;" type="text"/>	DATA:	<input style="width: 95%;" type="text"/>
					<input style="width: 95%;" type="text"/>

Bom dia/ boa tarde/ boa noite. Meu nome é _____. Sou do Instituto de Pesquisas Datafolha e estou realizando uma pesquisa sobre conhecimento e opinião da população brasileira sobre alguns temas. Você poderia me responder a algumas perguntas?

O Datafolha segue a nova Lei Geral de Proteção de Dados, que protege as informações dessa entrevista. Em nenhum momento nós iremos pedir números de documentos, e para sua proteção seus dados serão tratados sempre de forma confidencial e anônima. Você autoriza o uso das respostas das questões?

1 SIM - PROSSIGA 2 NÃO - ENCERRE

O objetivo desta entrevista é exclusivamente saber a sua opinião, sem nenhum interesse em oferecimento de promoção, produtos ou serviços. Para nosso controle de qualidade esta entrevista poderá ser gravada.

Cidade _____ Estado _____ Coordenação _____

PF.1 Você mora aqui na cidade de _____ (**CITE A CIDADE ONDE ESTA SENDO REALIZADA A ENTREVISTA**)?

PF.2 Você ou alguém da sua casa: (**LEIA ATÉ A INTERROGAÇÃO**) (**ATENÇÃO, SE O ENTREVISTADO RESPONDER SIM EM QUALQUER UMA DAS ALTERNATIVAS ENCERRE**) (ESTIMULADA E ÚNICA)

	SIM (AGRADEÇA E ENCERRE)	NÃO (PROSSIGA)
1. Trabalha atualmente ou já trabalhou na área de Pesquisa de Mercado?	1 (ENCERRE)	2 (PROSSIGA)
2. Trabalha atualmente em Agência de Publicidade?	1 (ENCERRE)	2 (PROSSIGA)
3. Trabalha atualmente em veículos de comunicação como jornais, rádios, televisão ou portais da internet?	1 (ENCERRE)	2 (PROSSIGA)

PF.3. Qual a sua idade? (**ANOTE**) (**SE MENOS DE 16 ANOS, AGRADEÇA E ENCERRE**)

IDADE → 1. 16 a 24 anos 2. 25 a 34 anos 3. 35 a 44 anos 4. 45 a 59 anos 5. 60 anos ou mais

SEXO (ANOTE) 1 Masculino 2 Feminino

BLOCO II – O BRASILEIRO E O DINHEIRO

Fala-se muito de economia no Brasil, mas nesta pesquisa queremos saber como cada um lida com a sua própria situação, sua economia pessoal. Assim, aqui não tem resposta certa nem errada, o importante é cada um dizer o que faz e o que pensa. Vamos começar falando um pouco do ano de 2021.

P1. Então, em 2021, você fez algum tipo de investimento? **(SE SIM)** Qual foi o investimento que você fez? Algum outro? Mais algum? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

96. Não fez investimento

P2. E, você conseguiu economizar ou guardar algum dinheiro em 2021? **(SE SIM)** Que atitudes você tomou para conseguir economizar ou guardar esse dinheiro? Algo mais? Mais alguma coisa? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

	P2.
a. Diminui gastos/ deixei de sair/ ir em festas/ viajar/ beber/ fumar/ uso menos o carro	1
b. Evitei compras desnecessárias/ coisas supérfluas	2
c. Controlei despesas/ Coloquei os gastos no papel/ fiz as contas para não gastar mais	3
d. Pesquisei preços para comprar coisas mais baratas	4
e. Não fiz dívidas/ não entrei no rotativo/ não entrei no cheque especial/ não peguei dinheiro emprestado	5
f. Guardei uma parte do salário todo mês/ guardei sempre que sobrava algum dinheiro	6
g. Guardei o 13º salário/ dinheiro das férias/ fundo de garantia/ rescisão trabalhista/ seguro desemprego/ participação dos lucros	7
h. Fiz algum produto bancário, como consórcio, previdência privada, etc.	8
i. Trabalhei mais/ fiz bico/ free-lance	9
j. Não tinha onde gastar, não pude gastar nem viajar, etc. em função da pandemia	10
k. Guardei por causa do auxílio emergencial	11
l. Outras respostas (ANOTE) _____	98
m. Não conseguiu economizar	96

P3. (PARA QUEM ECONOMIZOU – P2≠96) E, o que você fez com esse dinheiro que você economizou ou que você guardou em 2021? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ATENÇÃO PESQUISADOR: CASO O ENTREVISTADO DIGA QUE “GUARDOU”, “GUARDOU NA CONTA”, “NO BANCO” “NADA, NÃO FIZ NADA COM O DINHEIRO” PEÇA PARA ESCLARECER ONDE OU PARA ESCLARECE COMO “NÃO FEZ NADA”?

	P3.
a. Aplicou em produtos financeiros, como poupança, renda fixa, títulos públicos, mercado de ações, previdência privada.	1
b. Comprou imóvel/ casa própria	2
c. Deixou em casa/ no colchão	3
d. Pagou dívidas	4
e. Fez uma viagem/ passeio	5
f. Investiu em um negócio próprio	6
g. Investiu em educação (Fez um curso/ estudou/ Pagou estudo para alguém (Filho/ Neto))	7
h. Comprou carro/ moto/ caminhão	10
i. Comprou moedas digitais	29

j.	Comproou ouro	30
k.	Acabou gastando nas despesas da casa	41
l.	Outras respostas (ANOTE) _____	98

P34. (PARA QUEM APLICOU O DINHEIRO ECONOMIZADO – P3=1) Pensando nos produtos financeiros que você utilizou para colocar o dinheiro economizado em 2021, esse dinheiro foi colocado em uma aplicação financeira que você já tinha ou você começou uma aplicação financeira nova? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

1. Sim, fez a aplicação em uma aplicação financeira que já tinha
2. Não, começou uma aplicação financeira nova.
3. Guardou em uma que já existia e começou uma aplicação financeira nova **(ESPONTÂNEA)**

P5. Na sua opinião, qual a principal vantagem de aplicar seu dinheiro seja, na poupança, nos fundos, ações, títulos públicos, etc.? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

		P5.
a.	Melhorar o relacionamento com o banco que tenho conta	1
b.	O retorno financeiro que posso obter com a aplicação do meu dinheiro	2
c.	Segurança financeira, possibilidade de conseguir juntar uma reserva financeira.	3
d.	Poder retirar o dinheiro sem prejuízo em caso de necessidade	4
e.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
f.	Não sabe	99

P6. Na sua opinião, qual a principal desvantagem de aplicar seu dinheiro seja, na poupança, nos fundos, ações, títulos públicos, etc.? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

		P6.
a.	Ter prejuízo se precisar resgatar o dinheiro antes do previsto	1
b.	Precisar de uma quantia mínima para fazer a aplicação	2
c.	Precisar de uma alta quantia para fazer a aplicação	3
d.	O baixo retorno financeiro obtido com a aplicação	4
e.	Correr o risco de perder parte do investimento em virtude da movimentação da economia	5
f.	A existência da taxa de administração cobrada pela instituição financeira	6
g.	A existência de tributação que é aplicada na hora do resgate ou do vencimento do fundo onde foi investido o dinheiro	7
h.	Poder resgatar o dinheiro só depois de um longo período	8
i.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
j.	Não sabe	99
k.	Nenhuma/ Não tem desvantagem	96

P51 Quando se fala em Instituições financeiras, quais tipos de empresas você conhece? **(ESPONTÂNEA) RM**

P51a. (MOSTRAR CARTÃO 51A) Em quais tipos de instituições financeiras você tem uma conta corrente, poupança ou conta digital? **ESTIMULADA COM CARTÃO RM**

		P51. CONHECE	P51a. TEM CONTA
a.	Banco Tradicional	1	1

b.	Banco digital (sem agência)	2	2
c.	Corretora	3	3
d.	Cooperativa de crédito	5	5
e.	Outras respostas (ANOTE)	98	98
f.	Nenhuma/ Não possui conta em banco	96	96
g.	Não sabe	99	99
h.	Recusa	97	97

P7. Você conhece os tipos de investimentos que existem no mercado atualmente? **(SE SIM)** Quais tipos de investimentos você conhece? Mais algum? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

P8. (PARA CADA PRODUTO FINANCEIRO NÃO CITADO EM P7) E você conhece, mesmo que só de ouvir falar de _____ **(LEIA CADA UM)? (ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)**

P9. (PARA CADA INVESTIMENTO CITADO EM P7 E P8) E, dos tipos de investimentos que você conhece, em qual deles você aplica atualmente? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ATENÇÃO PESQUISADOR: VAMOS ACEITAR O INVESTIMENTO MESMO QUE O ENTREVISTADO NÃO SEJA O TITULAR DA CONTA. SE CITAR RENDA FIXA OU RENDA VARIÁVEL, ESPECIFICAR QUAL E MARCAR O CÓDIGO CORRESPONDENTE.

P10. (PARA CADA INVESTIMENTO TRABALHADO – P9≠96) Durante o ano de 2021 você fez mais de uma aplicação, pelo menos uma aplicação ou nenhuma aplicação nova no/na: _____ **(CITE CADA INVESTIMENTO MENCIONADO EM P9 –)** **(ESPONTANEA E ÚNICA POR LINHA)**

P11. (PARA CADA INVESTIMENTO CITADO EM P7 E/OU P8) E, em quais produtos você pretende investir ou continuar investindo em 2022? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

	P7. CONHECE ESPONTÂNEO	P8. CONHECE ESTIMULADO		P9. UTILIZA	P10 nova Fez aplicações	P11. CONTINUAR INVESTINDO
		Sim	Não			
a. Caderneta de poupança	1	1	2	1	1 – Mais de uma 2 – Pelo menos uma 3 - Nenhuma	1
b. Fundos de investimentos, como Renda Fixa, Multimercado, Fundo cambial, Fundos de ações, Fundo Imobiliário, etc.	2	1	2	2	1 – Mais de uma 2 – Pelo menos uma 3 - Nenhuma	2
c. Títulos públicos via tesouro direto (pré-fixados, pós-fixados e de inflação).	3	1	2	3	1 – Mais de uma 2 – Pelo menos uma 3 - Nenhuma	3
d. Títulos privados, como Debêntures, CDB, LCI, LCA, LC, Certificados de Operações estruturadas (COE), etc.	4	1	2	4	1 – Mais de uma 2 – Pelo menos uma 3 - Nenhuma	4
e. Ações na bolsa de valores	5	1	2	5	1 – Mais de uma 2 – Pelo menos uma 3 - Nenhuma	5
f. Plano de previdência privada	6	1	2	6	1 – Mais de uma 2 – Pelo menos uma 3 - Nenhuma	6

g.	Moedas digitais / criptomoedas / criptoativos	7	1	2	7	1 – Mais de uma 2 – Pelo menos uma 3 - Nenhuma	7
h.	Ouro	8	1	2	8	1 – Mais de uma 2 – Pelo menos uma 3 - Nenhuma	8
i.	Compra e venda de imóveis	9	1	2	9	1 – Mais de uma 2 – Pelo menos uma 3 - Nenhuma	9
j.	Em casa/ no colchão	10	1	2	10	1 – Mais de uma 2 – Pelo menos uma 3 - Nenhuma	10
k.	Moedas estrangeiras	18	1	2	18	1 – Mais de uma 2 – Pelo menos uma 3 - Nenhuma	18
l.	Outras respostas (ANOTE)	98	1	2	98	1 – Mais de uma 2 – Pelo menos uma 3 - Nenhuma	98
m.	Não conhece nenhum tipo de investimento/ Não utiliza nenhum/ Não pretende continuar investindo	96	///		96	//	96

P51b. (APENAS SE P51a = 96 e P9 = 1 A 7) Em quais tipos de instituições financeiras você tem essa aplicação financeira? MOSTRAR CARTÃO 51A

		P51b.
a.	Banco Tradicional	1
b.	Banco digital (sem agência)	2
c.	Corretora	3
d.	Cooperativa de crédito	5
e.	Outras respostas (ANOTE)	98
f.	Nenhuma/ Não possui conta em banco	96
g.	Não sabe	99
h.	Recusa	97

ATENÇÃO PROGRAMADOR: TRANSPORTAR RESPOSTAS DA P51B PARA P51A.

P36. E, por quais razões você escolheu o produto___ (CITE PRODUTO MENCIONADO EM P11 – P11=CÓDIGOS ENTRE 1 AO 7 E 18) para continuar investindo em 2022? (ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)

ATENÇÃO PROGRAMADOR:

SE P11=SOMENTE O CÓDIGO 1, APLICAREMOS ESSA PERGUNTA PARA CÓDIGO 1.

SE P11=CÓD. 1 + ALGUM OUTRO CÓDIGO ENTRE 2 E 7 E O CÓDIGO 18, APLICAREMOS ESSA PERGUNTA PARA O PRODUTO ≠ DE POUPANÇA (CÓD. 1)

SE P11= CÓD. 1 + OUTROS CÓDIGOS ENTRE 2 E 7 E O CÓDIGO 18, DEVERÁ SER FEITO O RODÍZIO ENTRE OS CÓDIGOS DE 2 E 7 E O CÓDIGO 18 PARA DEFINIR SOBRE QUAL PRODUTO FALAREMOS NESSA PERGUNTA

i	Falando com o gerente ou com o assessor/ especialista de investimento À DISTÂNCIA (POR TELEFONE OU ON-LINE)	20	20
j	Portais, fóruns de investimentos e Blogs	21	21
k	Com influenciadores financeiros, ou seja, pessoas que falam sobre finanças nas redes sociais em posts escritos ou vídeos	22	22
g	Outras respostas (ANOTE) _____	98	98
h	Não busca informações / Nenhum	96	96

P14b. (PARA CADA ITEM MENCIONADO EM P14 EXCETO P14=6) (ESPONTANEA E MULTIPLA)

		ESPECIFIQUE
a	(SE P14=1) De qual banco você fala com o gerente ou com o assessor/ especialista de investimento PRESENCIALMENTE (ESPECIFIQUE)	
b	(SE P14=2) De qual aplicativo e sites do banco, ou corretoras de investimentos? (ESPECIFIQUE)	
c	(SE P14=3) Quais sites de notícias? (ESPECIFIQUE)	
d	(SE P14=4) Quais consultorias e/ou casas de análise de investimento? (ESPECIFIQUE)	
i	(SE P14=20) De qual banco você fala com o gerente ou com o assessor/ especialista de investimento À DISTÂNCIA (POR TELEFONE OU ON-LINE) (ESPECIFIQUE)	
j	(SE P14=21) Quais portais, fóruns de investimentos e Blogs (ESPECIFIQUE)	
k	(SE P14=22) Quais influenciadores financeiros, ou seja, pessoas que falam sobre finanças nas redes sociais em posts escritos ou vídeos? (ESPECIFIQUE)	

P14c. (ENTREVISTADOS QUE RESPONDERAM P14=6) Este amigo/parente trabalha com investimentos? (ESTIMULADA E ÚNICA)

1. Sim 2. Não 99. Não sei

P52. (ENTREVISTADOS QUE BUSCAM INFORMAÇÕES EM P14=22) Quais razões levam você a acompanhar esses influenciadores que abordam assuntos sobre investimento? Mais algum? (ENTREVISTADOR, EXPLORAR)

P52a. (ENTREVISTADOS QUE BUSCAM INFORMAÇÕES - P14≠96) (MOSTRAR CARTÃO 52) Quais desses canais você usa para se informar sobre investimentos? Mais algum? (ESTIMULADA E MÚLTIPLA)

		P52a.
a	Youtube	1
b	Instagram	2
c	WhatsApp	3
d	Linkedin	4
f	Portal / site	5
i	Podcasts	6
j	Rádio	7
k	Televisão	8
g	E-mail	9
h	Telegram	10
i	Facebook	11
j	Twitter	12
k	Revistas / jornais	13
l	Não sabe	99

m	Nenhum	96
---	--------	----

P15. (MOSTRE CARTÃO 15) Como você faz para avaliar o desempenho de suas aplicações financeiras? **(ESTIMULADA E MÚLTIPLA)**

P15a. (CASOS EM QUE MENCIONARAM MAIS DE UM LOCAL EM P15) Qual é o método de avaliação do desempenho de suas aplicações financeira você mais usa? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

	P15.	P15a.
a. Compara o rendimento atual da sua aplicação com a mesma aplicação em períodos anteriores	1	1
b. Compara o rendimento atual da sua aplicação com outros índices da economia relacionados ao mesmo período	2	2
c. Conversa com gerente/ assessor/ especialista de investimento regularmente sobre suas aplicações e o momento do mercado	3	3
d. Compara o rendimento atual da sua aplicação com outros tipos de aplicações	4	4
e. Compara o rendimento atual da sua aplicação com as aplicações de outras instituições financeiras	5	5
f. Outras respostas (ANOTE) _____	98	98
g. Não costuma acompanhar o desempenho de sua aplicação/ Nada	96	96

P38. (MOSTRE CARTÃO 38) Através de quais meios você realiza as suas aplicações financeiras? Algum outro meio que não esteja neste cartão? **(ESTIMULADA E MÚLTIPLA)**

P38a. (CASOS EM QUE MENCIONARAM MAIS DE UM LOCAL EM P38) Qual é o meio que você mais utiliza para a realização das suas aplicações financeiras? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

	P38.	P38a.
a. Pessoalmente no banco	1	1
b. No site do banco	2	2
c. No aplicativo do banco	3	3
d. No site da corretora de investimentos	4	4
e. No aplicativo da corretora de investimento	5	5
f. Clubes de investimento	6	6
g. Pelo telefone no banco	7	7
h. Outras respostas (ANOTE) _____	98	98
i. Não lembra	99	99

P53. (ENTREVISTADOS QUE BUSCAM INFORMAÇÕES – P14#99) Quando você vai em busca de informações sobre o melhor produto financeiro para investir você costuma verificar se a pessoa consultada tem algum tipo de certificação? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

2. Sim 2. Não

P54. (MOSTRE CARTÃO 54) Com que frequência você acompanha seus investimentos? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Pelo menos Mais de uma vez por semana
2. Uma vez por semana
3. A cada 15 dias
4. Uma vez por mês
5. Uma vez a cada dois meses
6. A cada seis meses
7. Uma vez ao ano
96. Não sei (espontânea)

P18. O que você espera realizar com o dinheiro das suas aplicações? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

		P18.
a.	Manter aplicado/ Ter dinheiro guardado para emergências/ por segurança	1
b.	Deixar para os filhos	3
c.	Usar na sua velhice/ aposentadoria	4
d.	Educação, como estudar, fazer um curso, pagar um curso para alguém (filho, neto)	5
e.	Investir em um negócio próprio	6
f.	Fazer uma viagem/ passeio	7
g.	Comprar um imóvel/ casa própria	8
h.	Comprar um carro/ moto/ caminhão	9
i.	Comprar moedas digitais	28
j.	Comprar ouro	29
k.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
l.	Não sabe	99

PARA TODOS

(P41. Pensando na sua disposição em investir em aplicações financeiras em 2022, e considerando os temas que eu vou ler, você diria que: _____ **(CITE CADA UM DOS ITENS)** aumenta, não aumenta nem diminui ou diminui sua intenção de investir? **(ESTIMULADA E ÚNICA POR LINHA)**

	AUMENTA MINHA INTENÇÃO DE INVESTIR	NÃO AUMENTA NEM DIMINUI MINHA INTENÇÃO DE INVESTIR	DIMINUI MINHA INTENÇÃO DE INVESTIR	
a.	O aumento das taxas de juros	1	2	3
b.	O aumento da inflação	1	2	3
c.	As eleições presidenciais	1	2	3

BLOCO IV – BIG THREE

P20. (MOSTRE CARTÃO 20) Suponha que você possui R\$ 100,00 em investimentos financeiros que rendem 2% ao ano. Depois de 5 anos, quanto você imagina que terá como saldo de sua aplicação se deixar o dinheiro aplicado neste período? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

		P20.
a.	Mais do que R\$ 102,00	1
b.	Exatamente R\$ 102,00	2
c.	Menos do que R\$ 102,00	3
d.	Não sabe	99
e.	Se recusa a responder	97

P21. (MOSTRE CARTÃO 21) Imagine que o rendimento de seu investimento é de 1% ao ano e a inflação foi de 2% ao ano. Depois de um ano, quanto você imagina que poderá comprar com o dinheiro que ficou aplicado neste período? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

		P21.
a.	Mais do que hoje	1
b.	Exatamente o mesmo que hoje	2
c.	Menos do que hoje	3
d.	Não sabe	99
e.	Se recusa a responder	97

P22. (MOSTRE CARTÃO 22 - FRASE) Por favor, diga se esta afirmativa é verdadeira ou falsa: “Comprar ações de uma única empresa gera um rendimento mais seguro do que um fundo de ações.” **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

		P22.
a.	Verdadeiro	1
b.	Falso	2
c.	Não sabe	99
d.	Se recusa a responder	97

BLOCO V - NÃO INVESTIDORES

P23. ENTREVISTADOS QUE NÃO FIZERAM APLICAÇÕES FINANCEIRAS ITENS A AO H – P9≠1 AO 7 E OU 18 E P9=8 E/OU 9 E/OU 10 E/OU 98) Você disse que investe seu dinheiro em _____ **(CITE RESPOSTA DE P9)** Porque você prefere esse tipo de investimento e não uma aplicação financeira, como poupança, fundos de investimento, títulos públicos, títulos privados, ações na bolsa, previdência, etc.? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

P24. (ENTREVISTADOS QUE NÃO FIZERAM NENHUM TIPO DE INVESTIMENTO OU APLICAÇÃO FINANCEIRA – P9=96) Por quais motivos você não fez nenhum investimento ou aplicação financeira em 2021? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

ENTREVISTADOS QUE NÃO FIZERAM APLICAÇÕES FINANCEIRAS RELACIONADAS AOS ITENS A AO H OU NÃO FIZERAM NENHUM TIPO DE INVESTIMENTO – P9=96 OU P9≠1 AO 7 E O 18 E P9=8 E/OU 9 E/OU 10 E/OU 98

P25. E, você pretende fazer algum tipo de investimento ou aplicação financeira em 2022? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

1. Pretende fazer algum investimento/ aplicação 2. Não pretende fazer investimento/ aplicação

P40. E, por quais motivos você _____ **(CITE RESPOSTA P25)** em 2022? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

P55. E, você já chegou a buscar informações e dicas sobre como aplicar dinheiro? **(ÚNICA)**

1. Sim 2. Não

P56. (SE SIM EM P55) Onde você buscou essas informações? **(ÚNICA)**

		P56.
a	Presencialmente, ou seja, falando com o gerente ou com o assessor/ especialista de investimento.	1
b	Aplicativos de corretoras e investimentos	2
c	Sites de notícias	3
d	Consultorias de investimento	4
f	Amigos/ Parentes	6
i	Por telefone, falando com o gerente ou com o assessor/ especialista de investimento.	20

j	Blogs e fóruns de investimentos	21
k	Influenciadores que abordam assuntos sobre investimento	22
g	Outras respostas (ANOTE) _____	98
h	Não busca informações	99

P26. (PARA QUEM PRETENDE FAZER ALGUM INVESTIMENTO/ APLICAÇÃO – P25=1) E, qual destino você pretende dar para esse dinheiro? (ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)

		P26.
a.	Manter aplicado/ Ter dinheiro guardado para emergências/ por segurança/ ir usando quando precisar	1
b.	Deixar para os filhos	3
c.	Usar na sua velhice/ aposentadoria	4
d.	Educação, como estudar, fazer um curso, pagar um curso para alguém (filho, neto)	5
e.	Investir em um negócio próprio	6
f.	Fazer uma viagem/ passeio	7
g.	Comprar um imóvel/ casa própria	8
h.	Comprar um carro/ moto/ caminhão	9
i.	Comprar moedas digitais	28
j.	Comprar ouro	29
k.	Fazer mais investimento/ reinvestir o dinheiro	11
l.	Outras respostas (ANOTE) _____	98
m.	Não sabe	99

BLOCO VI - APOSENTADORIA

PEA. Você trabalha? (SE SIM) Qual é a sua ocupação principal? (A PARTIR DA OCUPAÇÃO IDENTIFICAR A SITUAÇÃO). (SE NÃO) Você só estuda, é aposentado, é dona-de-casa ou está desempregado? (SE DESEMPREGADO) Está procurando emprego ou não?

	PEA
	HOJE
Assalariado registrado	1
Assalariado sem registro	2
Funcionário Público	3
Autônomo regular (Paga ISS)	4
Autônomos por conta própria (Motoristas, entregadores sem MEI)	17
Profissional Liberal (Autônomo Universitário)	5
Empresário	6
Free-lance / Bico	7
Estagiário/aprendiz (Remunerado)	8
Outros (ANOTE) _____	9
Desempregado (Procura emprego) P.E.A.	10
Só dona de casa	11
Só aposentado	12
Só estudante	13
Só vive de rendas	14
Outros (ANOTE) _____	15
Desempregado (Não procura emprego) P.E.A.	16

PARA ENTREVISTADOS QUE NÃO SÃO APOSENTADOS - PEA#12

P27. Com que idade você pretende se aposentar? (ESPONTÂNEA E ÚNICA)

ANOS

995. Aposentou, mas continua trabalhando → **PULE PARA PEA2.**

996. Não pensa em aposentar

999. Não sabe

P28. Agora pensando na sua aposentadoria, qual destas frases melhor reflete o seu momento atual? (MOSTRAR CARTÃO 28) **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

RODIZIAR AS FRASES		P28
a.	Não penso em parar de trabalhar, porque não me vejo parado.	1
b.	Não consigo pensar em aposentadoria, porque não tenho dinheiro suficiente para poder parar de trabalhar;	2
c.	Ainda não comecei a minha reserva para a aposentadoria	3
d.	Já estou fazendo uma reserva para minha aposentadoria, porque tenho metas de chegar sossegado à velhice.	4

P29. De onde você acredita que virá o dinheiro que te sustentará na aposentadoria? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

P29c. (PARA QUEM MENCIONOU MAIS DE UM ITEM EM P29) De onde virá a maior parte da renda que te sustentará na aposentadoria? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

ATENÇÃO PESQUISADOR: CASO O ENTREVISTADO DIGA QUE O DINHEIRO DELE VIRÁ DA “APOSENTADORIA” PEÇA PARA ELE ESCLARECER SE ESSA APOSENTADORIA VIRÁ DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA (INSS) OU DA PREVIDÊNCIA PRIVADA.

	P29.	P29a.
a Previdência pública (INSS)	1	1
b Previdência privada	2	2
c Aplicações financeiras, como títulos públicos, mercado de ações, renda fixa, câmbio, poupança.	3	3
d Família/ Filhos ajudará no sustento	4	4
e Do seu salário/ continuará trabalhando	5	5
f. Aluguel dos imóveis que possui	6	6
g Outras respostas (ANOTE) _____	98	98
h Não sabe	99	99

P30. Quando você estiver aposentado, você acredita que suas despesas irão: Aumentar, diminuir ou se manter em relação a suas despesas atuais? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Aumentar 2. Diminuir OU 3. Se manter?

P31. Agora, comparando com a sua vida financeira atual, na sua aposentadoria você acredita que ela será: melhor que a atual, igual a atual ou pior que a atual? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Melhor que o atual 2. Pior que o atual OU 3. Igual ao atual?

PARA ENTREVISTADOS QUE SÃO APOSENTADOS – PEA=12

P29a. De onde vem o dinheiro que te sustenta hoje como aposentado? **(ESPONTÂNEA E MÚLTIPLA)**

P29aa. (PARA QUEM MENCIONOU MAIS DE UM ITEM EM P29) De onde vem a maior parte da renda que te sustenta hoje? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

ATENÇÃO PESQUISADOR: CASO O ENTREVISTADO DIGA QUE O DINHEIRO DELE VEM DA "APOSENTADORIA" PEÇA PARA ELE ESCLARECER SE ESSA APOSENTADORIA VEM DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA (INSS) OU DA PREVIDÊNCIA PRIVADA.

	P29a.	P29aa.
a. Previdência pública (INSS)	1	1
b. Previdência privada	2	2
c. Aplicações financeiras, como títulos públicos, mercado de ações, renda fixa, câmbio, poupança.	3	3
d. Família/ Filhos no sustento	4	4
e. Aluguel dos imóveis que possui	5	5
f. Outras respostas (ANOTE) _____	98	98
g. Não sabe	99	99

P30a. Você acredita que suas despesas: Aumentaram, diminuíram ou se mantiveram depois que você se aposentou? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Aumentaram 2. Diminuíram OU 3. Se mantiveram?

P31a. Agora, comparando a sua vida financeira atual com a época que você não era aposentado, você diria que ela ficou: melhor que o anterior, igual a anterior ou pior que a anterior? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Melhor que a anterior 2. Igual a anterior OU 3. Pior que a anterior?

BLOCO VII - PERFIL

Por fim...

PARA TODOS

PEA2. (PARA QUEM TRABALHA – PEA = 1 A 9) Qual dessas atividades profissionais você exerce no momento, você é: professor (a), médico (a), policial militar ou advogado (a)? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Professor (a)
2. Médico (a)
3. Policial militar
4. Advogado (a)
96. Nenhuma delas

SEGURO. Atualmente você possui: _____ **(LEIA OS ITENS ABAIXO)**

APLICAR RODÍZIO	Sim	Não
a. Seguro automóvel	1	2
b. Seguro residencial	1	2

P33. Atualmente você é contribuinte do INSS? **(ESTIMULADA E ÚNICA)**

1. Sim
2. Não

INTERNET. Você costuma acessar a internet sempre, de vez em quando ou raramente?

1. Sempre
2. De vez em quando OU
3. Raramente
96. Não acessa a internet

ESTCIVIL. Qual é o seu estado conjugal? **(LEIA ALTERNATIVAS – ESTIMULADA E ÚNICA)**

- | | |
|-----------------------------------|------------------------|
| 1. Casado (a)/ com companheiro(a) | 3 Viúvo |
| 2. Solteiro (a) | 4 Separado/ Divorciado |

NFILHOS. Você tem filhos? **(SE SIM)** Quantos? Qual a idade de cada um deles começando do mais novo para o mais velho? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

96. Não tem filhos

QUANTOS? (ANOTAR)

	QUANTOS?	IDADES					
		A	B	C	D	E	F

CLASSE. Agora vou fazer algumas perguntas sobre itens do domicílio para efeito de classificação econômica. Todos os itens de eletroeletrônicos que vou citar devem estar funcionando, incluindo os que estão guardados. Caso não estejam funcionando considere apenas se tiver intenção de consertar nos próximos seis meses.

Vamos começar? No domicílio tem (LEIA CADA ITEM)	NÃO POSSUI	QUANTIDADE QUE POSSUI			
		1	2	3	4+
ITENS DE CONFORTO					
a. Automóveis de passeio exclusivamente de uso particular? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
b. Empregados mensalistas , considerando apenas os que trabalham pelo menos 5 dias na semana? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
c. Máquinas de lavar roupas , excluindo tanquinho? (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
d. Aparelho de DVD , incluindo qualquer outro dispositivo que leia DVD? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
e. Banheiros? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
f. Geladeira? (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
g. Freezer independente ou aquele que faz parte da geladeira “duplex”? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
h. Microcomputador , considerando computadores de mesa, lap tops, notebooks e netbooks e excluindo tablets, palms ou smartphones? (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
i. Máquina de lavar louças? (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
j. Fornos de micro-ondas (SE SIM) Quantos?	96	1	2	3	4
k. Motocicletas , desconsiderando as que são utilizadas exclusivamente para fins profissionais (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
l. Máquina secadora de roupas (SE SIM) Quantas?	96	1	2	3	4
m. A água utilizada no seu domicílio é proveniente de rede geral de distribuição, poço, nascente ou de outro meio?	1. Rede geral de distribuição	2. Poço ou nascente	98. Outro meio	96. Não possui	
n. Considerando o trecho da rua do seu domicílio, você diria que a rua é asfaltada, pavimentada, de terra ou cascalho?	1. asfaltada, pavimentada		2. Terra ou cascalho	98. Outro	

ESCOLAC Até que ano da escola o **chefe da família** estudou? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

1. Analfabeto/ Primário / Fundamental I incompleto
2. Primário ou Fundamental I completo/ Ginásial ou Fundamental II incompleto
3. Ginásial ou Fundamental II completo
4. Colegial ou Ensino Médio incompleto
5. Colegial ou Ensino Médio completo
6. Superior incompleto
7. Superior completo

8. Pós-graduação

ESCOLAE Até que ano da escola você estudou? **(ESPONTÂNEA E ÚNICA)**

1. Analfabeto/ Primário / Fundamental I incompleto
2. Primário ou Fundamental I completo/ Ginásial ou Fundamental II incompleto
3. Ginásial ou Fundamental II completo
4. Colegial ou Ensino Médio incompleto
5. Colegial ou Ensino Médio completo
6. Superior incompleto
7. Superior completo
8. Pós-graduação

RENDA. (MOSTRE CARTÃO RENDA) Aproximadamente quanto você ganhou no mês passado?

9. até R\$ 1.100,00
1. de R\$ 1.101,00 até R\$ 2.200,00
2. de R\$ 2.201,00 até R\$ 3.300,00
3. de R\$ 3.301,00 até R\$ 5.500,00
4. de R\$ 5.501,00 até R\$ 11.000,00
5. de R\$ 11.001,00 até R\$ 22.000,00
6. de R\$ 22.001,00 até R\$ 55.000,00
7. R\$ 55.001,00 ou mais
99. Não sabe
97. Recusa

RENDAF. (MOSTRE CARTÃO RENDA) Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é aproximadamente a renda familiar na sua casa?

9. até R\$ 1.100,00
1. de R\$ 1.101,00 até R\$ 2.200,00
2. de R\$ 2.201,00 até R\$ 3.300,00
3. de R\$ 3.301,00 até R\$ 5.500,00
4. de R\$ 5.501,00 até R\$ 11.000,00
5. de R\$ 11.001,00 até R\$ 22.000,00
6. de R\$ 22.001,00 até R\$ 55.000,00
7. R\$ 55.001,00 ou mais
99. Não sabe
97. Recusa

COR Considerando as seguintes categorias, qual é a sua cor: **(LEIA ATÉ A INTERROGAÇÃO)**

- 1 branca, 2 preta, 3 parda, 4 amarela ou 5 indígena? 98 Outras (ANOTE)

GÊNERO. Por favor não estranhe as próximas perguntas, são um pouco diferentes, mas eu preciso perguntar, não posso somente anotar sem ouvir a sua resposta. Qual o seu gênero? **(LEIA ATÉ A INTERROGAÇÃO) (RESPOSTA ÚNICA E ESTIMULADA)**

1. masculino,
2. feminino **OU**
98. outro? **(ANOTE)** _____
99. Não sabe **(Espontânea)**
97. Recusa **(Espontânea)**

TRANS. Você se considera uma pessoa transgênera, transsexual, não binária ou travesti ___ **(LEIA ATÉ A INTERROGAÇÃO) (RESPOSTA ÚNICA E ESTIMULADA)**

1. Sim **OU**
2. Não?
99. Não sabe **(Espontânea)**
97. Recusa **(Espontânea)**

ORIENTAÇÕES. (MOSTRE CARTÃO ORIENTAÇÃO) Em relação à sua orientação sexual, você diria que é **(RESPOSTA ÚNICA E ESTIMULADA)**

1. Heterossexual, só tem atração ou desejo por pessoas do sexo, gênero oposto ao seu,
2. Homossexual, só tem atração ou desejo por pessoas do mesmo sexo, gênero que o seu,

3. Bissexual, tem atração ou desejo independentemente do sexo ou gênero da outra pessoa,

4. Assexual, não sente nenhum tipo de atração ou desejo sexual **OU**

98. Alguma outra? **(ANOTE)**_

99. Não sabe **(Espontânea)**

97. Recusa **(Espontânea)**

AUTORIZAÇÃO. (SOMENTE PARA ENTREVISTADOS COM 18 ANOS OU MAIS) Você autoriza que o Datafolha possa armazenar seu nome e telefone para contato em pesquisas futuras?

1. Sim 2. Não

(PARA QUEM NÃO AUTORIZAR) Seu nome e telefone serão descartados de nosso sistema após 30 dias do encerramento da coleta de dados, prazo este em que permanecerão registrados única e exclusivamente para checagens sobre a pesquisa em que acaba de participar.

AGRADEÇA E ENCERRE